

AVALIAÇÃO PARA FINS DE PROGRESSÃO E PROMOÇÃO DOCENTE

Interessado:	ANDREA CIACCHI
SIAPE:	1242801
Data de início de exercício no sistema federal de ensino superior:	02/01/2000
Situação funcional atual (classe/nível):	Classe D Nível 4
Data da última progressão/promoção:	04 de maio de 2020
Regime de trabalho:	RETIDE
Área da CAPES para consideração de pontuação:	7.03.00.00-3 - Antropologia
Apenas para promoção a Professor Titular:	SIM

Avaliação adaptada da tabela de pontos do Art. 14 (Apêndice) da Resolução CONSUN n° 035/2018 da UNILA, em vigor desde 01 de janeiro de 2019.

ATENÇÃO:

(1) Formulário preparado para o LibreOffice 6.0, arquivo tipo “.odt”; com fórmulas embutidas. Não preencha ou altere as células em cinza, algumas são vazias, outras contêm fórmulas para o autopreenchimento pelo LibreOffice.

(2) A progressão ou promoção funcional será requerida à CPPD e concedida através de avaliação do desempenho docente a cada 24 (vinte e quatro) meses e verificação da qualificação mínima exigida. Além do presente formulário preenchido corretamente, o processo a ser formalizado deverá conter:

2.1 - Declaração funcional, emitida pelo SIGRH, onde consta a data de início de exercício (admissão) na UNILA e classe e nível atual;

2.2 - Cópia da portaria concedendo a progressão/promoção anterior, se houver, fornecida pela SADECA/PROGEPE ou retirada do Boletim de Serviço;;

2.3 - Cópia da portaria ou comprovante de afastamento ou licença, se houver (caso o docente tenha se afastado ou licenciado no decorrer do interstício), fornecida pela PROGEPE;

2.4 - Documentos comprobatórios de cada atividade, cuja autenticidade e veracidade das informações é de responsabilidade do/da interessado/a; respeitando a sequência dos campos do formulário;

2.5 - Diplomas ou certificados de conclusão de curso só devem ser anexados caso ainda não tenham sido submetidos à Instituição em nenhum momento após sua admissão. Se já o foram, não é necessário submetê-los novamente;

2.6 - Relatório emitido pelo SIGAA da homologação dos PITS - Planos Individuais de Trabalho Docente no interstício avaliado.

Apenas para promoção à Professor Titular:

a) No caso de memorial, encaminhar arquivo digital, em formato PDF, ao endereço comissao.ppd@unila.edu.br, para ampla publicização;

b) No caso de Tese, na formalização do processo, entregar três cópias impressas e uma versão digital ao Instituto, em formato PDF, o qual fará a guarda até a defesa.

c) Após a aprovação da avaliação de desempenho, o processo será encaminhado para o Instituto para as suas providências quanto à composição da banca e demais encaminhamentos necessários para a defesa do Memorial ou da Tese.

(3) O processo deve ser formalizado no Departamento Administrativo de seu Instituto de lotação e encaminhado à CPPD para análise e parecer.

(4) Processos que não seguirem as instruções acima serão devolvidos ao interessado para adequações.

(5) Em caso de dúvida consulte a CPPD através de comissao.ppd@unila.edu.br.

CAMPO I – ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILA	UNITÁRIO	PONTOS
--	-----------------	---------------

(Comprovadas no interstício mediante a Declaração de Disciplinas Ministradas do SIGAA)			
I.1	Docência em componente curricular de graduação no interstício, podendo ser teórica, prática ou orientada – somatória da carga horária no interstício (Entre com a carga horária do SIGAA)		
I.1.1	Até o limite mínimo de 8 (oito) horas semanais (Em horas-aula do SIGAA)		
I.1.1.1	Turma diurna de até 20 alunos (Ft 1/6)	68	11,33
I.1.1.2	Turma diurna de 21 a 40 alunos (Ft 1,2/6)	136	27,20
I.1.1.3	Turma diurna de 41 a 60 alunos (Ft 1,5/6)		0
I.1.1.4	Turma noturna ou sábado de até 20 alunos (Ft 1,2/6)		0
I.1.1.5	Turma noturna ou sábado de 21 a 40 alunos (Ft 1,5/6)		0
I.1.1.6	Turma noturna ou sábado de 41 a 60 alunos (Ft 2/6)		0
I.1.2	Além do limite mínimo de 8 (oito) horas (Em horas-aula do SIGAA)		
I.1.2.1	Turma diurna de até 20 alunos (Ft 1/4)		0
I.1.2.2	Turma diurna de 21 a 40 alunos (Ft 1,2/4)		0
I.1.2.3	Turma diurna de 41 a 60 alunos (Ft 1,5/4)		0
I.1.2.4	Turma noturna ou sábado de até 20 alunos (Ft 1,2/4)		0
I.1.2.5	Turma noturna ou sábado de 21 a 40 alunos (Ft 1,5/4)		0
I.1.2.6	Turma noturna ou sábado de 41 a 60 alunos (Ft 2/4)		0
I.1.3	Docência em componente curricular do Ciclo Comum de Estudos – somatória da carga horária no interstício (em horas-aula do SIGAA)		
I.1.3.1	Turma diurna de até 20 alunos (Ft 1/5)		0
I.1.3.2	Turma diurna de 21 a 40 alunos (Ft 1,2/5)		0
I.1.3.3	Turma diurna de 41 a 60 alunos (Ft 1,5/5)		0
I.1.3.4	Turma noturna ou sábado de até 20 alunos (Ft 1,2/5)		0
I.1.3.5	Turma noturna ou sábado de 21 a 40 alunos (Ft 1,5/5)		0
I.1.3.6	Turma noturna ou sábado de 41 a 60 alunos (Ft 2/5)		0
I.2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu não remunerado e stricto sensu da UNILA ou em convênios institucionais (no interstício) – somatória da carga horária no interstício (em horas-aula do SIGAA ou equivalente). I.2.1 Limites para Especialização ou Residência Médica: • Professor 40 h até 180 horas/ano • Professor 20 horas até 90 horas/ano	390	65
I.3	Docência em disciplina de estágio curricular – Regulada pela Lei 11.778 de 25/09/2008 (média semanal de horas no interstício)		
I.3.1	Orientação direta (01 hora = 1/6 de ponto)		0
I.3.2	Orientação semidireta (05 horas = 1/6 de ponto)		0
I.3.3	Orientação indireta (10 horas = 1/6 de ponto)		0
I.4	Avaliação de desempenho didático pelo discente (pontuação proporcional ao resultado médio das avaliações) Máximo 10 pontos.		
		TOTAL	103,53

Nota 1: Para turmas diurnas (noturnas e sábados) de até 20 alunos, $F_T = 1,0$ ($F_T = 1,2$); para turmas diurnas (noturnas e sábados) de 21 a 40 alunos, $F_T = 1,2$ ($F_T = 1,5$); para turmas

diurnas (noturnas e sábados) de 41 a 60 alunos, $F_T = 1,5$ ($F_T = 2,0$) As turmas são comprovadas por declarações de horário de aulas e de listas de matriculados, ambas emitidas via SIGAA.

Nota 2: na somatória dos itens I.1, I.2 e I.3 é obrigatório o cumprimento 8 horas-aula/semana na média dos semestres do interstício, incluindo disciplinas obrigatórias e/ou optativas.

Nota 3: no item I.04, a classificação do tipo de orientação deverá ser informada em declaração própria da Coordenação do curso ou por referência ao PPC do curso.

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS <i>Comprovadas no interstício pela PRPPG, PROGRAD, cópia do Boletim de Serviço ou pela instituição via SIGAA.</i>		ALUNOS	PONTOS
II.1	Supervisão de pós-doutorado concluída (25 pontos por bolsista)		0
II.2	Orientação de tese de doutorado concluída (60 pontos por orientando)		0
II.3	Orientação de tese de doutorado em andamento (6 pontos por orientando)*		0
II.4	Coorientação de tese de doutorado concluída (30 pontos por coorientando)		0
II.5	Coorientação de tese de doutorado em andamento (3 pontos por coorientando)		
II.6	Orientação de dissertação de mestrado concluída (40 pontos por orientando)	1	40
II.7	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (3 pontos por orientando)	10	30
II.8	Coorientação de dissertação de mestrado concluída (15 pontos por coorientando)	1	15
II.9	Coorientação de dissertação de mestrado em andamento (2 pontos por coorientando)		0
II.10	Orientação de monografia de curso de especialização concluída (8 pontos por orientando)		0
II.11	Orientação de monografia de curso de especialização em andamento (1 ponto por orientando)		0
II.12	Orientação de monografia de conclusão de curso, ou trabalho de conclusão de curso, ou trabalho de curso, ou projeto final de curso, de graduação (5 pontos por orientando)	1	5
II.13	Coorientação de monografia de conclusão de curso, ou trabalho de conclusão de curso, ou trabalho de curso, ou projeto final de curso, de graduação (3 pontos por coorientação/ano)		0
II.14	Orientação de aluno em programas institucionais de extensão, pesquisa e inovação, monitoria, ou outras bolsas (5 pontos por orientando/ano)	1	5
II.15	Tutoria do Grupo PET (10 pontos por grupo/ano)		0
II.16	Orientação de aluno do Grupo PET (excetuando o tutor) (2 pontos por orientando/ano)		0
II.17	Orientação de aluno em estágio não obrigatório na UNILA ou em outra instituição (1 ponto por orientando/ano)		0
II.18	Supervisão de estágio na UNILA (1 ponto por aluno/ano)		0
II.19	Orientação de bolsista do Programa Idiomas sem Fronteiras (5 pontos por orientando/ano)		0

II.20	Orientação de aluno em programa de voluntariado acadêmico (monitoria, iniciação científica e extensão) (2 pontos por orientando/ano)		0
		TOTAL	95

*A pontuação deste campo, até 31/12/2020, é conforme a Resolução CEPE nº 010/2014 da UFPR, em virtude do Parágrafo Único do Artigo 19 da Resolução CONSUN nº 035/2018 da UNILA.

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS <i>Comprovadas no interstício pela instituição</i>		QUANTIA	PONTOS
III.1	Membro da banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (35 pontos por trabalho avaliado)		0
III.2	Membro da banca examinadora de dissertação de mestrado (15 pontos por trabalho avaliado)	2	30
III.3	Membro de banca de qualificação em cursos de pós-graduação stricto sensu (3 pontos por trabalho avaliado)	4	12
III.4	Membro da banca examinadora de monografia de curso de especialização (3 pontos por trabalho avaliado)		0
III.5	Membro da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso, ou monografia de conclusão de curso, ou trabalho de curso, ou projeto de final de curso, de graduação (2 pontos por trabalho avaliado)		0
III.6	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério Superior – professor efetivo (45 pontos por concurso)		0
III.7	Membro de banca seleção de professor visitante ou substituto (8 pontos por participação)		0
III.8	Membro de comissão de homologação de inscrição de concurso público (5 pontos por participação)		0
III.9	Membro de banca de seleção para pós-graduação stricto sensu (2 pontos por participação)		0
III.10	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais (1 ponto por participação)		0
III.11	Membro de banca de seleção de alunos estrangeiros (2 pontos por designação)		0
III.12	Emissão de parecer de equivalência de componente curricular, através declaração da coordenação de curso que solicitar o parecer (1 ponto por parecer)		0
III.13	Participação de banca examinadora para dispensa de componentes curriculares (1 ponto por banca)		0
III.14	Participação em elaboração e/ou aplicação e/ou correção de prova de Dispensa por Extraordinário Saber (Expressado em horas) (1 ponto a cada 3 horas)		0
III.15	Elaboração e correção de exame de proficiência em idiomas em programas de pós-graduação da UNILA, em conformidade com as normas vigentes (10 pontos por edição)		0
		TOTAL	42

Nota: participação em banca, na qualidade de orientador, não pontua.

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (1) <i>Comprovadas no interstício pela PROEX, PRPPG, cópia do Boletim</i>		QUANTIA	PONTOS
---	--	---------	--------

<i>de Serviço ou declaração do SIGAA.</i>			
IV.1	Coordenação em programa/projeto internacional financiado por instituições estrangeiras ou projeto com a participação formal de pesquisadores ou instituições estrangeiras (60 pontos por programa ou projeto/ano)		0
IV.2	Participação em projeto internacional financiado por instituições estrangeiras ou projeto com a participação formal de pesquisadores ou instituições estrangeiras (30 pontos por programa ou projeto/ano)		0
IV.3	Coordenação em programa/projeto nacional financiado por agência oficial (40 pontos por programa ou projeto/ano)		0
IV.4	Participação em projeto nacional financiado por agência oficial (20 pontos por programa ou projeto/ano)		0
IV.5	Coordenação em programa/projeto de extensão registrado na UNILA*** (15 pontos por programa ou projeto/por ano)		0
IV.6	Participação em programa/projeto de extensão registrado na UNILA*** (7 pontos por programa ou projeto/ano)		0
IV.7	Coordenação em núcleo de ensino, pesquisa e extensão registrado na UNILA** (20 pontos por ano de exercício)		0
IV.8	Vice-Coordenação de núcleo de ensino, pesquisa e extensão registrado na UNILA** (10 pontos por ano de exercício)		0
IV.9	Bolsa de produtividade em extensão de agência oficial nacional ou internacional (40 pontos por ano)		0
IV.10	Bolsa de extensão de agência oficial regional ou local (20 pontos por ano)		0
IV.11	Coordenação em congresso internacional ou similar* (35 pontos por evento)		0
IV.12	Coordenação em congresso nacional ou similar* (25 pontos por evento)		0
IV.13	Coordenação em congresso regional/local ou similar* (15 pontos por evento)		0
IV.14	Secretário executivo de congresso ou similar* (10 pontos por evento)		0
IV.15	Coordenação em congresso regional/local ou similar* (15 pontos por evento) (Campo repetido em IV.13)		0
IV.16	Membro de Comissão Organizadora de congresso ou similar* (5 pontos por evento)		0
IV.17	Coordenação de curso de extensão no âmbito da UNILA*** (expressado em horas) (3 pontos a cada 15 horas)		0
IV.18	Ministrante de curso de extensão no âmbito da UNILA*** (expressado em horas) (3 pontos a cada 3 horas)		0
IV.19	Ministrante de curso de aperfeiçoamento**** (por hora-aula média semanal no interstício) (5 pontos a cada 3 horas)		0
IV.20	Coordenação de evento de extensão**** (expressado em horas) (3 pontos a cada 15 horas)		0
IV.21	Ministrante de evento de extensão**** (expressado em horas) (2 pontos a cada 3 horas)		0
IV.22	Captação externa de recursos para extensão mediante comprovação – maior que R\$ 100.000,00 (40 pontos por captação)		0
IV.23	Captação externa de recursos para extensão mediante comprovação – entre R\$ 30.000,00 que R\$ 100.000,00 (30 pontos por captação)		0

IV.24	Captação externa de recursos para extensão mediante comprovação – menor que R\$ 30.000,00 (20 pontos por captação)		0
		TOTAL	0

*Seminário, simpósio, jornada ou encontro.

**É vedada a bi-pontuação deste item nos Campos IV e V.

***Mediante comprovação através de certificado emitido pela PROEX constando ano/período.

****Mediante comprovação através da Unidade executora constando ano/período.

Nota: é vedada a bi-pontuação nos itens que compõe este Campo.

CAMPO V – ATIVIDADES DE PESQUISA		QUANTIA	PONTOS
<i>Comprovadas no interstício pela PRPPG, cópia do Boletim de Serviço ou declaração do SIGAA.</i>			
V.1	Coordenação em projeto internacional financiado por instituições estrangeiras ou projeto com a participação formal de pesquisadores ou instituições estrangeiras (60 pontos por projeto/ano)		0
V.2	Participação em projeto internacional financiado por instituições estrangeiras ou projeto com a participação formal de pesquisadores ou instituições estrangeiras (30 pontos por projeto/ano)	1	30
V.3	Coordenação em projeto nacional financiado por agência oficial (40 pontos por projeto/ano)		0
V.4	Participação em projeto nacional financiado por agência oficial (20 pontos por projeto/ano)	1	20
V.5	Coordenação em projeto de pesquisa registrado na UNILA*** (15 pontos por projeto/ano)	2	30
V.6	Participação em projeto de pesquisa registrado na UNILA*** (7 pontos por projeto/ano)		0
V.7	Coordenação em núcleo de ensino, pesquisa e extensão registrado na UNILA** (20 pontos por ano de exercício)		0
V.8	Vice-Coordenação de núcleo de ensino, pesquisa e extensão registrado na UNILA** (10 pontos por ano de exercício)		0
V.9	Coordenação de grupo de pesquisa registrado na UNILA e certificado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq (15 pontos por ano de exercício)	2	30
V.10	Membro de grupo de pesquisa registrado na UNILA, ou no diretório de grupos de pesquisa do CNPq**** (2 pontos por ano de exercício)		0
V.11	Bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento de agência oficial nacional ou internacional (40 pontos por ano)		0
V.12	Bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento de agência oficial regional ou local (20 pontos por ano)		0
V.13	Coordenação em congresso internacional ou similar* (35 pontos por evento)		0
V.14	Coordenador em congresso nacional ou similar* (25 pontos por evento)		0
V.15	Coordenação em congresso regional/local ou similar* (15 pontos por evento)		0
V.16	Secretário executivo de congresso ou similar* (10 pontos por evento)		0

V.17	Membro de Comissão Organizadora de congresso ou similar* (5 pontos por evento)		
V.18	Captação externa de recursos para pesquisa mediante comprovação – maior que R\$ 100.000,00 (40 pontos por captação)		0
V.19	Captação externa de recursos para pesquisa mediante comprovação – entre R\$ 30.000,00 que R\$ 100.000,00 (30 pontos por captação)		0
V.20	Captação externa de recursos para pesquisa mediante comprovação – menor que R\$ 30.000,00 (20 pontos por captação)		0
TOTAL			110

*Seminário, simpósio, jornada ou encontro.

**É vedada a bi-pontuação deste item nos Campos IV e V.

***Mediante relatório atualizado.

****Mediante certificado emitido pela PRPPG, comprovando o período de tempo.

Nota: é vedada a bi-pontuação nos itens que compõe este Campo.

CAMPO VI – ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO/ACADÊMICAS (1) <i>Comprovadas no interstício pela Reitoria, Pró-Reitorias, Institutos, cópia do Boletim de Serviço ou Declaração do SIGAA</i>		QUANTIA	PONTOS
Destacados em cor azul estão as atividades realizadas, na UNILA, antes do interstício atual. Em observância ao disposto na Resolução CONSUN 35/2018, no seu art. 8º: “[...]um mínimo de 30 pontos devem ser oriundos do exercício de cargos na Administração Central [...]ao longo de sua carreira”. Por brevidade, omito os cargos exercidos durante o período em que fui docente na UFPB (2000-2010).			
VI.1	Reitor e Vice-Reitor (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (90 pontos por ano)* .	1	90
VI.2	Pró-Reitor e outros cargos CD-2 (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (80 pontos por ano)*	2	160
VI.3	Diretor de Instituto Latino Americano e outros cargos CD-3 (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (70 pontos por ano)*		0
VI.4	Vice-Diretor de Instituto Latino Americano (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (70 pontos por ano)*		0
VI.5	Dirigente de Órgão Suplementar, Coordenador de Centro Interdisciplinar e outros cargos CD-4 (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (70 pontos por ano)	1	70
VI.6	Vice-Coordenador de Centro Interdisciplinar (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (30 pontos por ano)		0
VI.7	Cargos de direção da Administração Superior e outros cargos FG-1 (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (32 pontos por ano)	4	136
VI.8	Coordenador de Curso (Graduação ou Pós-Graduação stricto sensu) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (32 pontos por ano)	2	64
VI.9	Vice-Coordenador de Curso (Graduação ou Pós-Graduação stricto sensu) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (16 pontos por ano)		0
VI.10	Chefia o Ciclo Comum de Estudos (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (36 pontos por ano)		0

VI.11	Vice-Chefia do Ciclo Comum de Estudos (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (30 pontos por ano)		0
VI.12	Representante de eixos do Ciclo Comum de Estudos apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (24 pontos por ano)		0
VI.13	Professor-Encarregado de Área (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (24 pontos por ano)		0
VI.14	Coordenador de Curso de Especialização lato sensu não remunerado e residência (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (28 pontos por ano)		0
VI.15	Vice-Coordenador de Curso de Especialização lato sensu não remunerado e residência (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (8 pontos por ano)		0
VI.16	Presidente de comissão de assessoramento superior (CPPD, CPA, CEC, Comissões de Ética etc.) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (26 pontos por ano)		0
VI.17	Membro de comissão de assessoramento superior (CPPD, CPA, CEC, Comissões de Ética etc.) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (20 pontos por ano)		0
VI.18	Membro de comissão constituída por ato da administração superior ou do instituto, incluindo grupos de trabalho, comissão de sindicância e de processo administrativo disciplinar (10 pontos por designação)	2	20
VI.19	Mesário de eleição na UNILA (2 pontos por eleição)		0
VI.20	Membro titular eleito do Conselho Universitário ou de Órgão Colegiado Superior (COSUEN, COSUP, COSUEX) (por ano de exercício) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (30 pontos por ano)*		0
VI.21	Membro suplente eleito do Conselho Universitário ou de Órgão Colegiado Superior (COSUEN, COSUP, COSUEX) (por ano de exercício) (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (30 pontos por ano)*		0
VI.22	Membro titular eleito do Conselho do Instituto Latino Americano ou da Comissão Acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (18 pontos por ano)		0
VI.23	Membro suplente eleito do Conselho do Instituto Latino Americano ou da Comissão Acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (9 pontos por ano)		0
VI.24	Membro de Colegiado de Curso de Graduação ou Pós-Graduação (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (12 pontos por ano)	2	24
VI.25	Membro do Núcleo Docente Estruturante (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (12 pontos por ano)		0
VI.26	Membro do Colegiado do Ciclo Comum (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (18 pontos por ano)		0
VI.27	Coordenador de Comitê Assessor de Pesquisa, Estágio, Extensão ou similares (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (10 pontos por ano)		0
VI.28	Membro de Comitê Assessor de Pesquisa, Estágio, Extensão ou similares (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (8 pontos por ano)		0
VI.29	Coordenador de Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de		0

	Ética da UNILA (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (10 pontos por ano)		
VI.30	Membro de Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética da UNILA (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (8 pontos por ano)		0
VI.31	Membro de Comitê Editorial de publicação indexada (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (4 pontos por ano)*		0
VI.32	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou fundações ou instituições de ciência, tecnologia e cultura (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (6 pontos por ano)		0
VI.33	Coordenador de convênio institucional (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (6 pontos por ano)		0
VI.34	Coordenador de projetos intercâmbios/internacionais (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (10 pontos por ano)		0
VI.35	Coordenador Geral do Programa Idiomas sem Fronteiras (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (10 pontos por ano)		0
VI.36	Coordenador Pedagógico do Programa Idiomas sem Fronteiras (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (10 pontos por ano)		0
VI.37	Membro de projetos intercâmbios/internacionais (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (5 pontos por ano)*		0
VI.38	Fiscal de projeto (10 pontos por indicação)		0
VI.39	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas (6 pontos por indicação)		0
VI.40	Assessoria técnica e consultorias devidamente autorizadas pelo Centro ou Instituto (apontar anos de exercício, inclusive fracionado) (1 ponto por ano)		0
VI.41	Membro de diretoria de entidade sindical e/ou associação de professores em nível local (UNILA) ou de entidade sindical e/ou associação de professores em nível nacional (10 pontos por mandato)		0
VI.42	Representação em associação científica ou de classe (10 pontos por mandato)		0
VI.43	Coordenação de prêmios (2 pontos por indicação)		0
VI.44	Assessoria técnica de prêmios (1 ponto por indicação)		0
TOTAL			520 + 44

Nota: é vedada a bi-pontuação nos itens que compõe este campo, exceto as participações em colegiados e/ou NDEs distintos.

*A pontuação deste campo, até 31/12/2020, é conforme a Resolução CEPE n° 010/2014 da UFPR, em virtude do Parágrafo Único do Artigo 19 da Resolução CONSUN n° 035/2018 da UNILA.

CAMPO VII – ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE		QUANTIA	PONTOS
<i>Comprovadas no interstício pela PROGEPE ou instituição</i>			
VII.1	Doutorado ou livre-docência (desde que não utilizado para promoção) (90 pontos por curso concluído)*		0
VII.2	Mestrado (desde que não utilizado para promoção) (60 por curso concluído)*		0
VII.3	Outro curso graduação (60 por curso concluído)*		0

VII.4	Pós-doutorado realizado (máximo de 30 pontos) (por semestres necessários para a conclusão do programa) (30 pontos)*		0
VII.5	Conclusão da totalidade dos créditos requeridos pelo programa de doutorado (25 pontos)		0
VII.6	Conclusão da totalidade dos créditos requeridos pelo programa de mestrado (15 pontos)		0
VII.7	Curso de especialização concluído (360 horas) (25 pontos por curso)		0
VII.8	Curso de aperfeiçoamento concluído (180 horas) (5 pontos por curso)		0
VII.9	Curso de extensão com frequência e aproveitamento (2 pontos por curso)		0
VII.10	Curso de extensão com frequência e sem aproveitamento (1 ponto por curso)		0
VII.11	Presença em evento (conferência, simpósio, seminário, palestra, mesa redonda, em evento artístico, científico ou de educação básica, ou outros cursos de curta) (1 ponto por evento)		0
VII.12	Programa de formação continuada da UNILA (40 pontos a cada 100 horas)		0
VII.13	Curso de formação didático-pedagógica (5 pontos a cada 8 horas)		0
VII.14	Estágio de capacitação técnica (5 pontos a cada 30 horas)		0
VII.15	Curso de formação linguística em português, espanhol, guarani, francês, quechua e kréol como língua estrangeira (10 pontos a cada 45 horas)		0
VII.16	Certificação** em proficiência linguística em língua adicional – nível Avançado		0
VII.17	Certificação*** de proficiência linguística em língua adicional – nível Intermediário		0
TOTAL			0

*A pontuação deste campo, até 31/12/2020, é conforme a Resolução CEPE n° 010/2014 da UFPR, em virtude do Parágrafo Único do Artigo 19 da Resolução CONSUN n° 035/2018 da UNILA.

****Espanhol:** Certificado de Español Lengua y Uso (CELU), Nivel Intermedio (mención “muy bueno” e mención “excelente”) ou Nivel Avanzado; ou Diploma Español como Lengua Extranjera (DELE), níveis B2, C1 e C2.

****Português:** Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – CELPE-BRAS: níveis Avançado ou Avançado Superior.

*****Espanhol:** Certificado de Español Lengua y Uso (CELU), Nivel Intermedio (mención bueno); ou Diploma Español como Lengua Extranjera (DELE), nível B1.

*****Português:** Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros – CELPE-BRAS: nível Intermediário Superior.

CAMPO VIII – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		QUANTIA	PONTOS
<i>Comprovadas no interstício por comprovantes verificáveis e inequívocos (pontos por unidade)</i>			
VIII.1	Autor de livro publicado internacional (com ISBN), na área, em editoras com corpo editorial (60 pontos por unidade)		0
VIII.2	Autor de livro publicado internacional (com ISBN), na área, sem corpo editorial (36 pontos por unidade)		0

VIII.3	Autor de livro publicado nacional (com ISBN), na área, em editoras com corpo editorial (50 pontos por unidade)		0
VIII.4	Autor de livro publicado nacional (com ISBN), na área, sem corpo editorial (28 pontos por unidade)		0
VIII.5	Autor de capítulo de livro internacional publicado (com ISBN), em editoras com corpo editorial (48 pontos por unidade)		0
VIII.6	Autor de capítulo de livro internacional publicado (com ISBN), em editoras sem corpo editorial (24 pontos por unidade)		0
VIII.7	Autor de capítulo de livro nacional publicado (com ISBN), em editoras com corpo editorial (38 pontos por unidade)	5	190
VIII.8	Autor de capítulo de livro nacional publicado (com ISBN), em editoras sem corpo editorial (15 pontos por unidade)		0
VIII.9	Tradução de livro publicado em editora com corpo editorial (com ISBN) (30 pontos por unidade)		0
VIII.10	Tradução de capítulo de livro publicado (com ISBN) (12 pontos por unidade)		0
VIII.11	Editor ou organizador de livro internacional publicado (com ISBN) (24 pontos por unidade)		0
VIII.12	Editor ou organizador de livro nacional publicado (com ISBN) (18 pontos por unidade)		0
VIII.13	Organizador de número temático ou dossiê de periódico (25 pontos por unidade)		0
VIII.14.1	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato A1 do índice QUALIS da CAPES, na área (60 pontos por unidade)		0
VIII.14.2	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato A2 do índice QUALIS da CAPES, na área (50 pontos por unidade)		0
VIII.15.1	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato B1 do índice QUALIS da CAPES, na área (35 pontos por unidade)		0
VIII.15.2	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato B2 do índice QUALIS da CAPES, na área (25 pontos por unidade)		0
VIII.15.3	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato B3 do índice QUALIS da CAPES, na área (20 pontos por unidade)	1	20
VIII.15.4	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato B4 do índice QUALIS da CAPES, na área (15 pontos por unidade)		0
VIII.15.5	Artigo publicado em revista indexada (ISSN ou DOI), classificada no estrato B5 do índice QUALIS da CAPES, na área (10 pontos por unidade)		0
VIII.16	Artigo publicado em revista não indexada ou indexada (ISSN ou DOI) classificada no estrato C do índice QUALIS da CAPES, na área (6 pontos por unidade)	1	6
VIII.17	Publicação em sítio eletrônico especializado (internet) (2 pontos por unidade)		0
VIII.18	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN ou DOI) (6 pontos por unidade)		0
VIII.19	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista não indexada (5 pontos por unidade)		0
VIII.20	Tradução publicada em revista classificada no extrato A do índice		0

	Qualis (10 pontos por unidade)		
VIII.21	Tradução publicada em revista classificada no extrato B do índice Qualis (5 pontos por unidade)		0
VIII.22	Tradução publicada em revista classificada no extrato C do índice Qualis (3 pontos por unidade)		0
VIII.23	Autor de artigo de imprensa interna ou externa à UNILA (3 pontos por unidade)		0
VIII.24	Relatório técnico demandado à ou pela UNILA na forma de consultoria (5 pontos por unidade)		0
VIII.25	Produção de manual técnico e/ou didático (4 pontos por unidade)		0
VIII.26	Revisão de material didático, artigos, capítulo de livro, livros, resumos, "abstracts", normas da ABNT (2 pontos por unidade)		0
VIII.27	Parecer sobre artigos científicos ou artísticos em revistas ou anais de congresso (1 ponto por unidade)		0
VIII.28	Nota científica prévia (2 pontos por unidade)		0
VIII.29	Autor único de trabalho completo publicado em congresso, simpósio ou seminário (10 pontos por unidade)		0
VIII.30	Coautor de trabalho completo publicado em congresso, simpósio ou Seminário (8 pontos por unidade)		0
VIII.31	Comunicação de trabalho com resumo publicado (2 pontos por unidade)		0
VIII.32	Comunicação de trabalho sem resumo publicado (1 ponto por unidade)		0
VIII.33	Apresentação em seminários científicos internacionais (4 pontos por unidade)		0
VIII.34	Apresentação em seminários científicos nacionais (2 pontos por unidade)		0
VIII.35	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas internacionais (4 pontos por unidade)		0
VIII.36	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas nacionais (2 pontos por unidade)		0
VIII.37	Citação ou referência de autor(es) (1 ponto por artigo ou livro citado, até 10 pontos)		0
VIII.38	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial) (4 pontos por unidade)		0
VIII.39	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial) (4 pontos por unidade)		0
VIII.40	Desenho gráfico de livros (5 pontos por unidade)		0
VIII.41	Texto escrito para catálogo de exposições publicado por instituição pública ou privada (museus e galerias) (com ISBN) (15 pontos por unidade)		0
VIII.42	Texto escrito para catálogo de exposições publicado por instituição pública ou privada (museus e galerias) (sem ISBN) (8 pontos por unidade)		0
VIII.43	Patente depositada requerida (10 pontos por unidade)		0
VIII.44	Patente depositada concedida (45 pontos por unidade)		0
VIII.45	Autor único de documentos cartográficos publicados (10 pontos por unidade)		0
VIII.46	Coautor de documentos cartográficos publicados (5 pontos por unidade)		0
VIII.47	Autoria de peça teatral ou musical publicada (36 pontos por unidade)		0

VIII.48	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo (15 pontos por unidade)		0
VIII.49	Coreografia apresentada (15 pontos por unidade)		0
VIII.50	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão (36 pontos por unidade)		0
VIII.51	Partitura editada (20 pontos por unidade)		0
VIII.52	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo, rádio ou televisão, teatro ou dança (15 pontos por unidade)		0
VIII.53	Apresentação musical em congresso, simpósio ou seminário (10 pontos por unidade)		0
VIII.54	Apresentação musical em outros contextos acadêmicos (4 pontos a cada 4 apresentações)		0
VIII.55	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais (8 pontos por unidade)		0
VIII.56	Exposições individuais, referendadas pelo conselho de instituições reconhecidas (22 pontos por unidade)		0
VIII.57	Curadoria de exposições científicas ou artísticas (15 pontos por unidade)		0
VIII.58	Participação em salões de arte ou exposições coletivas de artes plásticas e fotografia, referendadas pelo conselho de instituições reconhecidas (10 pontos por unidade)		0
VIII.59	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou mídias eletrônicas (15 pontos por unidade)		0
VIII.60	Edição de rádio, cinema, vídeo ou tv, vinculada à atividade docente da UNILA (10 pontos por unidade)		0
VIII.61	Fotografia publicada em publicações editoriais (2 pontos por unidade)		0
VIII.62	Revisão de língua portuguesa ou estrangeira em revistas indexadas (3 pontos por artigo)		0
VIII.63	Registro de marcas, softwares e cultivares (15 pontos por unidade)		0
VIII.64	Editor chefe de revista indexada no QUALIS da CAPES (26 pontos por ocorrência, no interstício)		0
VIII.65	Editor chefe de revista não indexada no índice QUALIS da CAPES (18 pontos por ocorrência, no interstício)		0
VIII.66	Editor associado de revista indexada no QUALIS da CAPES (14 pontos por ocorrência, no interstício)		0
VIII.67	Editor associado de revista não indexada no QUALIS da CAPES (8 pontos por ocorrência, no interstício)		0
VIII.68	Revisão de artigo científico de revista indexada (4 pontos por unidade)		0
TOTAL			216
Nota: por “publicado” entende-se por meio impresso ou eletrônico, na internet.			

610,53 + 520

Foz do Iguaçu, 9 de março de 2022



Andrea Ciacchi – SIAPE 1242801



Emitido em 09/03/2022

**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO / PROGRESSÃO E PROMOÇÃO DOCENTE Nº 6/2022 - DAILAACH
/ILAACH**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:06)

ANDREA CIACCHI

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ILAACH (10.01.06.01.04)

Matrícula: 1242801

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO / PROGRESSÃO E PROMOÇÃO DOCENTE**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **967a41dada**

DECLARAÇÃO

Declaramos que ANDREA CIACCHI, matrícula SIAPE 1242801, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, classe D - Associado, nível 004, do quadro de pessoal do(a) UNILA, foi admitido(a) a partir de 01/02/2000, sendo lotado(a) no(a) INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA, em regime de Dedicção exclusiva.

Foz do Iguaçu/PR, 18 de Fevereiro de 2022.

Código de verificação:
269ee836f4

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigrh/documentos/>, informando a matrícula siape, data de emissão do documento e o código de verificação.



Emitido em 09/03/2022

DECLARAÇÃO Nº 9/2022 - DAILAACH/ILAACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:03)

JOAO BATISTA ZANETTE

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matricula: 1142182

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2022**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **7e07f47d07**

GABINETE DA REITORIA**PORTARIA Nº 153/2020/GR**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos arts.143, 148 e 152 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores RAFAEL FRANCA PALMEIRA, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 2467733; e MAYARA SABRINA DE GODOY, Jornalista, SIAPE 1807082; para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância Investigativa com vistas a dar continuidade aos trabalhos de apuração das eventuais responsabilidades administrativas descritas no Processo nº 23422.002474/2019-71.

Art. 2º Estabelecer o prazo de 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos da referida comissão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço, com efeitos a partir de 12 de maio de 2020.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
8 de maio de 2020

PORTARIA Nº 154/2020/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, com fundamento nos arts. 143, 148 e 152, todos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, RESOLVE:

Art. 1º Prorrogar, por 60 (sessenta) dias, o prazo de conclusão dos trabalhos da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, designada pela Portaria nº 77, de 11 de março de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 19, de 13 de março de 2020, p. 1, referente ao Processo nº 23422.005141/2017-18, ante as razões apresentadas no Memorando Eletrônico nº 2/2020 - CPAD 5141/2017.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço, com efeitos a partir de 12 de maio de 2020.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
8 de maio de 2020

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**PORTARIA Nº 273/2020/PROGEPE**

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com os §§ 1º e 2º do Art. 38 da Lei nº 8.112/1990; e a solicitação eletrônica nº 12.710, resolve:

Art. 1º Revogar a Portaria nº 1080/2019/PROGEPE publicada no Boletim de Serviço nº 469, de 9 de agosto de 2019, que designou o servidor CARLOS ALBERTO MEIER BASSO, Analista de Tecnologia da Informação, SIAPE 1826883, como substituto do titular da função de Chefe da Divisão de Infraestrutura de Redes e Telefonia, Código FG-2.

Art. 2º Designar o servidor ARMANDO JULIO FARIAS DA SILVA MORA GUERRA, Analista de Tecnologia da Informação, SIAPE 2146110, como

substituto do titular da função de Chefe da Divisão de Infraestrutura de Redes e Telefonia, Código FG-2.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
5 de maio de 2020

PORTARIA Nº 278/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, e de acordo com o processo nº 23422.001110/2020-36, resolve:

Art. 1º Tornar sem efeito a Portaria nº 64/2020/PROGEPE, publicada no Boletim de Serviço nº 8, de 7 de fevereiro de 2020, que concedeu Licença Capacitação ao servidor JOÃO VITOR VIEIRA GELINSKI, Bibliotecário-Documentalista, SIAPE 2144494, pelo período de 11 de maio a 9 de julho de 2020, correspondente ao 1º quinquênio, referente ao período de 1º de agosto de 2014 a 1º de agosto de 2019.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
6 de maio de 2020

PORTARIA Nº 279/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei nº 11.091/2005; e o processo nº 23422.005050/2020-65, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora ELIANE DELGADO RODRIGUES, secretária Executiva, SIAPE 1841233, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 06 para o padrão de vencimento 07, a partir de 4 de fevereiro de 2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
6 de maio de 2020

PORTARIA Nº 280/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013; e o processo nº 23422.004524/2020-08, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor ANDREA CIACCHI, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1242801, Classe D, com a denominação de Professor Associado, do Nível 03 para o Nível 04, a partir de 4 de maio de 2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
6 de maio de 2020

PORTARIA Nº 281/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 12.863/2013; e o processo nº 23422.004521/2020-89, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional à servidora VALDILENA RAMME, Professora do Magistério Superior, SIAPE 2124848, Classe C, com a denominação de Professor Adjunto, do Nível 01 para o Nível 02, a partir de 4 de maio de 2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
6 de maio de 2020

PORTARIA Nº 282/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, e o que consta no processo nº 23422.001828/2020-50, resolve:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 183/2020/PROGEPE, publicada no Boletim de Serviço nº 18, de 13 de março de 2020.

Art. 2º O Art. 1º passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º
correspondente ao 2º quinquênio, referente ao período de 7 de abril de 2015 a 7 de abril de 2020.”(NR)

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
6 de maio de 2020

PORTARIA Nº 283/2020/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 366/2019/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 965/2016/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com os §§ 1º e 3º do Art. 12º da Lei nº 12.772/2012 alterada pela Lei nº 12.863/2013; a Portaria nº 834/2013/GR; e o processo nº 23422.001062/2020-71, resolve:

Art. 1º Conceder Promoção Funcional ao servidor HERNAN VENEGAS MARCELO, Professor do Magistério Superior, SIAPE 1926961, da Classe C, com a denominação de Professor Adjunto, nível 04, para a Classe D, com a denominação de Professor Associado, nível 01, a partir de 25 de abril de 2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
7 de maio de 2020



Emitido em 09/03/2022

CÓPIA DE PORTARIA Nº 6/2022 - DAILAACH/ILAACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:03)




JOAO BATISTA ZANETTE

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS































DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matricula: 1142182

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **CÓPIA DE PORTARIA**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **3be6365ae2**

*: PITD com redução de horas.  : Cadastrar Novo PITD  : Alterar PITD  : Visualizar PITD

LISTA DE PLANOS INDIVIDUAIS DE TRABALHO DOCENTE

Período	Total CH Ensino	Total CH Outras Atividades	Situação			
2021.1	16h	24,8h	HOMOLOGADO			
2020.2	16h	24h	HOMOLOGADO			
2020.1	8h	32h	HOMOLOGADO			
2019.2 *	0h	0h	HOMOLOGADO			
2019.1 *	0h	0h	HOMOLOGADO			
2018.2	10h	30h	HOMOLOGADO			
2018.1	8h	32h	HOMOLOGADO			
2017.2	8h	32h	HOMOLOGADO			
2017.1	8h	32h	HOMOLOGADO			
2016.2	15,1h	24,9h	HOMOLOGADO			



Emitido em 09/03/2022

RELATÓRIO Nº 6/2022 - DAILAACH/ILAACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:03)

JOAO BATISTA ZANETTE


TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matrícula: 1142182

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **de5f2186ce**

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
Campo I – Atividades de Ensino na UNILA

	U	F	I	L	-
	S	I	A	G	A
	E		18/02/2022 08:14		
D		D		M	

Declaramos para os devidos fins que o Docente ANDREA CIACCHI, Matrícula SIAPE de número 1242801, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

Período	Componente	Turma	CH comp.	Creditos	CH docente	Nível
2018.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2018.2	MLC0007 - LITERATURA E CULTURA LATINOAMERICANA: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.2	ANT0016 - ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.6	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2021.2	MLC0028 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA III	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.3	MLC0009 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA II	01	30 h	2	30 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2021.1	IEL0041 - SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO METODOLÓGICA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.1	ANT0062 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS I : ANTROPOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO - ABORDAGENS LATINO-AMERICANA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2016.1	ANT0065 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS:POLÍTICA, CULTURA E IDENTIDADE EM CIDADES DE FRONTEIRA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.5	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.6	ANT0017 - CULTURA E PODER	02	68 h	4	13 h	GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	30 h	GRADUAÇÃO

2013.2	GER0008 - FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA IV	02	34 h	2	15 h	GRADUAÇÃO
2015.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2014.1	IEL0019 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-
						GRADUAÇÃO
2014.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	45 h	GRADUAÇÃO
2020.2	MLC0025 - LEITURAS LITERÁRIAS EM PERSPECTIVA COMPARATISTA	02	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.2	MLC0008 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.2	ANT0063 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS III: ANTROPOLOGIA DA POLITICA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2016.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2018.1	IEL0017 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.1	IEL0013 - ICONOS DE MEMORIA: TERRITORIALIDADES, CONSTRUCCIÓN DE LUGAR Y CIUDADES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.2	ANT0071 - TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA I: CULTURAS POPULARES NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2014.2	ANT0006 - HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2016.1	IEL0019 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0025 - ESTUDOS CULTURAIS	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2018.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	102 h	GRADUAÇÃO
2021.1	MLC0022 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA COMPARADA: ABORDAGENS DO POPULAR NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2015.1	IEL0024 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2014.2	GER0006 - FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II	13	68 h	4	15 h	GRADUAÇÃO
2020.2	IEL0044 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO

2015.2	IEL0020 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES	02	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.2	IEL0046 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.2	MLC0022 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA COMPARADA: ABORDAGENS DO POPULAR NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2014.1	SAU0023 - ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	01	34 h	2	30 h	GRADUAÇÃO
2016.2	IEL0029 - MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TRADIÇÃO CULTURAL	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2012.2	DSA0015 - ALIMENTAÇÃO E CULTURA	01	68 h	4	20 h	GRADUAÇÃO
2020.9	ANT0056 - PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2014.1	ANT0003 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2021.2	IEL0022 - (UMA) HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO E A AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2012.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2017.1	IEL0017 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.3	IEL0020 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO

Foz do Iguaçu, 18 de Fevereiro de 2022

Código de Verificação:
a4fe1dcdf4

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo2.unila.sigaa2



UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 18/02/2022 08:34

Relatório de Turmas

Nome do docente: Andrea Ciacchi

IEL0048 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2022.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (30h), MARCELO AUGUSTO ROCHA (30h) e SIMONE BEATRIZ CORDEIRO RIBEIRO (30h)	ABERTA	6M1234 (21/03/2022 - 16/07/2022)	Remoto	13/30 alunos
GER0006 - FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (68h)	ABERTA	7M1234 (03/11/2021 - 22/12/2021), 7M1234 (31/01/2022 - 26/03/2022)	REOF 7M1234	46/50 alunos
ANT0003 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (34h) e RODRIGO JUAN VILLAGRA CARRON (34h)	ABERTA	4T3456 (03/11/2021 - 22/12/2021), 4T3456 (31/01/2022 - 26/03/2022)	JU - ANT - 1º Semestre (Ensino Remoto)	29/50 alunos
ANT0029 - INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE CULTURA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (34h) e SENILDE ALCANTARA GUANAES (34h)	ABERTA	4N1234 (03/11/2021 - 22/12/2021), 4N1234 (31/01/2022 - 26/03/2022)	HIS - 1º PERÍODO - ENSINO REMOTO	34/50 alunos
MLC0016 - ANTROPOLOGIA E LITERATURA: APROXIMAÇÕES E CONEXÕES							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h), JOSE IGNACIO MONTEAGUDO	ABERTA	3M1234	remoto	7/20 alunos

			ROBLEDO (60h) e REGINA COELI MACHADO E SILVA (60h)				
MLC0028 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA III							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	3T1234	ASSÍNCRONA	9/20 alunos
IEL0022 - (UMA) HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO E A AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	4T1234	Sala Virtual	15/35 alunos
IEL0041 - SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO METODOLÓGICA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	3T1234	Sala Virtual	7/40 alunos
MLC0022 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA COMPARADA: ABORDAGENS DO POPULAR NA AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2021.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	5T1234	ONLINE	20/20 alunos
ANT0056 - PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (68h)	CONSOLIDADA	6T1234 (28/06/2021 - 02/10/2021)	JU - ANT - Optativa - Ensino Remoto	15/50 alunos
ANT0017 - CULTURA E PODER							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	GRADUAÇÃO	Turma 02	ANDREA CIACCHI (13h), WALDEMIR ROSA (13h), ANTONIO DE LA PENA GARCIA (13h), LORENA RODRIGUES TAVARES DE FREITAS (13h) e RODRIGO JUAN VILLAGRA CARRON (13h)	CONSOLIDADA	5T2345 (18/02/2021 - 02/06/2021)	ANT 5T2345 JU C107	30/45 alunos
ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (68h)	CONSOLIDADA	2T3456 (18/02/2021 - 02/06/2021)	JU - ANT (SALA C106) 5º Semestre	18/45 alunos
2020.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (68h)	CONSOLIDADA	6T23456 (21/09/2020 - 23/12/2020)	JU - ANT 5º SEMESTRE	22/45 alunos
MLC0009 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA II							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (30h)	CONSOLIDADA	2T12	ERE	7/20 alunos

IEL0020 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	3T1234 (14/09/2020 - 23/12/2020)	ENSINO REMOTO EMERGENCIAL - Sala Virtual	15/30 alunos
IEL0046 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELECTUAIS NA AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	3T1234 3N1234 (01/02/2021 - 19/03/2021)	Sala Virtual	12/30 alunos
MLC0025 - LEITURAS LITERÁRIAS EM PERSPECTIVA COMPARATISTA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 02	ANDREA CIACCHI (60h) e MARCELO MARINHO (60h)	CONSOLIDADA	26N1234	ONLINE	3/20 alunos
IEL0044 - TEORIAS DA CULTURA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	4T1234 4N1234 (01/02/2021 - 19/03/2021)	Sala Virtual	18/30 alunos
IEL0041 - SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO METODOLÓGICA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2020.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	INTERROMPIDA	4M1234	PTI Bloco 04 - Espaço 03 - Sala 04	0/25 alunos
MLC0007 - LITERATURA E CULTURA LATINO-AMERICANA: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2018.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	6T1234	JU - Sala C106	17/20 alunos
ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2018.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (102h)	CONSOLIDADA	2T123456	JU - ANT 6ºSEM (SALAC106)	9/50 alunos
ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2018.	GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (68h)	CONSOLIDADA	4T5234	ANT - 5ºSEM - JU (SALA C215)	24/50 alunos
IEL0017 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES							
Ano-Per.	Nível	Código	Docente(s)	Situação	Horário	Local	Mat./Cap.
2018.	PÓS-GRADUAÇÃO	Turma 01	ANDREA CIACCHI (60h)	CONSOLIDADA	5T1234	PTI - Bloco 04 - Espaço 03 - Sala 04	21/25 alunos

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que o Docente ANDREA CIACCHI, Matrícula SIAPE de número 1242801, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

Período	Componente	Turma	CH comp.	Creditos	CH docente	Nível
2018.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2018.2	MLC0007 - LITERATURA E CULTURA LATINO-AMERICANA: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.2	ANT0016 - ETNOGRAFIAS EM CONTEXTOS URBANOS	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.6	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2021.2	MLC0028 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA III	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.3	MLC0009 - SEMINÁRIO EM TÓPICOS ESPECIAIS DE LITERATURA COMPARADA II	01	30 h	2	30 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2021.1	IEL0041 - SEMINÁRIOS DE INTEGRAÇÃO METODOLÓGICA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.1	ANT0062 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS I : ANTROPOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO - ABORDAGENS LATINO-AMERICANA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2016.1	ANT0065 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS:POLÍTICA, CULTURA E IDENTIDADE EM CIDADES DE FRONTEIRA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.5	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2020.6	ANT0017 - CULTURA E PODER	02	68 h	4	13 h	GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	30 h	GRADUAÇÃO
2013.2	GER0008 - FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA IV	02	34 h	2	15 h	GRADUAÇÃO
2015.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2014.1	IEL0019 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-

						GRADUAÇÃO
2014.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	45 h	GRADUAÇÃO
2020.2	MLC0025 - LEITURAS LITERÁRIAS EM PERSPECTIVA COMPARATISTA	02	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.2	MLC0008 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.2	ANT0063 - TÓPICOS ANTROPOLÓGICOS III: ANTROPOLOGIA DA POLÍTICA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2016.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2018.1	IEL0017 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2016.1	IEL0013 - ICONOS DE MEMORIA: TERRITORIALIDADES, CONSTRUCCIÓN DE LUGAR Y CIUDADES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.2	ANT0071 - TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA I: CULTURAS POPULARES NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2014.2	ANT0006 - HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2016.1	IEL0019 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0025 - ESTUDOS CULTURAIS	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2018.2	ANT0019 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE ESCRITA	01	102 h	6	102 h	GRADUAÇÃO
2021.1	MLC0022 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA COMPARADA: ABORDAGENS DO POPULAR NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2015.1	IEL0024 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2014.2	GER0006 - FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II	13	68 h	4	15 h	GRADUAÇÃO
2020.2	IEL0044 - TEORIAS DA CULTURA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2013.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2015.2	IEL0020 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES	02	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.2	IEL0046 - HISTÓRIA DAS IDEIAS E DAS TRADIÇÕES INTELLECTUAIS NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2017.2	MLC0022 - TÓPICOS ESPECIAIS EM LITERATURA COMPARADA: ABORDAGENS DO POPULAR NA AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2015.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2014.1	SAU0023 - ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	01	34 h	2	30 h	GRADUAÇÃO
2016.2	IEL0029 - MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E TRADUÇÃO	01	60 h	4	60 h	PÓS-

	CULTURAL					GRADUAÇÃO
2016.1	ANT0015 - PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2012.2	DSA0015 - ALIMENTAÇÃO E CULTURA	01	68 h	4	20 h	GRADUAÇÃO
2020.9	ANT0056 - PATRIMÔNIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA	01	68 h	4	68 h	GRADUAÇÃO
2014.1	ANT0003 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2021.2	IEL0022 - (UMA) HISTÓRIA DO PATRIMÔNIO E A AMÉRICA LATINA	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2012.2	ANT0013 - TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	01	68 h	4	60 h	GRADUAÇÃO
2017.1	IEL0017 - PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO
2020.3	IEL0020 - TÓPICOS INTERDISCIPLINARES	01	60 h	4	60 h	PÓS-GRADUAÇÃO

Foz do Iguaçu, 18 de Fevereiro de 2022

Código de Verificação:
a4fe1dcdf4

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo2.unila.sigaa2

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Campo II – Atividades de Orientação de Alunos

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:03

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **AMANDA EDUARDA DA SILVA LORENZI**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189674
Código de Verificação: 811ad0e74d

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:04

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **FRANCISCO RODRIGO SIMÕES ALVES SILVA**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189678
Código de Verificação: ccdfe52472

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:04

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **DAVI DOS SANTOS**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189676
Código de Verificação: d6cdc6a0f5

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:00

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **WILSON DAVID CABEZAS GALINDO**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189672
Código de Verificação: 55e420edfd

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:05

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **GUILHERME CARDIM FIGUEIRA**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189679
Código de Verificação: 90e72e3d73

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:04

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **EDISON HANSEL MIKELER RETAMAL MORALES**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189677
Código de Verificação: 69c6d33a84

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:05

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **JOSE LUCIANO DA COSTA JUNIOR**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189680
Código de Verificação: 0678af5c82

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:06

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **LUIS FERNANDO NASCIMENTO BARROS**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189681
Código de Verificação: 443599eea0

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:06

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **SILVIA BEATRIZ ALBARELLO PALOSCHI**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189682
Código de Verificação: caa5782588

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:02

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está orientando a dissertação do(a) discente **WASHINGTON FERREIRA DA SILVA**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189673
Código de Verificação: ce9ea0f3ea

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:08

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** orientou a dissertação "**Stella do Patrocínio: entre a letra e a negra garganta de carne**" do(a) discente **SARA MARTINS RAMOS**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO EM LITERATURA COMPARADA** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana no período de 11/03/2019 até 09/02/2022.

Número do Documento: 189683
Código de Verificação: d7a9d22519

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

ATESTADO DE MATRÍCULA

Período Letivo: **2021.6** (03/11/2021 à 26/03/2022) Nível: **GRADUAÇÃO**
 Matrícula: **2018101070002786** Vínculo: **REGULAR**
 Nome: **ROSANGELA DOS SANTOS BECKER**
 Curso: **ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA/ILAACH - Foz do Iguaçu - BACHARELADO - T**

TURMAS MATRICULADAS: 4

ATIVIDADES MATRICULADAS: 1

	Cód.	Componentes Curriculares/Docentes	Turma	Status
2021.6	GER0209	ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO II LIVIA SANTOS DE SOUZA	02	MATRICULADO
2021.6	LET0068	ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS FABIO GUILHERME SALVATTI	01	MATRICULADO
2021.6	ANT0027	ETNOARQUEOLOGIA DANIELLE MICHELLE MOURA DE ARAUJO	01	MATRICULADO
2021.6	HIS0034	HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA ANA RITA UHLE	01	MATRICULADO
2021.6	ANT0041	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III: PESQUISA DE CAMPO ORIENTADOR(A): ANDREA CIACCHI Forma de Participação: ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL	--	MATRICULADO

TABELA DE HORÁRIOS:

Horários	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
08:00 - 08:50	---	---	---	LET0068	---	---	---
08:50 - 09:40	---	---	---	LET0068	---	---	---
14:40 - 15:30	---	---	ANT0027	---	---	---	---
15:30 - 16:20	---	---	ANT0027	---	---	---	---
16:20 - 17:10	---	---	ANT0027	---	---	---	---
17:10 - 18:00	---	---	ANT0027	---	---	---	---
19:00 - 19:50	---	---	---	---	GER0209	HIS0034	---
19:50 - 20:40	---	---	---	---	GER0209	HIS0034	---
21:00 - 21:50	---	---	---	---	GER0209	HIS0034	---
21:50 - 22:40	---	---	---	---	GER0209	HIS0034	---

HORÁRIO DE AULA - GRADUAÇÃO

SEG A SEX						SÁBADO					
M - MANHÃ			T - TARDE			M - MANHÃ			T - TARDE		
M1	08:00 às 08:50	T1	12:40 às 13:30	N1	19:00 às 19:50	M1	08:00 às 08:50	T1	14:00 às 14:50		
M2	08:50 às 09:40	T2	13:30 às 14:20	N2	19:50 às 20:40	M2	08:50 às 09:40	T2	14:50 às 15:40		
M3	10:00 às 10:50	T3	14:40 às 15:30	N3	21:00 às 21:50	M3	10:00 às 10:50	T3	16:00 às 16:50		
M4	10:50 às 11:40	T4	15:30 às 16:20	N4	21:50 às 22:40	M4	10:50 às 11:40	T4	16:50 às 17:20		
		T5	16:20 às 17:10			M5	11:40 às 12:30	T5	17:20 às 18:10		
		T6	17:10 às 18:00			M6	12:30 às 13:20	T6	18:10 às 19:00		

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> informando a matrícula, a data de emissão e o código de verificação **18ddca1776**

UNILA**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 08/03/2022 09:07

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) docente **ANDREA CIACCHI** está co-orientando a dissertação "**A ATUAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA FRONTEIRA TRINACIONAL: BRASIL, PARAGUAI E ARGENTINA.**" do(a) discente **ANA LUISA HICKMANN**, do Programa de Pós-graduação de **MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS** da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Número do Documento: 189675
Código de Verificação: 77b6a8e632

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/> e utilize o link *Ensino >> Declaração de Orientação Stricto-Sensu*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) professor(a) ANDREA CIACCHI, siape 1242801, lotado(a) no INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA, orienta(ou) alunos de Iniciação Científica e/ou Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, conforme quadro abaixo:

Discente	Modalidade	Período
PIA2669-2021 - Da universidade para a Ilha e da Ilha para a universidade: Gioconda Mussolini e Ilhabela, ontem e hoje		
ACAUA ALLENDE SILVA CAPUCHO	VOLUNTÁRIO (IC)	01/08/2021 à 31/08/2022.
ACAUA ALLENDE SILVA CAPUCHO	IC - Unila	13/09/2021 à 31/08/2022.

Foz do Iguaçu, 8 de Março de 2022

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.unila.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

Código de verificação: **de52396a75**

Número do Documento: **189689**

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Campo III – Atividades Acadêmicas Especiais



Universidade Federal da Integração Latino-Americana
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA COMPARADA

ATA Nº 42021

Aos trinta dias do mês de setembro de 2021, no horário das 14:00H às 17:00H, foi realizado por meio de webconferência a defesa de dissertação da mestranda SARA MARTINS RAMOS, cujo título é: Stella do Patrocínio: entre a letra e a negra garganta de carne, no Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada (PPGLC) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A Banca Examinadora, constituída pelo(a) professor(a) e orientador(a) Dr(a). Andrea Ciacchi (UNILA), pelo(a) professor(a) Dr(a). Heleine Fernandes de Souza (UFRJ), pelo(a) professor(a) Dr(a). Maria de Fátima Lima Santos (UFRJ), pelo(a) professor(a) Dr(a). Leda Maria Martins (UFMG) e pelo(a) professor(a) Dr(a). Fernanda Rodrigues de Miranda (UNIFESSPA) emitiu o seguinte parecer: A banca destaca a excelência do trabalho de dissertação de Sara Ramos pela envergadura teórico-metodológica, pela pesquisa comprometida e pelo estilo autoral. Destacamos, em diferentes momentos, a força de uma tese de doutorado presente no trabalho. Ressaltamos a qualidade de Sara Ramos enquanto pesquisadora, a relevância do tema escolhido, a inteligência e a competência no desenvolvimento tanto do pensamento quanto da escrita ensaística. A publicação dos áudios originais, em que é possível ouvir a voz de Stella do Patrocínio, é de extrema importância para a revisão e problematização de grande parte da produção bibliográfica a respeito do livro "Reino dos bichos e dos animais é o meu nome". A banca aprova Sara Ramos e recomenda a publicação da dissertação, por considerá-la uma obra de referência para os estudos sobre Stella do Patrocínio, para os estudos literários e campos transdisciplinares devido a força interseccional que o trabalho possui tanto em relação aos marcadores sociais e dinâmicos da diferença, principalmente a racialidade negra, bem como à força interseccional teórica e metodológica do trabalho.

Dra. HELEINE FERNANDES DE SOUZA, UFRJ

Examinadora Externa à Instituição

Dra. MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS, UFRJ

Examinadora Externa à Instituição

Dra. LEDA MARIA MARTINS, UFMG

Examinadora Externa à Instituição



Universidade Federal da Integração Latino-Americana
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA COMPARADA

Dra. FERNANDA RODRIGUES DE MIRANDA

Examinadora Externa à Instituição

Dr. ANDREA CIACCHI, UNILA

Presidente

SARA MARTINS RAMOS

Mestrando



Universidade Federal da Integração Latino-Americana
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA COMPARADA

FOLHA DE CORREÇÕES

ATA Nº 42021

Autor: SARA MARTINS RAMOS

Título: Stella do Patrocínio: entre a letra e a negra garganta de carne

Banca examinadora:

Prof. HELEINE FERNANDES DE SOUZA	Examinadora Externa à Instituição	_____
Prof. MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS	Examinadora Externa à Instituição	_____
Prof. LEDA MARIA MARTINS	Examinadora Externa à Instituição	_____
Prof. FERNANDA RODRIGUES DE MIRANDA	Examinadora Externa à Instituição	_____
Prof. ANDREA CIACCHI	Presidente	_____

Os itens abaixo deverão ser modificados, conforme sugestão da banca

1. [] INTRODUÇÃO

2. [] REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3. [] METODOLOGIA

4. [] RESULTADOS OBTIDOS

5. [] CONCLUSÕES

COMENTÁRIOS GERAIS:

Declaro, para fins de homologação, que as modificações, sugeridas pela banca examinadora, acima mencionada, foram cumpridas integralmente.

Prof. ANDREA CIACCHI

Orientador

Bancas de qualificação de mestrado (4)

DADOS DA DEFESA				
Discente: 2019101000014468 - LUCIANA DE PAULA FREITAS				
CPF: 152.970.457-03				
Email: lp.freitas.2019@aluno.unila.edu.br				
Orientador: BRUNO LOPEZ PETZOLDT				
Coorientador: Não informado				
Local: Sala Virtual RNP - https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-pggjela				
Data: 28/09/2020				
Hora: 16:00				
Tipo da banca: QUALIFICAÇÃO				
Número de páginas: 50				
Será realizada por Videoconferência?: Sim				
ATA DE PARECER DA BANCA				
TÍTULO				
Soberania e descolonização de e através das telas: Os Festivais de Cinema Indígena Ficwallmapu (Chile), Cine Kurumin (Brasil) e Daupará (Colômbia).				
RESUMO				
<p>O número de festivais de cinema voltados exclusivamente às questões indígenas tem crescido em território latino-americano, principalmente nos últimos dez anos, sendo de extrema importância para o cinema indígena contemporâneo, sobretudo por atuarem nos mais diversos espaços e contextos. Partindo deste cenário, o trabalho estuda três dos festivais expoentes, a saber: <i>Cine Kurumin</i>, no Brasil; <i>Daupará</i>, na Colômbia; e <i>Ficwallmapu</i>, no Chile, a fim de compreender as dinâmicas desses eventos, com suas particularidades e convergências, e de que maneira atuam na construção de uma soberania (audiovisual) indígena, cujo processo implica na descolonização das imagens/sons/narrativas e nos processos de criação, leitura e interpretação de cinema. Para isso, as pesquisas inserem-se no campo dos estudos culturais, trazendo elementos dos <i>festival studies</i>, das teorias pós-coloniais, decoloniais e dos estudos sobre os cinemas indígenas.</p>				
PALAVRAS-CHAVE				
Cinema indígena, festival de cinema, soberania audiovisual, descolonização.				
MEMBROS DA BANCA				
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
011.941.919-08	BRUNO LOPEZ PETZOLDT (ORIENTADOR)	bruno.lopez@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
236.013.548-10	IGNACIO DEL VALLE DÁVILLA	ELVALLEDEIGNACIO@GMAIL.COM	UNILA	Externo ao Programa

DADOS DA DEFESA				
Discente: 2019101000008999 - THIAGO LOPEZ TURCATTI				
CPF: 096.323.999-60				
Email: antropomorfos420@gmail.com				
Orientador: HERNAN VENEGAS MARCELO				
Coorientador: SANDRA DALILA CORBARI				
Local: Sala Virtual RNP - https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-pggjela				
Data: 30/09/2020				
Hora: 09:00				
Tipo da banca: QUALIFICAÇÃO				
Número de páginas: 55				
Será realizada por Videoconferência?: Sim				
ATA DE PARECER DA BANCA				
TÍTULO				
OS GUARANIS MBYÁ - RITUAIS E TURISMO NA TERRA DAS CATARATAS.				
RESUMO				
<p>A presente dissertação de mestrado tem como objeto de estudo as celebrações rituais indígenas Guaranis Mbyá, especificamente a da aldeia Jacy Porã, recriada em função da experiência turística da Terra das Cataratas. O ritual faz parte do catálogo de produtos turísticos e é comercializado sob o nome de "The Forest Experience". Estudos da antropologia, sociologia e história no campo do turismo permitiram uma compreensão mais abrangente das relações turismo e povos indígenas; assim como do ritual Guaraní Mbyá da aldeia Jacy Porã na "Terra das Cataratas". O turismo, sobretudo fordista, o turismo cultural, a antropologia do turismo e o turismo indígena é objeto de reflexão dos itens do primeiro capítulo cujo título é: TURISMO, ANTROPOLOGIA E POVOS INDÍGENAS. Em um segundo capítulo desta dissertação de mestrado são estudados os guaranis mbyá e seus rituais indígenas, a natureza das relações entre os juruás, guaranis e guaranis mbyá e, por fim, o ritual da aldeia Jacy Porã na "Terra das Cataratas". Precisamente, o título deste segundo e último capítulo é: "OS GUARANIS MBYÁ NA TERRA DAS CATARATAS". Este trabalho tem um DNA interdisciplinar com olhares mais ao Sul e se apoia em pesquisa de campo e etnografia realizada sobre a comunidade Guaraní Mbyá, Jacy Porã. Do ponto de vista prático, espera-se que sua leitura permita uma compreensão mais abrangente da complexidade do turismo na região, sobretudo, em relação ao turismo indígena e os rituais guaranis mbyá na "Terra das Cataratas".</p>				
PALAVRAS-CHAVE				
Turismo, Guaraní Mbyá, Terra das Cataratas, Antropologia, Ritual.				
MEMBROS DA BANCA				
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
060.426.687-14	HERNAN VENEGAS MARCELO (ORIENTADOR)	hernan.venegas@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
012.287.299-13	ANTONIO DE LA PENA GARCIA	antoniodelapena11@gmail.com	UNILA	Externo ao Programa

DADOS DA DEFESA**Discente:** 2020101000006462 - ANA LUISA HICKMANN**CPF:** 098.287.179-13**Email:** contato.analuisahickmann@gmail.com**Orientador:** MARCOS DE JESUS OLIVEIRA**Coorientador:** ANDREA CIACCHI**Local:** Sala Virtual RNP do PPGIELA: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-ppgiela>**Data:** 23/08/2021**Hora:** 14:00**Tipo da banca:** QUALIFICAÇÃO**Número de páginas:** 80**Será realizada por Videoconferência?:** Sim**ATA DE PARECER DA BANCA****TÍTULO****A ATUAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA TRÍPLICE FRONTEIRA: BRASIL, PARAGUAI E ARGENTINA.****RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo fomentar o debate sobre o tema da violência contra as mulheres, fenômeno histórico, social e cultural, que tem como base a discriminação de gênero. A partir do diálogo com autoras e autores que debatem questões de gênero, violência contra as mulheres, o conceito de rede e a importância do trabalho em rede, busca-se, na presente pesquisa, analisar a rede de atendimento à mulheres em situação de violência na fronteira trinacional que inclui as cidades de Foz do Iguaçu, Brasil, Ciudad del Este, Paraguai e Puerto Iguazú, Argentina. Pretende-se entender, a partir de entrevistas com trabalhadoras e trabalhadores de órgãos e instituições especializadas no atendimento à mulher em situação de violência, como é o funcionamento das redes em cada cidade que compõe esta triple fronteira, além de verificar a existência de um diálogo entre as redes dos municípios, analisando as possíveis similaridades e discrepâncias. Com a intersecção entre a bibliografia levantada, a análise de documentos e as entrevistas, a presente pesquisa visa compreender a fundo a violência contra as mulheres, tema ainda tratado como tabu em nossa sociedade, além de verificar a importância da atuação em rede nos municípios e região de fronteira.

PALAVRAS-CHAVE

Violência contra as mulheres; rede; gênero; fronteiras; rede de atendimento.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
703.301.821-53	MARCOS DE JESUS OLIVEIRA (ORIENTADOR)	marcos.jesus@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI (COORIENTADOR)	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
943.274.085-49	KARINE BRITO DOS SANTOS	karine.brito@unila.edu.br	UNILA	Externa ao Programa
961.164.630-53	AMANDA MOTTA CASTRO	motta.amanda@terra.com.br	FURG	Externa à Instituição

DADOS DA DEFESA**Discente:** 2020101000006023 - CRISTIANO ROBERTO GALLI**CPF:** 034.858.689-22**Email:** crggalli@hotmail.com**Orientador:** ANALIA CHERNAVSKY**Coorientador:** Não informado**Local:** Sala Virtual RNP do PPGIELA: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-ppgiela>**Data:** 17/09/2021**Hora:** 09:30**Tipo da banca:** QUALIFICAÇÃO**Número de páginas:** 121**Será realizada por Videoconferência?:** Sim**ATA DE PARECER DA BANCA****TÍTULO****A TRAJETÓRIA DA MÚSICA DE VANGUARDA LATINO-AMERICANA NO INÍCIO DO SÉCULO XX. "UM OLHAR SOBRE OS MOVIMENTOS NUEVA MÚSICA E MUSICA VIVA".****RESUMO**

Este trabalho trata da trajetória da música de vanguarda latino-americana na primeira metade do século XX, a partir do estudo de dois importantes movimentos: o Nueva Música, criado por Juan Carlos Paz na Argentina, e o Música Viva, idealizado no Brasil por Hans-Joachim Koellreutter. O recorte temporal se situa entre fins dos anos 30 e início dos anos 50, período de maior atividade destes grupos. Trata de como se criaram estes movimentos e quais foram suas dinâmicas de atuação em seus respectivos países. Em seguida estabelece paralelos entre estes grupos, analisando pontos convergentes e divergentes. Por fim, investiga como esses movimentos se relacionam.

PALAVRAS-CHAVE

Nueva Música; Música Viva; vanguarda musical latino-americana, música de vanguarda, Juan Carlos Paz, Hans-Joachim Koellreutter.

MEMBROS DA BANCA

CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
213.071.478-10	ANALIA CHERNAVSKY (ORIENTADOR)	analia.chernavsky@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
008.189.739-19	DANILO BOGO	danilo.bogo@unila.edu.br	UNILA	Externo à Instituição

Bancas de defesa de mestrado (2)

DADOS DA DEFESA				
Discente:	202010100006462 - ANA LUISA HICKMANN			
CPF:	098.287.179-13			
Email:	contato.analuisahickmann@gmail.com			
Orientador:	MARCOS DE JESUS OLIVEIRA			
Coorientador:	ANDREA CIACCHI			
Local:	Sala Virtual RNP do PPGIELA: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-ppgiela			
Data:	18/02/2022			
Hora:	14:00			
Tipo da banca:	DEFESA			
Número de páginas:	182			
Será realizada por Videoconferência?:	Sim			
ATA DE PARECER DA BANCA				
Ata atual:				
TÍTULO				
A ATUAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA FRONTEIRA TRINACIONAL: BRASIL, PARAGUAI E ARGENTINA.				
RESUMO				
<p>O presente trabalho tem como objetivo fomentar o debate sobre o tema da violência contra as mulheres, fenômeno histórico, social e cultural, que tem como base a discriminação de gênero. A partir do diálogo com autoras e autores que debatem questões de gênero, violência contra as mulheres, o conceito de rede e a importância do trabalho em rede, buscou-se, na presente pesquisa, analisar a rede de atendimento às mulheres em situação de violência na fronteira trinacional que inclui as cidades de Foz do Iguaçu, Brasil, Ciudad del Este, Paraguai e Puerto Iguazú, Argentina. Pretendeu-se entender, a partir de entrevistas com trabalhadoras e trabalhadores de órgãos e instituições especializadas no atendimento às mulheres em situação de violência, como é o funcionamento das redes em cada cidade que compõe esta triple fronteira, além de verificar a existência de um diálogo entre as redes dos municípios, analisando as possíveis similaridades e discrepâncias. Com a intersecção entre a bibliografia levantada, análise de documentos e das entrevistas, a presente pesquisa teve como objetivo compreender a fundo a violência contra as mulheres, tema ainda tratado como tabu em nossa sociedade, além de verificar a importância da atuação em rede nos municípios e região de fronteira.</p>				
PALAVRAS-CHAVE				
Violência contra as mulheres; rede; gênero; fronteiras; rede de atendimento.				
MEMBROS DA BANCA				
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
703.301.821-53	MARCOS DE JESUS OLIVEIRA (ORIENTADOR)	marcos.jesus@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI (COORDINADOR)	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
943.274.085-49	KARINE BRITO DOS SANTOS	karine.brito@unila.edu.br	UNILA	Externa ao Programa

Orientador:	HERNAN VENEGAS MARCELO			
Coorientador:	Não informado			
Local:	Sala Virtual RNP do PPGIELA: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/unila-ppgiela			
Data:	18/12/2020			
Hora:	10:00			
Tipo da banca:	DEFESA			
Número de páginas:	150			
Será realizada por Videoconferência?:	Sim			
ATA DE PARECER DA BANCA				
Ata atual:				
TÍTULO				
A TERRA DAS CATARATAS - UMA DISSERTAÇÃO SOBRE O TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU, PARANÁ - BRASIL.				
TÍTULO EM INGLÊS				
A FRONTEIRA, O TURISMO E A TERRA DAS CATARATAS - UMA DISSERTAÇÃO SOBRE O TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU.				
RESUMO				
<p>A presente dissertação de mestrado faz um estudo crítico e interdisciplinar do turismo na Terra das Cataratas, denominação mercadológica e cotidiana para se referir à cidade de Foz do Iguaçu e às Cataratas do rio Iguaçu, Paraná - Brasil. Esse objetivo foi desenvolvido em dois capítulos: "A FRONTEIRA, O TURISMO E AS CATARATAS" e "A TERRA DAS CATARATAS". Eles sistematizam os marcos teóricos para um estudo relacional entre a fronteira e turismo e também revisitam as narrativas mais frequentes sobre a conformação do turismo em Foz do Iguaçu. Este trabalho ainda revela as sombras do turismo e o coloca contraluz visando uma compreensão abrangente e crítica da sua natureza sociológica e cultural. Tais elementos são estudados a partir de uma bibliografia atualizada e oriunda de geografias múltiplas cuja análise vai ao encontro do olhar histórico e sociológico em relação ao turismo em Foz do Iguaçu. Espera-se que esta dissertação sobre o turismo venha oxigenar os debates acadêmicos sobre a Terra das Cataratas e, por extensão, na região da Fronteira Trinacional - Foz do Iguaçu/Brasil, Puerto Iguazú/Argentina e Ciudad del Este/Paraguai.</p>				
PALAVRAS-CHAVE				
Turismo, ? Fronteira, ? Trinacional, ? Foz, ? do, ? Iguaçu, ? História, ? Sociologia. ?				
MEMBROS DA BANCA				
CPF	Nome	Email	Instituição	Tipo
060.426.687-14	HERNAN VENEGAS MARCELO (ORIENTADOR)	hernan.venegas@unila.edu.br	UNILA	Presidente
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	andrea.ciacchi@unila.edu.br	UNILA	Interno
280.203.958-06	ANA RITA UHLE	ana.uhle@unila.edu.br	UNILA	Externa ao Programa
446.757.636-34	MAURO JOSÉ FERREIRA CURY	maurojfc@gmail.com	UNIOESTE	Externo à Instituição

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
Campo V – Atividades de Pesquisa

PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
Código:	PIA2584-2020
Título do Projeto:	Latino-americanos para Mário de Andrade: leituras e escutas na produção brasileira sobre música e folclore (1920-1945)
Tipo do Projeto:	Projeto de Pesquisa (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Pesquisa Científica
Situação do Projeto:	ENCERRAMENTO PENDENTE
Unidade:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA (10.01.06.01.04)
Instituto:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA (10.01.06.01.04)
Palavra-Chave:	Mário de Andrade, Intelectuais latino-americanos, musicologia, estudos de folclore
E-mail:	andrea.ciacchi@unila.edu.br
E-mail Institucional:	andrea.ciacchi@unila.edu.br
Telefone de Contato:	998547243
Período do Projeto:	01/07/2020 a 30/06/2021
ÁREA DE CONHECIMENTO	
Grande Área:	MULTIDISCIPLINAR
Área:	INTERDISCIPLINAR
Subárea:	SOCIAIS E HUMANIDADES
Especialidade:	
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
Grupo de Pesquisa:	
Linha de Pesquisa:	Indefinida
COMITÊ DE ÉTICA	
Requer aprovação do comitê de ética?	Não
CORPO DO PROJETO	
Resumo	
<p>Como se sabe, um dos mais multifacetados intelectuais brasileiros do século XX, Mário de Andrade, nunca realizou viagens ao exterior, diferentemente até da maioria dos seus companheiros da experiência modernista. Apesar disso, a sua obra, ainda que frequentemente voltada para uma pesquisa de afirmação de nacionalidade (tanto na poesia e na narrativa quanto na produção ensaística, etnomusicológica, estética e folclórica), beneficia-se de numerosos aportes epistemológicos e bibliográficos "estrangeiros", entre os quais são muito significativas as presenças de autores, obras, temas e situações latino-americanos. Aqui, pretende-se realizar um levantamento completo das referências latino-americanas no conjunto das suas obras – inclusive as póstumas – que abordam a música e o folclore, incluindo as cartas trocadas com outras figuras proeminentes desses campos de estudo.</p>	
Introdução/Justificativa	
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILA em geral)	

VER ANEXO.

Objetivos

VER ANEXO.

Metodologia

VER ANEXO.

Referências

VER ANEXO.

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	DOCENTE	30	COORDENADOR(A)	

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

VER ANEXO.

HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
09/06/2020 15:43	CADASTRO EM ANDAMENTO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
29/06/2020 10:58	CADASTRADO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
29/06/2020 10:58	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
29/06/2020 10:58	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
16/07/2020 09:42	APROVADO	GERSON GALO LEDEZMA MENESES (<i>gersongalo</i>)
16/07/2020 09:47	EM EXECUÇÃO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
01/07/2021 01:00	ENCERRAMENTO PENDENTE	(<i>timer</i>)

PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
Código:	PIA2663-2021
Título do Projeto:	Análise, preparação e edição do manuscrito da tese de doutorado inédita da antropóloga Gioconda Mussolini (1913-1969), conservada no arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da USP.
Tipo do Projeto:	Projeto de Pesquisa (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Pesquisa Científica
Situação do Projeto:	EM EXECUÇÃO
Unidade:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA (10.01.06.01.04)
Instituto:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA (10.01.06.01.04)
Palavra-Chave:	Gioconda Mussolini, História da Antropologia Brasileira, Litoral norte do Estado de São Paulo, Caiçaras
E-mail:	andrea.ciacchi@unila.edu.br
E-mail Institucional:	andrea.ciacchi@unila.edu.br
Telefone de Contato:	045998547243
Período do Projeto:	01/03/2021 a 28/02/2023
ÁREA DE CONHECIMENTO	
Grande Área:	Ciências Humanas
Área:	Antropologia
Subárea:	
Especialidade:	
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
Grupo de Pesquisa:	
Linha de Pesquisa:	Indefinida
COMITÊ DE ÉTICA	
Requer aprovação do comitê de ética?	Não
CORPO DO PROJETO	
Resumo	
<p>Gioconda Mussolini (1913-1969) foi a primeira antropóloga brasileira. Estudou e em seguida lecionou na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Suas temáticas principais de pesquisa foram os modos de vida das populações de pescadores artesanais, caiçaras, no litoral do Estado de São Paulo. Foi colega ou professora de grandes nomes da história intelectual brasileira, como Antonio Candido, Florestan Fernandes, Ruth e Fernando Henrique Cardoso, José de Souza Martins. Entretanto, no contexto de discriminações de gênero presentes e atuantes no campo acadêmico, sua carreira não prosperou com a mesma fluidez dos seus colegas do sexo masculino. Em particular, apesar de ter despendido muitos anos realizando pesquisa de campo em Ilhabela, nunca chegou a defender a sua tese de doutorado, que tinha como orientador o prof. Egon Schaden seu chefe imediato na Cadeira de Antropologia. Durante muitos anos, chegou-se a acreditar que sequer existissem originais (completos ou não) dessa tese. Entretanto, em 2012, localizei</p>	

no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP, o acervo completo, intitulado "Estudos pioneiros sobre os caiçaras de Ilha Bela", composto, entre outros documentos, por 48 pastas relativas ao estado da arte da tese, perfazendo mais de 500 folhas, na quase totalidade datilografadas, e com notas marginais, além de cópias de artigos e fichas de trabalho. Este projeto objetiva dar continuidade e concluir a preparação desses originais com vistas à sua publicação.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILA em geral)

VER ANEXO.

Objetivos

VER ANEXO.

Metodologia

VER ANEXO.

Referências

VER ANEXO.

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
385.168.598-94	ACAUA ALLENDE SILVA CAPUCHO	DISCENTE	8	COLABORADOR(A)	HISTÓRIA - AMÉRICA LATINA
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	DOCENTE	30	COORDENADOR(A)	

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

VER ANEXO.

HISTÓRICO DO PROJETO

Data	Situação	Usuário
23/02/2021 13:30	CADASTRO EM ANDAMENTO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
02/03/2021 11:46	CADASTRADO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
02/03/2021 11:46	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
02/03/2021 11:46	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ANDREA CIACCHI (<i>andrea.ciacchi</i>)
02/03/2021 18:15	APROVADO	GERSON GALO LEDEZMA MENESES (<i>gersongalo</i>)
03/03/2021 01:00	EM EXECUÇÃO	(<i>timer</i>)



[Portal do Docente](#)

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em 08/03/2022 09:53

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto de Pesquisa

Código:	PIB2590-2019
Título do Projeto:	SIG GUIAS ALIMENTARES NA AMÉRICA LATINA: instrumentos de comunicação, educação e promoção da saúde para a soberania e segurança alimentar e nutricional
Tipo do Projeto:	Projeto de Pesquisa (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Pesquisa Científica
Situação do Projeto:	ENCERRAMENTO PENDENTE
Unidade:	INSTITUTO LATINO- AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)
Instituto:	INSTITUTO LATINO- AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)

Palavra-Chave:

Guias alimentares,
América Latina,
comunicação em saúde,
educação em saúde e
promoção em saúde

E-mail:

erika.ciacchi@unila.edu.
br

E-mail Institucional:

erika.ciacchi@unila.edu.
br

Telefone de Contato:

4541414143

Período do Projeto:

10/06/2019 a 30/07/2021

Área de Conhecimento

Grande Área:

Ciências da Saúde

Área:

Nutrição

Subárea:

Dietética

Especialidade:

Grupo e Linha de Pesquisa

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa:

Indefinida

Comitê de Ética

Requer aprovação do comitê de ética?

Não

Informações Adicionais

O projeto SIG Guias alimentares na América Latina está vinculado ao Centro Latino-Americano de Ciência e Tecnologia em Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional (CeLASSAN), criado na Unila em junho de 2018, coordenado por mim com o apoio de uma equipe composta por docentes dos cursos de Antropologia e Saúde Coletiva, servidores técnicos e colaboradores externos.

Corpo do Projeto

Resumo

Os guias alimentares são instrumentos de orientação alimentar e valorização de culturas e práticas do comer, voltados à população de um país. Os guias podem relacionar aspectos sociais, culturais, nutricionais, higiênico-sanitários, considerando ainda advocacia em promoção da saúde, por um consumo alimentar saudável e seguro em quantidade e qualidade à população e que assegure o direito humano à alimentação adequada. Neste SIG a proposta será reunir pesquisadores de 19 países latino-americanos hispano falantes para apresentar os respectivos guias alimentares, suas características textuais, imagéticas e pedagógicas, os pilares de sua construção, as limitações e possibilidades de uso do material, bem como propostas para a sua potencialização e a sua compreensão como ferramenta de comunicação, educação e promoção em saúde na perspectiva da SSAN. O interesse em debater os guias alimentares numa perspectiva latino-americana decorre de vários elementos: é um tema de base cultural e de base educativa presentes em programas escolares e sanitários; apresenta uma interface acadêmica no âmbito do ensino, pesquisa e extensão na Unila, instituição que recebe estudantes de todos os países da região, pela possibilidade de realizar análises e reflexões em perspectiva comparada considerando o modelo de construção semelhantes entre os guias e, por fim, pela oportunidade de multiplicação das experiências com estes materiais e para o fortalecimento da rede tendo como produto final um ebook.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILA em geral)

VER ANEXO.

Objetivos

VER ANEXO.

Metodologia

VER ANEXO.

Referências

VER ANEXO.

Entidade Financiadora	Financiamentos		Data Inicio	Data Fim
	Natureza do Financiamento			
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Bolsa		10/08/2020	10/07/2021

CPF	Nome	Categoria	Membros do Projeto		Curso
			CH Dedicada	Tipo de Participação	
	ADRIANA CAUCI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
932.404.067-72	AMABELA DE AVELAR CORDEIRO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	ANA ASADUROGLU	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
				A)	
	ANA BERTHA PÉREZ LIZUR	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
396.732.604-78	ANA CLAUDIA CAVALCANTI PEIXOTO DE VASCONCELOS	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	ANA MARÍA GARCÍA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	ANA MARIA GUTIERREZ CARCACHE	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	DOCENTE	4	COLABORADOR(A)	ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA
	BEATRIZ NUÑEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
031.934.269-70	CAMILA ELIZANDRA ROSSI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	CARLOS ALBERTO ANAYA TEJADA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	CARMEN GLORIA GONZÁLES	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	CARMEN MARIA ALVARADO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	CELESTINA I. DELGADO CABALLERO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	CLAUDIA BEATRIZ VILLEGAS ABRILL	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
165.012.683-20	DERLANGE BELIZÁRIO DINIZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
161.367.992-00	DIONISIA NAGAHAMA	EXTERNO	4	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
	EIRA VERGARA DE CABALLERO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
258.880.038-67	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI	DOCENTE	30	COORDENADOR(A)	
	FABIANA PEREGALLI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	FERNANDA RISSO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	FLORENCIA GONZÁLEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	FLORENCIA MUNIZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
604.846.590-49	GABRIELA COELHO-DE-SOUZA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	GABRIELA ROSERO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	GLADIS TERESA CAMACHO DE BARRIGA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
557.112.866-68	GLENYS MABEL CABALLERO CORDOBA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	INGRID PATRICIA HADDAD AGUILAR	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
090.457.878-06	JANINE HELFST LEICHT COLLAÇO	EXTERNO	4	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	
	JOSEFINA SIBRIAN	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	JOSÉ OSCAR ALBERTO BEGAZO MIRANDA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	JUAN FRANCISCO BACIGALUPO ARAYA	EXTERNO	20	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
	KARLA CORDÓN	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LAURA BEATRIZ LOPEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LEANDRO RODRÍGUEZ VÁZQUEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LIDIA SOFIA CABALLERO GUTIÉRREZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LORENA GOETSCHEL	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LUCIA CASTELLANOS	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LUCY ALCÓN	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	LUZ MARINA ARBOLEDA MONTOYA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MAGDALENA JORDAN DE GUZMAN	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARCELA DUMANI ECHANDI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARIA CECILIA PIÑEYRO BONIFACINO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARIA DEL CARMENSUÁREZ SOLANA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARIANA MOIRANO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARIA NOEL ACOSTA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
	MARIA PAULA MENDIVE	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
015.737.748-20	MARIA RITA MARQUES DE OLIVEIRA	EXTERNO	4	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	
	MARIA SERAFINI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	MARITZA LANDAETA-JIMÉNEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
398.905.968-81	NATÁLIA SIMONIAN RODRIGUES VALENTE GHEDINI	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
067.904.839-18	NEWTON CAMARGO DA SILVA CRUZ	SERVIDOR	4	COLABORADOR(A)	
	NILKA A. LÓPEZ G	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	PAULA MOLITERNO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
758.302.729-20	REGINA MARIA FERREIRA LANG	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	RUTH CAROLINA RAUDALES URQUÍA	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
150.042.138-36	SEMÍRAMIS MARTINS ÁLVARES DOMENE	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	SHIRLEY RODRIGUEZ GONZALEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	SONIA TARQUINO	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	TANIA REYES	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
078.927.517-18	THAIS SALEMA NOGUEIRA DE	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
	SOUZA				
	VICTORIA VALDES	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	VIRGINIA VODANOVICH	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	XIMENA MORATORIO RODRIGUEZ	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	
	YARITZA SIFONTES	EXTERNO	4	COLABORADOR(A)	

Cronograma de Atividades

VER ANEXO.

Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
08/04/2020 09:57	CADASTRO EM ANDAMENTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (erika.ciacchi)
11/08/2020 09:14	CADASTRADO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (erika.ciacchi)
11/08/2020 09:14	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (erika.ciacchi)
11/08/2020 09:14	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (erika.ciacchi)
02/09/2020 10:27	APROVADO	LUCIANO CALHEIROS LAPAS (luciano.lapas)
02/09/2020 15:47	EM EXECUÇÃO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (erika.ciacchi)
01/08/2021 01:00	ENCERRAMENTO PENDENTE	(timer)

[Voltar](#)

SIGAA | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - || Copyright ©
2006-2022 - UNILA - amarelo1.unila.sigaa1

[Imprimir](#)



PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA	
Código:	PIB1696-2018
Título do Projeto:	Centro Latino-Americano de Ciência e Tecnologia em Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional da região Sul
Tipo do Projeto:	Projeto de Pesquisa (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Científica e Tecnológica
Situação do Projeto:	ENCERRAMENTO PENDENTE
Unidade:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)
Instituto:	INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA (10.01.06.03.04)
Palavra-Chave:	Segurança Alimentar e Nutricional; Educação Alimentar e Nutricional; Centro de Ciência e Tecnologia; América Latina
E-mail:	erika.ciacchi@unila.edu.br
E-mail Institucional:	erika.ciacchi@unila.edu.br
Telefone de Contato:	41414143
Período do Projeto:	02/07/2018 a 01/07/2021
ÁREA DE CONHECIMENTO	
Grande Área:	MULTIDISCIPLINAR
Área:	Multidisciplinar
Subárea:	
Especialidade:	
GRUPO E LINHA DE PESQUISA	
Grupo de Pesquisa:	
Linha de Pesquisa:	Indefinida
COMITÊ DE ÉTICA	
Requer aprovação do comitê de ética?	Não
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
O CeLASSAN tem vinculação com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para desenvolvimento de ações pela plataforma NUTRISSAN e outros quatro Centros Regionais do Brasil de Ciência e Tecnologia em SSAN (INPA no Norte, UFG no Centro Oeste, Unesp no Sudeste e UFPE no Nordeste).	
CORPO DO PROJETO	
Resumo	
Centro latino-americano de apoio à região sul para articulação das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão em soberania, segurança e educação alimentar e nutricional vinculadas à Rede Latino-Americana de SSAN, além da articulação com os demais CCT-SSAN brasileiros, tendo como ferramenta a	

plataforma virtual NutriSSAN. A vocação deste centro será a formação e articulação, em perspectiva latino-americana e interdisciplinar, de agentes da Soberania, Segurança e Educação Alimentar e Nutricional (SSEAN) com vistas ao fortalecimento de habilidades sociais, culturais e científicas para o aprimoramento e atualização de estratégias de comunicação, educação e promoção em SSEAN. Esta atuação será articulada em diversos espaços: universidades, escolas, organizações da sociedade civil, órgãos públicos entre outros que demandem uma parceria com o CeLASSAN. Atualmente, o CeLASSAN apresenta três propostas de SIGs: 1) Articulação Sul, 2) Guias Alimentares na América Latina: instrumentos de comunicação, educação e promoção em saúde como estratégias de SSAN, 3) PAISAGENS, AUTONOMIA, SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PAISAGISMO COMESTÍVEL, MEDICINAL, ESPIRITUAL E PARA O BEM VIVER, 4) Soberania e segurança alimentar e nutricional de populações camponesas, tradicionais e indígenas. Os SIGs têm agendas mensais para debates via webconferência com parcerias da América Latina. O Centro também desenvolve o Educa-SAN, curso em EaD para professores latino-americanos da rede básica.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILA em geral)

VER ANEXO.

Objetivos

VER ANEXO.

Metodologia

VER ANEXO.

Referências

VER ANEXO.

FINANCIAMENTOS

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Início	Data Fim
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	Auxílio Financeiro + Bolsa	10/07/2018	10/07/2021

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
569.744.004-97	ANDREA CIACCHI	DOCENTE	12	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA
258.880.038-67	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI	DOCENTE	16	COORDENADOR(A)	SAÚDE COLETIVA
	JUAN FRANCISCO ARAYA BACIGALUPO	EXTERNO	30	COLABORADOR(A)	
043.529.077-07	LEONARDO DOS PASSOS MIRANDA NAME	DOCENTE	12	COLABORADOR(A)	ARQUITETURA E URBANISMO
073.506.569-12	LUA MATTHAEUS ROUVER FAGUNDES DA SILVA	SERVIDOR	8	COLABORADOR(A)	
067.904.839-18	NEWTON CAMARGO DA SILVA CRUZ	SERVIDOR	8	COLABORADOR(A)	
568.511.035-91	SENILDE ALCANTARA GUANAES	DOCENTE	12	COLABORADOR(A)	ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação	Curso
028.746.139-40	SILVIA LETÍCIA ALEXIUS	EXTERNO	30	COLABORADOR(A)	
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES					
VER ANEXO.					
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data	Situação	Usuário			
01/08/2018 11:31	CADASTRO EM ANDAMENTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
05/11/2018 15:49	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
22/11/2018 09:40	CADASTRO EM ANDAMENTO	JONATAS FILIPE RODRIGUES GERKE (<i>jonatasgerke</i>)			
14/01/2019 13:59	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
16/01/2019 11:24	CADASTRO EM ANDAMENTO	JONATAS FILIPE RODRIGUES GERKE (<i>jonatasgerke</i>)			
19/02/2019 09:07	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
25/03/2019 11:09	CADASTRO EM ANDAMENTO	JONATAS FILIPE RODRIGUES GERKE (<i>jonatasgerke</i>)			
06/03/2020 22:40	CADASTRADO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
06/03/2020 22:40	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
06/03/2020 22:40	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO INSTITUTO	ERIKA MARAFON RODRIGUES CIACCHI (<i>erika.ciacchi</i>)			
31/03/2020 10:00	EM EXECUÇÃO	LUCIANO CALHEIROS LAPAS (<i>luciano.lapas</i>)			
02/07/2021 01:00	ENCERRAMENTO PENDENTE	<i>(timer)</i>			

Grupo de pesquisa

Pensamento social e práticas intelectuais e estéticas na América Latina

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2706009648830520

Identificação

Situação do grupo: Certificado - Não-atualizado há mais de 12 meses

Ano de formação: 2020

Data da Situação: 20/10/2021 00:01

Data do último envio: 16/10/2020 12:09

Líder(es) do grupo: Andrea Ciacchi

Área predominante: Ciências Humanas; Antropologia

Instituição do grupo: Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA



Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Avenida Tancredo Neves - lado par

Número: 3457

Complemento:

Bairro: Porto Belo

UF: PR

Localidade: Foz do Iguaçu

CEP: 85867633

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: 0.0

Longitude: 0.0

Contato do grupo

Telefone: (45) 99854-7243

Fax: ()

Contato do grupo: andrea.ciacchi@unila.edu.br

Website: <https://sites.google.com/view/antropolatina2>

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O Grupo, formado essencialmente por jovens pesquisadorxs que foram ou são orientadxs pelo líder, é o desenvolvimento de um grupo anterior - "Trajetórias Intelectuais na América Latina", ativo na UNILA de 2014 a 2019. Trata-se de um grupo com interesses e colocações em campos disciplinares diferentes, ligado aos PPG's em "Estudos Latino-Americanos" e "Literatura Comparada", da UNILA, mas que se dedicam à reconstrução historiográfica e à interpretação de trajetórias intelectuais e institucionais, no pano de fundo de práticas sociais e políticas na América Latina, com particular referência aos séculos XIX e XX. Ao longo dos últimos anos, xs pesquisadorxs do grupo, individual ou coletivamente, têm publicado um bom número de papers que resultam das investigações concluídas ou em andamento. Ressalta-se a relevância da dimensão estética que, nesta perspectiva interdisciplinar, permite compreender as práticas artísticas como sendo também interpretações da realidade por parte de atores sociais.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Práticas estéticas e interpretação da realidade	2	6
Práticas intelectuais e pensamento social	0	5

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Andrea Ciacchi	Doutorado	16/10/2020
Diana Corradine Montealegre	Mestrado	16/10/2020
Hugo Quinta	Doutorado	16/10/2020
Isadora Luiza Francisca Alves Flores	Mestrado	16/10/2020
Jean Carlos Ramos Ribeiro	Mestrado	16/10/2020
Maíra Costa Gamarra	Mestrado	16/10/2020
Melba Ali Velázquez Mabarak Sonderegger	Mestrado	16/10/2020
Soraya Jebai Quinta	Mestrado	16/10/2020
Tatyane Cristina Mendonça Ravedutti	Mestrado	16/10/2020
Victor Eduardo Pacheco Garrido	Doutorado	16/10/2020

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
José Luciano da Costa Júnior	Mestrado	16/10/2020
Sara Martins Ramos	Mestrado	16/10/2020

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

[Egressos](#)

Pesquisadores**Período de participação no grupo**

Nenhum registro adicionado

Estudantes**Período de participação no grupo**

Nenhum registro adicionado

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	3	0	0	0	3
Mestrado	7	2	0	0	9

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Campo VI – Atividades de
Administrativo/Acadêmicas

03. Comprovantes de designações a cargos de chefias.

Como constam do *print screen* do SIGRH:

The screenshot displays the UNILA SIGRH interface. At the top, it shows the system name 'UNILA - SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos', the user name 'ANDREA CIACCHI', and the session time 'Tempo de Sessão: 01:28'. Below this, there are navigation menus for 'Módulos', 'Caixa Postal', 'Abrir Chamado', 'Menu Servidor', 'Alterar Dados', and 'Ajuda'. A secondary menu includes 'Avaliação', 'Capacitação', 'Consultas', 'Férias', 'Serviços', and 'Solicitações'. The main content area is titled 'PORTAL DO SERVIDOR > HISTÓRICO DE DESIGNAÇÃO' and contains a sub-header 'HISTÓRICO DE DESIGNAÇÃO' with the server name 'Servidor: ANDREA CIACCHI'. Below this is a table with the following data:

HISTÓRICO DE DESIGNAÇÃO (7)				
Função	Nível de Responsabilidade	Unidade de Designação	Data de Início	Data de Término
PRO-REITOR(A)	Titular/Chefe	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	30/08/2011	20/06/2013
SECRETARIO	Secretaria	SECRETARIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	15/05/2013	07/06/2013
COORDENADOR DE CURSO	Secretaria	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS	18/06/2014	11/01/2015
COORDENADOR DE CURSO	Secretaria	CURSO DE ANTROPOLOGIA - DIVERSIDADE CULTURAL LATINO-AMERICANA	13/08/2014	23/08/2014
COORDENADOR DE CURSO	Secretaria	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS	16/01/2015	15/10/2015
COORDENADOR DE POS-GRADUACAO	Titular/Chefe	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS	16/10/2015	10/10/2017
CHEFE DE DIVISAO	Titular/Chefe	DIVISÃO DE APOIO DO IMEA	11/10/2017	20/12/2018



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Boletim de Serviço n°

38

14/05/2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Reitor

Gleisson Alisson Pereira de Brito

Vice-Reitor

Luis Evelio Garcia Acevedo

Chefe de Gabinete da Reitoria

Alexandre Vogliotti

Pró-Reitor de Graduação

Pablo Henrique Nunes

Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Hermes Jose Schmitz

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Danubia Frasson Furtado

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcio de Sousa Goes

Pró-Reitora de Extensão

Kelly Daiane Sossmeier

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura

Vagner Miyamura

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Jorgelina Ivana Tallei

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

FERNANDO KENJI NAMPO

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Jamur Johnas Marchi

Pró-Reitor de Relações Institucionais e Internacionais

Rodrigo Medeiros

Secretária de Apoio Científico e Tecnológico

Solange Aikes

Secretário de Comunicação Social

Ramon Fernandes Lourenço

Secretário de Implantação do Campus

Aref Kalilo Lima Kzam

Procurador-Chefe

Egon de Jesus Suek

Chefe da Auditoria Interna

Lisandra Rosa Rodrigues de Lima Moraes

Corregedora Seccional

Eloiza Alexandre de Souza Silva

Ouvidor Geral

Denner Mariano de Almeida

Chefe da Biblioteca Latino-Americana

Suzana Mingorance

Chefe da Editora Universitária

Mario Rene Rodriguez Torres

Coordenador do Instituto Mercosul de Estudos Avançados da UNILA

James Humberto Zomighani Junior

Procurador Educacional Institucional

Michael Jackson da Silva Lira

Diretor do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

Gerson Galo Ledezma Meneses

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Antropologia e História

Tiago Costa Sanches

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes

Eduardo Fava Rubio

Diretor do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

Johnny Octavio Obando Morán

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade

Amilton Jose Moretto

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais

Maira Machado Bichir

Diretor do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Luciano Calheiros Lapas

Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza

Marcia Regina Becker

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida

Antonio Machado Felisberto Junior

Diretor do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Jiam Pires Frigo

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura

Cesar Winter de Mello

Coordenador do Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design

Marcelo Augusto Rocha

O Boletim de Serviço da Universidade Federal da Integração Latino-Americana é destinado a dar publicidade aos atos e procedimentos formais da Instituição, sendo disponibilizado no endereço eletrônico <<https://documentos.unila.edu.br/boletim>>.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, mai. 1966.

BRASIL. Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, fev. 1998.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 5 de novembro de 2011. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, nov. 2011.

BRASIL. Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, nov. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

UNILA (Gabinete da Reitoria). Portaria nº 533, de 14 de agosto de 2019. Boletim de Serviço, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, ago. 2019

Edição e Publicação

Gabinete da Reitoria – GR

Departamento de Atos Oficiais – DAO

Fone: 45 3529-2819

Correio eletrônico: boletimdeservico@unila.edu.br

Unidade Vila A, 4º Andar, Sala 402

GABINETE DA REITORIA**PORTARIA Nº 153/2021/GR**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo nº 23422.006357/2021-81, resolve:

Art. 1º Dispensar a servidora ENDRICA GERALDO, Professora do Magistério Superior, Siape nº 1022729, da função de Coordenadora do Curso de História - Licenciatura, código FCC, designada pela Portaria nº 416/2020/GR, publicada no DOU nº 246, de 24 de dezembro de 2020, s. 2, p. 36.

Art. 2º Dispensar a servidora ANA RITA UHLE, Professora do Magistério Superior, Siape nº 1829050, da função de Vice-Coordenadora do curso de História-Licenciatura, designada pela Portaria nº 415/2020/GR publicada no DOU nº 246, de 24 de dezembro de 2020, s. 2, p. 36..

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 154/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo nº 23422.006357/2021-81, resolve:

Art. 1º Designar a servidora ENDRICA GERALDO, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1022729, para exercer a função de Coordenadora pro tempore do curso de História - Licenciatura, código FCC.

Art. 2º Designar a servidora ANA RITA UHLE, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1829050, para exercer a função de Vice-Coordenadora pro tempore do curso de História - Licenciatura, código FCC.

Art. 3º O mandato terá duração de 2 (dois) anos.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 155/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo 23422.006357/2021-81, resolve:

Art. 1º Dispensar o servidor CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 1328338, da função de Coordenador do curso de Letras - Espanhol e Português como Língua Estrangeiras, designado pela Portaria nº 273/2020/GR, publicada no DOU nº 162, de 24 de agosto de 2020, s. 2, p. 23.

Art. 2º Dispensar a servidora JULIA BATISTA ALVES, Professora do Magistério Superior, Siape nº 2306903, da função de Vice-Coordenadora do Curso de Letras - Espanhol e Português Como Línguas Estrangeiras, designada pela Portaria nº 417/2020/GR, publicada no DOU nº 246, de 24 de dezembro de 2020, s. 2, p 36.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 156/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo nº 23422.006357/2021-81, resolve:

Art. 1º Designar o servidor CARLOS HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 1328338, para exercer a função de Coordenador pro tempore do curso de Letras - Espanhol e Português como Língua Estrangeiras, código - FCC.

Art. 2º Designar a servidora JULIA BATISTA ALVES, Professora do Magistério Superior, Siape nº 2306903, para exercer a função de Vice-Coordenadora pro tempore do curso de Letras-Espanhol e Português como Língua Estrangeiras.

Art. 3º O mandato terá a vigência de 2 (dois) anos.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 157/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo nº 23422.005585/2021-70, resolve:

Art. 1º Dispensar, a partir de 16 de março de 2021, o servidor o servidor LUCAS RIBEIRO MESQUITA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2144098, da função de Coordenador do Programa de Pós Graduação de Relações Internacionais, designado pela Portaria nº 116/2019/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 430, de 15 de março de 2019, p. 4.

Art. 2º Dispensar, a partir de 16 de março de 2021, o servidor RAMON BLANCO DE FREITAS, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2089331, da função de Vice-Coordenador no Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais, designado pela Portaria nº 117/2019/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 430, de 15 de março de 2019, p. 4.

Art. 3º Tornar sem efeito a Portaria nº 130/2021/GR, Publicada no DOU nº 76, de 26 de abril de 2021, s. 2, p. 23.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 158/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei nº 8.112/90 e o processo nº 23422.005585/2021-70, resolve:

Art. 1º Designar, a partir de 16 de março de 2021, o servidor LUCAS RIBEIRO MESQUITA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2144098, para exercer a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, código FCC.

Art. 2º Designar, a partir de 16 de março de 2021, o servidor RAMON BLANCO DE FREITAS, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2089331, para exercer a função de Vice-Coordenador no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais.

Art. 3º O mandato terá duração de 2 (dois) anos.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 159/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 35 da Lei nº 8.112/90; e o processo nº 23422.004997/2021-38, resolve:

Art. 1º Dispensar, a partir de 5 de abril de 2021, o servidor HENRIQUE COELHO KAWAMURA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2139207, da função de Coordenador do programa de pós-graduação em Economia, designado pela Portaria nº 162/2019/GR, publicada no DOU nº 66, de 5 de abril de 2019, s. 2, p. 54.

Art. 2º Revogar a Portaria nº 127/2021/GR, Publicada no DOU nº 76, de 26 de abril de 2021, s. 2, p. 23.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 160/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINOAMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o inciso II do art. 35 da Lei nº 8.112/90; e o processo nº 23422.004997/2021-38, resolve:

Art. 1º Designa, a partir de 5 de abril de 2021, o servidor HENRIQUE COELHO KAWAMURA, Professor do Magistério Superior, Siape nº 2139207, para exercer a função de Coordenador do programa de pós-graduação em Economia, código - FCC.

Art. 2º O mandato terá vigência pelo período de 2 (dois) anos.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
7 de maio de 2021

PORTARIA Nº 163/2021/GR

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Edital nº 2/2020/GR; e o que consta no Processo nº 23422.013969/2020-06; RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 36/2021/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 10, de 5 de fevereiro de 2021.

Art. 2º O Art. 1º da Portaria nº 36/2021/GR passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art 1º Designar, de acordo com resultado do pleito para ocupação de cadeiras na Comissão Própria de Avaliação (CPA), nos termos do Edital nº 4/2021/GR, em consonância com as regras emanadas pelo Edital nº 2/2020/GR, e considerando a indicação de membro docente realizado pela coordenação da CPA e indicações de membros pertencentes a Sociedade Civil, os(as) seguintes candidatos(as):

- I -:
a);
b);
c); e
d) VALCIR RIBEIRO DE LIMA, Siape nº 2150088, em lista de espera.
II -:
a); e
b) MANUEL SALOMON SALAZAR JARUFE, Siape nº 2656207, Titular.

- III -:
a)
IV - Representantes Discentes:
a) JULIANA VILEIRINE RIBEIRO, Matrícula nº 2015101000006405, Titular; e
b) RAFAEL OLIVEIRA FIGUEREDO, Matrícula nº 2016101040004576, Titular;

- V - Representantes da Sociedade civil:
a) VALDIRENE DOS SANTOS DE BRITO, representante da Secretaria Municipal de Educação, Titular; e
b) RAFAELA MARÇAL BUONO, representante do Observatório Social do Brasil - Foz do Iguçu”. (NR)

Art. 3º Tornar sem efeito a Portaria nº 162/2021/GR, emitida no Processo nº 23422.013969/2020-06.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

GLEISSON ALISSON PEREIRA DE BRITO
12 de maio de 2021

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**PORTARIA Nº 303/2021/PROGEPE**

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 102/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 286/2020/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei nº 11.091/2005; a Portaria nº 553/2012/GR e suas alterações e o processo nº 23422.007108/2021-77, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional ao servidor THIAGO CESAR BEZERRA MORENO, Administrador, SIAPE 1905452,

nível de Classificação E, do padrão de vencimento 06 para o padrão de vencimento 07, a partir de 15/12/2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO KENJI NAMPO
12 de maio de 2021

PORTARIA Nº 304/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 101/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 630/2020/PROGEPE, no uso de suas atribuições, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei nº 11.091/2005; a Portaria nº 553/2012/GR e suas alterações e o processo nº 23422.007068/2021-90, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora LISANDRA ROSA RODRIGUES DE LIMA MORAES, Administradora, SIAPE 1093768, nível de Classificação E, do padrão de vencimento 04 para o padrão de vencimento 05, a partir de 22/07/2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 306/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 101/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 630/2020/PROGEPE, no uso de suas atribuições, de acordo com o § 2º do Art. 10 e Parágrafo Único do Art. 10-A da Lei nº 11.091/2005; a Portaria nº 553/2012/GR e suas alterações e o processo nº 23422.006905/2021-29, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão por Mérito Profissional à servidora ANDREA DE CHERMONT TEIXEIRA, Assistente em Administração, SIAPE 1823965, nível de Classificação D, do padrão de vencimento 07 para o padrão de vencimento 08, a partir de 28/04/2021.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 307/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 102/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 286/2020/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com o Art. 87 da Lei nº 8.112/1990; o Decreto nº 9.991/2019; a Instrução Normativa nº 201/2019 do Ministério da Economia; a Resolução nº 16/2014/CONSUN; e o processo nº 23422.006635/2021-44, resolve:

Art. 1º Conceder Licença para capacitação, com ônus limitado, à servidora KELLY CRISTINA RESQUETI PAZ, Auditora Interna, SIAPE

1822298, pelo período de 27/07/2021 a 23/08/2021, correspondente ao 2º quinquênio, referente ao período de 20/10/2015 à 20/10/2020.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO KENJI NAMPO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 308/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 101/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 630/2020/PROGEPE, no uso de suas atribuições, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 13.325/2016; e o processo nº 23422.006039/2021-34, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional à servidora FRANCIELI REBELATTO, Professora do Magistério Superior, SIAPE 1999946, Classe C, com a denominação de Professor ADJUNTO, do Nível 2 para o Nível 3, a partir de 08/05/2021.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 309/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 101/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 630/2020/PROGEPE, no uso de suas atribuições, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, alterada pela Lei nº 13.325/2016; e o processo nº 23422.003862/2021-31, resolve:

Art. 1º Conceder Progressão Funcional ao servidor FERNANDO GABRIEL ROMERO, Professor do Magistério Superior, SIAPE 2118407, Classe C, com a denominação de Professor ADJUNTO, do Nível 2 para o Nível 3, a partir de 08/05/2021.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

THIAGO CESAR BEZERRA MORENO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 311/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 102/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 286/2020/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 96-A, da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, e o processo 23422.013617/2017-86, resolve:

Art. 1º Finalizar o afastamento no país, para realização de Pós-graduação, nível Doutorado, em Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde, do servidor LUIS FERNANDO BOFF ZARPELON, Médico, SIAPE 1208560, a partir de 29/03/2021, concedido pela Portaria

nº94/2018/PROGEPE, publicada no Boletim de Serviço nº 234 de 07 de fevereiro de 2018.

Art.2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO KENJI NAMPO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 312/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 102/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 286/2020/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com os §§ 1º e 2º do Art. 38 da Lei nº 8.112/1990; e a Solicitação Eletrônica nº 13758, resolve:

Art. 1º Revogar a Portaria nº 662 publicada no Boletim de serviço nº 86, de 25/09/2020, que designou o servidor ROY EDDIE MARQUARDT FILHO, Assistente em Administração, SIAPE 2136866, como substituto da titular da função de Chefe da Divisão de Apoio à Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, Código FG-02.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO KENJI NAMPO
13 de maio de 2021

PORTARIA Nº 313/2021/PROGEPE

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, nomeado pela Portaria nº 102/2021/GR, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 286/2020/GR, no uso de suas atribuições, de acordo com os §§ 1º e 2º do Art. 38 da Lei nº 8.112/90; e a solicitação eletrônica nº 13758, resolve:

Art. 1º Designar o servidor AIRTON LEITZKE, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE 3041818, como substituto do titular da função de Chefe da Divisão de Apoio à Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, Código FG-02.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO KENJI NAMPO
13 de maio de 2021

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 26/2021/PROGRAD

O PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA – UNILA, designado pela Portaria UNILA nº 24/2020/GR, de 31 de janeiro de 2020, e com base nas atribuições delegadas pela Portaria nº 280/2020/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 73, de 21 de agosto de 2020, p. 5, e documentos contidos no processo eletrônico nº 23422.003542/2021-38, RESOLVE:

Art. 1º Designar os professores para constituírem o Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual, grau bacharelado, nos termos da Resolução nº 013/2013-Conselho Superior Deliberativo Pro Tempore, alterada pela Resolução nº 022/2013-Conselho Universitário:

- I. Dinaldo Sepulveda Almendra Filho - Presidente
- II. Kira Santos Pereira - Vice-presidente
- III. Eduardo Dias Fonseca – Secretário
- IV. Virginia Osório Flores – Membro
- V. Bruno Lopez Petzoldt- Membro

Art. 2º O mandato será de 3 (três) anos a partir da data de publicação desta Portaria.

Art. 3º As atribuições e funções estão dispostas na Resolução Nº 013/2013-Conselho Superior Deliberativo Pro Tempore, na Resolução Nº 022/2013 do Conselho Universitário e no Regimento Interno de cada NDE.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as demais disposições em contrário, em especial a Portaria nº 060/2017 de 21 de novembro de 2017, publicada no boletim de serviço nº 307 de 24 de novembro de 2017, e Portaria nº 054/2019 de 30 de setembro de 2019, publicada no boletim de serviço nº 484 de 02 de outubro de 2019.

PABLO HENRIQUE NUNES
12 de maio de 2021

PORTARIA Nº 28/2021/PROGRAD

O Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, nomeado pela Portaria UNILA nº 24/2020/GR, de 31 de janeiro de 2020, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria Nº 280/2020/GR, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão Eleitoral do Ciclo Comum para condução do processo de consulta pública da constituição do Colegiado Acadêmico do Ciclo Comum- CACC, de acordo com o Regimento Geral da Unila e nos termos da Resolução CONSUN nº 17/2021, de 12 de maio de 2021.

Art. 2º A Comissão supracitada será composta pelos seguintes membros:

- I - Livia Fernanda Morales - presidente;
- II - Júlia Batista Alves - membro;
- III - Miguel Ahumada Cristi - membro;
- IV - Napoleão Shoeller de Azevedo Júnior - membro.

Art. 3º Compete a Comissão Eleitoral planejar, organizar e executar o processo eleitoral previsto no Art. 1º desta Portaria, bem como divulgar os resultados.

Art. 4º O mandato dos membros designados no Art. 2º desta Portaria tem validade de 1 (um) ano, contados a partir da publicação desta Portaria.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PABLO HENRIQUE NUNES
13 de maio de 2021

PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

PORTARIA Nº 22/2021/PROINT

O PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS, nomeado pela Portaria nº 365/2019/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 455, de 26 de junho de 2019, tendo em vista a delegação de competência conferida pela Portaria nº 287/2020/GR publicada no Boletim de Serviço nº 73, de 21 de agosto de 2020; Portaria nº 159/2020/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 41, de 20 de maio de 2020 e o que consta no processo associado nº 23422.002271/2021-17; RESOLVE:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo relacionados para a coordenação referente ao Convênio Financeiro nº 016/2021, celebrado com a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI, CNPJ: 13.196.364/0001-30, que tem como objeto promover ações voltadas à estruturação das Universidades Paranaenses para a ampliação da capacidade de testagem de SARS-CoV-2.

I - COORDENADORA TITULAR: MARIA LEANDRA TERCENIO, PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR, SIAPE: 2140303;

II - COORDENADORA AUXILIAR: MARIA CLAUDIA GROSS, PROFESSOR MAGISTÉRIO SUPERIOR, SIAPE: 01711401.

Art. 2º As atribuições dos nomeados consistem em: realizar a execução e gestão do Convênio Financeiro, zelando pelo fiel cumprimento de todas as etapas do CF; verificar a execução, de acordo com as especificações; solicitar Termo Aditivo, quando necessário apresentar relatórios parciais, sempre que solicitados pela área de acompanhamento de convênios, e efetuar a prestação de contas ao final da vigência, obrigações regulamentadas Instrução Normativa Nº 01/2021/PROINT publicado no Boletim de Serviço nº 5, de 20 de janeiro de 2021.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no boletim de serviço.

RODRIGO LUIZ MEDEIROS DA SILVA
13 de maio de 2021

CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

PORTARIA Nº 1/2021/CONSUNIACH

O DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA, nomeado pela Portaria Unila nº 0541, de 24 de julho de 2017, no uso das atribuições legais, considerando a delegação de competência conferida pela Portaria nº 275/2020/GR e a Resolução nº 01/2021/CONSUNIACH, publicada no Boletim de Serviço nº 30, de 14 de abril de 2021, RESOLVE:

Art. 1º Reconduzir os(as) seguintes servidores(as) à Comissão Eleitoral Local/ILAACH 2020/2021:

- I - TIAGO BONATO, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 3125271, presidente;
- II - ANAXSUELL FERNANDO SILVA, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 1526904, titular;
- III - BRUNO LOPEZ PETZOLDT, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 2865760, titular;
- IV - HERNAN VENEGAS, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 30274360, suplente;
- V - PABLO SOUZA DE VILLAVICENCIO, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 2414618, titular;
- VI - ANDREA CIACCHI, Professor do Magistério Superior, SIAPE Nº 1242801, suplente;
- VII - LÍGIA KARINA MARTINS DE ANDRADE, Professora do Magistério Superior, SIAPE Nº 1460102, suplente;
- VIII - ANDRÉIA DA CRUZ, Secretária Executiva, SIAPE Nº 1923676, titular.

Art. 2º A vigência desta recondução se encerra ao fim dos processos eleitorais para escolha de Diretor(a), Vice-Diretor(a) e Coordenadores(as) dos Centros Interdisciplinares do ILAACH.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de publicação da revogação da Portaria nº 208/2020/GR no Boletim de Serviço da UNILA.

GERSON GALO LEDEZMA MENESES
12 de maio de 2021

INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

PORTARIA Nº 9/2021/ILAACH

O DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA, nomeado pela Portaria Unila nº 0541, de 24 de julho de 2017, no uso das atribuições legais, considerando a delegação de competência conferida pela Portaria nº 275/2020/GR e a Ata da 40ª Reunião Ordinária do CONSUNIACH, de 06 de maio de 2021, RESOLVE:

Art. 1º Alterar o Art. 3º da Portaria nº 04/2020/ILAACH, publicada no Boletim de Serviço nº 92, de 14 de outubro de 2020, que passa a vigorar com o seguinte texto: O GT dedicado aos assuntos relacionados às Áreas do Conhecimento no âmbito do ILAACH é composto pelos(as) seguintes Professores(as) do Magistério Superior, coordenados pela primeira:

- I - Miriam Cristiany Garcia Rosa, SIAPE nº 1048851;
- II - Tiago Costa Sanches, SIAPE nº 1225552;
- III - Gabriela Canale Miola, SIAPE nº 2144214.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

GERSON GALO LEDEZMA MENESES
12 de maio de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

PORTARIA Nº 4/2022/ILAACH

Foz Do Iguaçu-PR, 21 de fevereiro de 2022.

Institui e designa os membros da Comissão de Bolsas de Estudo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Literatura Comparada (PPGLC).

A DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA, nomeada pela Portaria nº 282/2021/GR, de 22 de julho de 2021, publicada no Boletim de Serviço nº 61, de 27 de julho de 2021, no uso das atribuições legais, considerando: a delegação de competência conferida pela Portaria nº 275/2020/GR, publicada no Boletim de Serviço nº 73, de 21 de agosto de 2020; a Portaria nº 18/2021/PRPPG, publicada no Boletim de Serviço nº 40, de 21 de maio de 2021; e o que consta no processo nº 23422.003269/2022-34,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Bolsas de Estudo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Literatura Comparada (PPGLC).

Art. 2º Designar os membros para constituírem a Comissão de Bolsas de Estudo do PPGLC, nos termos da Portaria nº 18/2021/PRPPG:

I - Representantes do corpo docente::

- a) DEBORA COTA, SIAPE 1344118, Coordenadora;
- b) DINALDO SEPULVEDA ALMENDRA FILHO, SIAPE 2086741;
- c) ANDREA CIACCHI, SIAPE 1242801.

II - Representantes do corpo discente:

- a) JOSE LUCIANO DA COSTA JUNIOR, Matrícula 2020101000012746.

Art. 3º As atribuições e funções estão dispostas no art. 30 da Portaria nº 18 / 2 0 2 1 / P R P P G .

Art. 4º Esta Portaria entrará em vigor em 1º de março de 2022, nos termos do art. 4º do Decreto n. 10.139, de 28 de novembro de 2019.

(Assinado digitalmente em 21/02/2022 09:04)
ANGELA MARIA DE SOUZA
DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: 1851747

Processo Associado: 23422.003269/2022-34

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **4**, ano: **2022**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **21/02/2022** e o código de verificação:
095e81a801

PORTARIA UNILA Nº. 664/2012

O Reitor *Pro Tempore* da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), nomeado pela Portaria nº. 212/2010, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, no uso das suas atribuições, RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria UNILA nº 518/2012, de 17 de outubro de 2012, publicada no Boletim de Serviço nº 46 de 30 de outubro de 2012:

Onde se lê: Designar como membros da Comissão, os docentes:

I – Laura Amato

II – Gerson Ledezma Menezes

III – Paulo Renato Silva

Leia-se: Designar como membros da Comissão, os docentes:

I – Laura Amato

II – Gerson Ledezma Menezes

III – Gladys Amelia Velez Benito

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu, 14 de dezembro de 2012.

Hélgio Henrique Casses Trindade

Reitor *Pro tempore*

PORTARIA UNILA Nº 677/2012

O Reitor *em exercício* da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, designado pela Portaria nº 665/2012, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com os §1º e §2º do art. 38 da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor ANDREA CIACCHI, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, SIAPE 1242801, como substituto do Reitor, Código CD-1, no período de 03 a 15 de janeiro de 2013.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu, 20 de dezembro de 2012.

Glaucio Roloff

Reitor *em exercício*

PORTARIA UNILA Nº 001/2013

O Reitor *em exercício* da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, designado pela Portaria nº 677/2012, no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o inciso II do art. 9º da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, no uso de suas atribuições legais, e considerando o disposto no Decreto nº. 94.664/1987 e Portaria MEC nº. 475/1987; o disposto na Lei nº. 11.344/2006, que trata da Reestruturação da Carreira de Magistério Superior; o disposto na Portaria nº. 07, do Ministro de Estado da Educação, de 29 de junho de 2006, que estabelece os parâmetros mínimos para a progressão à Classe de Professor Associado e de prazo para a implementação das orientações nelas contidas,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Progressão Funcional dos servidores Docentes, em caráter provisório, até que seja concluído o processo participativo, no âmbito da UNILA, para fins de Progressão Funcional da carreira do Magistério Superior na UNILA, coordenada pela Comissão de Permanente de Pessoal Docente.

Art. 2º – A progressão funcional na carreira do Magistério Superior deverá ocorrer, exclusivamente por titulação e desempenho acadêmico, exceto para a de Titular que se dará por concurso público, sob as formas seguintes:

I – Vertical: progressão de uma classe para outra

imediatamente superior.

II – Horizontal: progressão de um nível para outro, imediatamente superior, dentro da mesma classe.

DA PROGRESSÃO VERTICAL

Art. 3º – A progressão vertical dos docentes se dará de duas formas:

I – Progressão Vertical por Titulação;

II – Progressão Vertical por Avaliação de Desempenho Acadêmico.

Art. 4º – A progressão vertical por titulação dar-se-á independentemente de cumprimento de interstício temporal para o nível inicial:

I – para a classe de Professor Assistente, mediante a obtenção do grau de Mestre, obtidos em cursos reconhecidos pela CAPES ou títulos estrangeiros revalidados na forma da lei;

II – para a classe de Professor Adjunto, mediante a obtenção do Título de Doutor, obtidos em cursos reconhecidos pela CAPES ou títulos estrangeiros revalidados na forma da lei.

Art. 5º – A progressão vertical do docente dar-se-á também mediante avaliação de desempenho acadêmico.

DA SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 6º – O docente deverá juntar ao seu processo cópia da Portaria da última progressão funcional e, o Memorial Descritivo de Atividades devidamente comprovados, encaminhando à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

§ 1º – O docente deverá informar o período do interstício para avaliação.

§ 2º – O Memorial Descritivo de Atividades deverá especificar as atividades desenvolvidas no período do interstício e seguir a ordem listada no Anexo 1 desta Portaria.

Art. 7º – A CPPD, após o recebimento do processo, realizará a avaliação do desempenho global do docente, considerando-o apto ou não à progressão vertical.

§ 1º – A CPPD poderá convocar, para esclarecimentos, o candidato à progressão ou, a seu critério, ouvir outros órgãos da Universidade, para subsidiar o seu julgamento.

Art. 8º – A CPPD avaliará o processo, emitirá parecer quanto aos aspectos legais e o encaminhará ao Setor competente para a lavratura da Portaria de Pessoal caracterizando a progressão funcional por avaliação de desempenho, observando-se seus efeitos contados a partir da data de cumprimento do interstício, desde que atendido aos requisitos previstos no Anexo 1.

DOS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 9º – A avaliação de desempenho incidirá sobre as seguintes atividades acadêmicas nas seguintes dimensões:

I – Ensino na educação superior: qualquer atividade formalmente incluída nos planos de integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação;

II – Produção intelectual: produções científicas, artísticas, técnicas e culturais, representadas por publicações ou formas de expressão usuais para as diferentes áreas do conhecimento ou organismos profissionais para casos de profissões de cunho técnico;

III – Pesquisa: projetos aprovados pelas instâncias institucionais competentes;

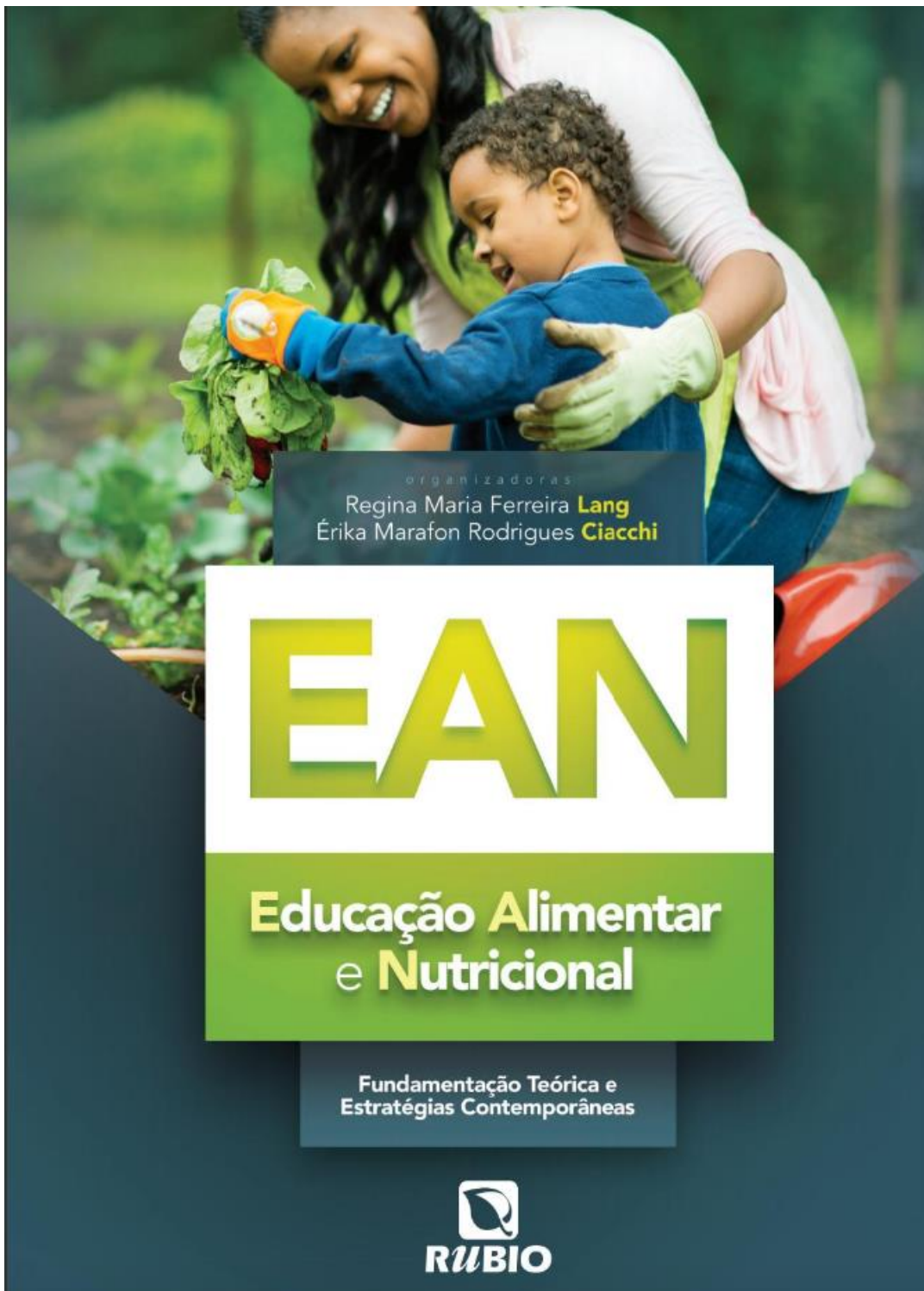
IV – Extensão: programas, projetos, cursos, eventos e serviços de extensão aprovados pelas instâncias institucionais competentes;

V – Administração: atividades de direção, assessoramento, chefia e coordenação nas IFES ou nos

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Campo VIII – Produção Científica, Tecnológica,
Artística e Cultural

Capítulo 01



**EAN – Educação Alimentar e Nutricional:
Fundamentação Teórica e Estratégias Contemporâneas**

Copyright © 2021 Editora Rubio Ltda.

ISBN 978-65-88340-09-7

Todos os direitos reservados.
É expressamente proibida a reprodução
desta obra, no todo ou em parte,
sem autorização por escrito da Editora.

Produção
Equipe Rubio

Capa
Bruno Sales

Imagem de capa
© iStock.com/FatCamera

Diagramação
Estúdio Castellani

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

E26

EAN – Educação alimentar e nutricional: fundamentação teórica e estratégias contemporâneas / organização Regina Maria Ferreira Lang, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi ; colaboração Amábela de Avelar Cordeiro ... [et al.]. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Rubio, 2021.
496 p.; 24 cm

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-88340-09-7

1. Nutrição. I. Lang, Regina Maria Ferreira. II. Ciacchi, Érika Marafon Rodrigues. III. Cordeiro, Amábela de Avelar.

21-70852

CDD:613.2
CDU: 613.2



Editora Rubio Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 194 s/l 204 – Castelo
20021-120 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: 55(21) 2262-3779
E-mail: rubio@rubio.com.br
www.rubio.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Sumário

PARTE I

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

1	Contribuições da Antropologia (e de outras áreas) para a Educação Alimentar e Nutricional	3
	<i>Andrea Ciacchi</i>	
2	Paradigmas Educacionais e sua Relação com a Educação Alimentar e Nutricional	15
	<i>Regina Maria Ferreira Lang Érika Marafon Rodrigues Ciacchi</i>	
3	Contribuições da Psicologia à Educação Alimentar e Nutricional	27
	<i>Denise Giacomo da Matta Clarissa Giacomo da Matta Marcelo Galletti Ferretti</i>	
4	Percurso Histórico: Diferentes Sentidos para a Educação Alimentar e Nutricional	41
	<i>Maria Cristina Faber Boog</i>	
5	Formação em Educação Alimentar e Nutricional: A Interrogação como Símbolo-chave do Processo Educativo	55
	<i>Thais Salema Nogueira de Souza</i>	
6	A Educação Popular nos Processos Educativos em Alimentação e Nutrição: Antecedentes, Fundamentos e Abordagens	71
	<i>Pedro José Santos Carneiro Cruz Ana Cláudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos</i>	
7	Será Possível uma Educação Alimentar e Nutricional Freireana no Brasil? Reflexões e Compartilhamentos para um Saber-Fazer Pedagógico Inquieto	91
	<i>Anelise Rizzolo de Oliveira</i>	
8	Educação Alimentar e Nutricional e o Campo da Comunicação/ Educação-Matrizes de Aplicações Práticas	107
	<i>Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho</i>	
9	Alimentação e Nutrição nos Livros Didáticos: Novas Páginas por Novos Caminhos	117
	<i>Juliana Pereira Casemiro Juliana Dias Rovari Cordeiro</i>	

Contribuições da Antropologia (e de outras áreas) para a Educação Alimentar e Nutricional

Andrea Ciacchi

*Eu ví um chié andando devagar
E um aratu pra lá e pra cá
E um caranguejo andando pro sul
Saiu do mangue, virou gabiru
Ô Josué, eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça*

CHICO SCIENCE

■ Introdução

Com o seu nascimento, ou melhor, com o amadurecimento do seu processo de formação localizável em meados do século XIX,¹⁻³ a Antropologia é uma disciplina, ou uma ciência, relativamente recente. Em seu DNA comparece, porém, uma série de fontes distintas, que se articulou e se aglutinou justamente nesse novo campo de estudos e reflexões, gerando, por sua vez, instruções genéticas que se desenvolveram e desdobraram ao longo dos seus quase duzentos anos de vida. À semelhança da estrutura do composto orgânico que escolhi como metáfora, na Antropologia é possível reconhecer a existência de uma dupla-hélice, que revela as duas determinações principais da sua formação e de seu desenvolvimento. Por um lado, o seu contexto intelectual e epistemológico, em que se observam com clareza as derivações biomédica e filosófica.⁴⁻⁷ Nesse primeiro contexto de determinações, a *Antropologia*, sem adjetivos ainda, foi-se configurando como um ramo das ciências naturais inteiramente dedicado ao estudo do gênero humano. Nessas condições, os interesses intelectuais e científicos voltados para os costumes, as tradições, os hábitos – a *cultura*, como conhecida posteriormente, em finais de

Oitocentos – receberam o nome específico de *Etnologia*, obtendo materiais genéticos de uma longa tradição filosófica interessada justamente nos aspectos “espirituais” do ser humano.

O outro lado da hélice revela algo que costuma ser menos iluminado e visível: a vinculação dos desenvolvimentos “etnológicos” da Antropologia (ou seja, o processo que levará à formação, na transição entre os séculos XIX e XX, da Antropologia sem adjetivos para a Antropologia *cultural* ou *social*) ao grande contexto colonial, sobretudo britânico, que via algumas das grandes nações ocidentais empenhadas na consolidação de um modelo imperialista nas relações internacionais. Britânicos, franceses, alemães, belgas, italianos (em ordem de intensidade que corresponde ao tamanho e à extensão dos seus respectivos impérios coloniais), localizaram na jovem ciência uma promessa de otimização das administrações ultramarinas.⁸⁻¹¹

Em nenhum dos dois lados dessa hélice havia um espaço reservado para estudos relacionados à *Educação*. Por um lado, durante muitas décadas a Antropologia passou a, com efeito, preocupar-se e ocupar-se com populações, “raças” e etnias que, justamente por constituírem objeto de uma ciência que as definia como “primitivas”, não tinham, por definição, semelhanças com o conceito e as práticas ocidentais reconduzíveis à Educação ou à Pedagogia. Por outro lado, a aplicação colonial desses estudos voltava-se a aspectos mais diretamente econômicos e políticos,¹¹ nos quais, eventualmente, a educação se tornava um mero instrumento de administração escolar – quando muito.

Apesar disso, o desenvolvimento global das relações internacionais aliado às transformações

Capítulo 02

Arte e Cultura Latino-Americanas

Catálogo na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
Maria Imaculada da Conceição - CRB - 8/6409

A786 Arte e Cultura Latino-Americanas [recurso eletrônico] /
Organizadores: Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de
Castro, Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves. -- São Paulo:
FFLCH/USP, 2020.
3.261 Kb ; PDF. (Diálogos interdisciplinares).

ISBN 978-65-87621-18-0
DOI: 10.11606/9786587621180

1. América Latina – Estudo e pesquisa. 2. Arte. 3. Cultura. 4.
Literatura. I. Suzuki, Júlio César. II. Castro, Rita de Cássia Marques
Lima de. III. Gonçalves, Lisbeth Ruth Rebollo.

CDD 980

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

POSSÍVEIS APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA 11

Raíza Brustolin de Oliveira
Josiele Kaminski Corso Ozelame

CAPÍTULO 2

A FICÇÃO CIENTÍFICA COMO ESCRITA DE PODER IDEOLÓGICO: LEITURAS A PARTIR DE *O HOMEM DO CASTELO ALTO*, DE PHILIP K. DICK 33

Jefferson Jonathan dos Santos
Josiele Kaminski Corso Ozelame

CAPÍTULO 3

ANTONIO BENTO E ROMERO BREST: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A I BIENAL DE SÃO PAULO 74

Araceli Barros da Silva Jellmayer Bedtche
Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

CAPÍTULO 4

NOMES FEMININOS NA ARQUITETURA E URBANISMO LATINO-AMERICANO: A ARGENTINA ITALA FULVIA VILLA (1913-1991) 98

Soraya Jebai Quinta
Andrea Ciacchi

**NOMES FEMININOS NA ARQUITETURA E URBANISMO
LATINO-AMERICANO: A ARGENTINA ITALA FULVIA
VILLA (1913-1991)**

Soraya Jebai Quinta ³⁶

Andrea Ciacchi ³⁷

INTRODUÇÃO

Este artigo inicia com uma pergunta simples, porém de difícil resposta: quem são as arquitetas latino americanas que fizeram parte do desenvolvimento da arquitetura moderna no continente? A dificuldade em obter uma resposta que inclua outros nomes além dos das argentinas Delfina William e Marina Waisman, e a mais citada e reconhecida, Lina Bo Bardi, se deve ao fato de que as mulheres foram esquecidas durante boa parte das pesquisas e publicações sobre o tema ao longo dos anos.

A arquitetura desenvolvida na América Latina passou a ser reconhecida e apresentada internacionalmente desde o início das décadas de 40 e 50 com exposições como *Brazil Builds: architecture new and old* (1943) e *Latin American architecture since 1945* (1955). São numerosos os textos e publicações sobre a temática da arquitetura

³⁶ Arquiteta e Urbanista, mestre em Estudos Latino Americanos pelo Programa Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos da Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA. Email: soraya_jebai@hotmail.com.

³⁷ Professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Formado em Antropologia na Universidade de Roma "La Sapienza", Mestrado em Letras na UFPB, Doutorado em Estudos Ibéricos na Universidade de Bolonha, Pós-Doutorado no Departamento de Antropologia da UNICAMP e Pós-Doutorado também em Antropologia na Universidade de Roma "La Sapienza". Email: andrea.ciacchi@unila.edu.b

CAPÍTULO 03

Integração, Gênero e Instituições na América Latina e na África

Catálogo na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
Maria Imaculada da Conceição - CRB - 8/6409

I61 Integração, Gênero e Instituições na América Latina e na África
[recurso eletrônico] /
Organizadores: Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de
Castro, Vivian Grace Fernández-Dávila Urquidí -- São Paulo:
FFLCH/USP, 2020.
5.854 Kb ; PDF. (Diálogos interdisciplinares)

ISBN 978-65-87621-16-6
DOI: 10.11606/9786587621166

1. América Latina – Estudo e pesquisa. 2. Integração. 3. Democracia
(Equador). 4. Relações de gênero – Aspectos criminais. 5. Gêneros –
Representação. 6. Mercosul. 7. Linguística – Moçambique. I. Suzuki,
Júlio César. II. Castro, Rita de Cássia Marques Lima de. III. Urquidí,
Vivian Grace Fernández-Dávila.

CDD 980

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

DEMOCRACIA EN ECUADOR EN EL SIGLO XXI: LA REFORMA ELECTORAL Y LAS ELECCIONES DE LOS AÑOS 2013 Y 2014.....	11
Wagner Tadeu Iglecias	

CAPÍTULO 2

RELAÇÕES DE GÊNERO E OS JOGOS PROCESSUAIS	43
Francielli Rubia Poltronieri Eric Gustavo Cardin	

CAPÍTULO 3

TRAJETÓRIA DO MERCOSUL: DO REGIONALISMO ABERTO AO REGIONALISMO PÓS-HEGEMÔNICO	78
Isabela Furegatti Corrêa Ricardo Luis Chaves Feijó	

CAPÍTULO 4

“MULHERES-HOMEM” E “VALENTONAS” DE “CABELINHO NAS VENTAS”: AS “DESORDEIRAS” NAS PÁGINAS DO CORREIO DA MANHÃ.....	144
Isadora Luiza Francisca Alves Flores Andrea Ciacchi	

**“MULHERES-HOMEM” E “VALENTONAS” DE
“CABELINHO NAS VENTAS”: AS “DESORDEIRAS” NAS
PÁGINAS DO CORREIO DA MANHÃ**

Isadora Luiza Francisca Alves Flores ³⁴

Andrea Ciacchi ³⁵

INTRODUÇÃO

Em julho de 1901, aproximadamente um mês depois do lançamento da primeira edição do diário carioca *Correio da Manhã*, a imagem do seu fundador e editor chefe, Edmundo Bittencourt (1866-1843) já se tornara elemento de disputa simbólica nas páginas de outros periódicos. Os artigos provocadores desse advogado gaúcho, até então pouco conhecido na cidade, agitaram o mercado editorial da época, rendendo-lhe elogios, mas também tomando Bittencourt objeto da caneta afiada dos cartunistas do *Cidade do Rio* e alvo de indignação, em especial na sessão de “Apedidos”, do *Jornal do Commercio* (GARZONI, 2011, p.158-159).

³⁴ Mestre em Estudos Latino Americanos pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino Americanos (PPG-IELA) pela UNILA e Bacharel em História pela mesma instituição. Integrante do Grupo de Pesquisa Biopolítica e Colonialidade, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Email: Isadora94flores@gmail.com

³⁵ Professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Formado em Antropologia na Universidade de Roma “La Sapienza”, Mestrado em Letras na UFPB, Doutorado em Estudos Ibéricos na Universidade de Bolonha, Pós-Doutorado no Departamento de Antropologia da UNICAMP e Pós-Doutorado também em Antropologia na Universidade de Roma “La Sapienza”. Email: andrea.ciacchi@unila.edu.br

CAPÍTULO 04

Reflexões sobre Política, Economia, Sociedade e Trabalho
na América Latina

Catálogo na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo
Maria Imaculada da Conceição - CRB - 8/6409

R332 Reflexões sobre Política, Economia, Sociedade e Trabalho na América Latina [recurso eletrônico] / Organizadores: Júlio César Suzuki, Rita de Cássia Marques Lima de Castro, Wagner Tadeu Iglesias. -- São Paulo: FFLCH/USP, 2020. 2.109 Kb ; PDF. (Diálogos interdisciplinares)

ISBN 978-65-87621-12-8
DOI 10.11606/9786587621128

1. América Latina – Estudo e pesquisa. 2. Acordos internacionais. 3. Trabalho feminino. 4. Reprodução. 5. Relações familiares. I. Suzuki, Júlio César. II. Castro, Rita de Cássia Marques Lima de. III. Iglesias, Wagner Tadeu.

CDD 980

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

**ALIANÇA DO PACÍFICO: UM ESTUDO DA INICIATIVA DE
INTEGRAÇÃO PRODUTIVA NA AMÉRICA LATINA 11**

Alessandra Cavalcante de Oliveira
Julio Manuel Pires

CAPÍTULO 2

**EN TIEMPOS DE SOBREEXPLOTACIÓN Y DEPREDACIÓN
DEL ESPACIO MARINO: LAS MUJERES DEL SINDICATO
DE ALGUERAS DE COCHOLGÜE 47**

Víctor Pacheco Garrido
Andrea Ciacchi

CAPÍTULO 3

**O TRABALHO FEMININO NA ATUALIDADE:
PERSPECTIVAS A PARTIR DO CONTO SORTE TEVE A
SANDRA DE LUIZ RUFFATO..... 71**

Melissa Salinas Ruiz
Josiele Kaminski Corso Ozelame

CAPÍTULO 4

**TRABALHADORES DO BRASIL, MIS QUERIDOS
DESCAMISADOS: A (RE) INVENÇÃO DOS
TRABALHADORES NO VARGUISMO E NO PERONISMO
..... 108**

Mayra Coan Lago
Julio Manuel Pires

EN TIEMPOS DE SOBREEXPLOTACIÓN Y DEPRADACIÓN DEL ESPACIO MARINO: LAS MUJERES DEL SINDICATO DE ALGUERAS DE COCHOLGÜE

Víctor Pacheco Garrido ¹⁴
Andrea Ciacchi ¹⁵

INTRODUCCIÓN

Las actividades extractivas marítimas han sido una de las principales fuentes de ingreso y trabajo en Chile. Históricamente, la geografía del país ha permitido un amplio desarrollo naval, tanto militar cuanto comercial, y ha generado una relación orgánica entre caletas (comunidades pesqueras artesanales) y su entorno geográfico, en el sentido de una relación simbiótica de extracción y conservación de recursos pelágicos y costeros. Con el paso del tiempo y la apertura comercial por medio de los tratados de libre comercio (TLC), el fortalecimiento de los llamados barcos de pesca de arrastre en territorio marítimo cercano a la costa, ha transformado negativamente el ecosistema costero y ha generado una crisis en la pesca artesanal que golpea a comunidades completas, las que se han visto obligadas incluso

¹⁴ Doctorando del Programa de Pos-graduación en Estudios Comparados sobre las Américas, Universidad de Brasilia. <https://orcid.org/0000-0001-8992-6544> E-mail: vpachecogarrido@gmail.com

¹⁵ Professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Formado em Antropologia na Universidade de Roma "La Sapienza", Mestrado em Letras na UFPB, Doutorado em Estudos Ibéricos na Universidade de Bolonha, Pós-Doutorado no Departamento de Antropologia da UNICAMP e Pós-Doutorado também em Antropologia na Universidade de Roma "La Sapienza". Email: andrea.ciacchi@unila.edu.br

Territórios liminares: violências, direitos e sensibilidades

Volume 1



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação



PPGIELA
Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em Estudos
Latino-Americanos

COLEÇÃO

**América Latina interdisciplinar e plural -
Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em
Estudos Latino-Americanos**



Pedro & João
editores

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Diana Araujo Pereira; Laura Fortes; Lívia Santos de Souza; Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro [Orgs.]

Territórios liminares: violências, direitos e sensibilidades. (Coleção: América Latina interdisciplinar e plural. Vol. 1). São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 221p.

**ISBN: 978-65-5869-083-2 [Impresso]
978-65-5869-084-9 [Digital]**

1. Direitos. 2. América Latina. 3. Memórias. 4. Violência. I. Título.

CDD – 300

Capa: Andersen Bianchi com fotografia de Maíra Gamarra

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).

Apresentação	9
Campo de concentração ou colonização? – um diálogo interepistêmico entre paradigmas contemporâneos sobre direitos humanos Marcos de Jesus Oliveira	17
Resistencia e iniciativas de memoria, apuestas por la paz en Colombia Mayra Alejandra Bernal Huertas Ângela Maria de Souza	35
Saúde mental, comunicação e gênero: o corpo feminino e a violência no cotidiano Camila Viviane Lui de Sousa Maria Inês Amarante	51
Argentina em fins do século XIX e início do século XX: o campo intelectual na revista Criminalogia Moderna e sua relação com o projeto positivista Hugo Quinta Andrea Ciacchi	75
Alargar os horizontes: uma análise sobre o Projeto Nosso Nordeste, Nosso Lugar de Fala Jonas Mateus Ferreira Araujo Angela Maria de Souza	89

**Argentina em fins do século XIX e início do século XX:
o campo intelectual na revista *Criminalogia Moderna*
e sua relação com o projeto positivista¹**

Hugo Quinta²
Andrea Ciacchi³

Resumo: Este artigo propõe-se a discutir o início da criminologia na Argentina de finais do século XIX e início do século XX, para compreender de que modo ela foi articulada durante o processo de consolidação do Estado-nação. Para atingir esse intento, faz-se uma reflexão do projeto de Estado desdobrado na perspectiva criminológica que está alicerçada no positivismo jurídico do período. O país foi vanguarda no interesse pela criminologia na medida em que alguns intelectuais-juristas publicaram inúmeros artigos sobre os estudos do crime no primeiro periódico de criminologia da Argentina, a revista *Criminalogia Moderna*, fundada, em 1898, e dirigida pelo professor, advogado e intelectual italiano, Pietro Gori. A partir de uma análise bibliográfica, vislumbra-se a influência de uma perspectiva sociológica europeia na criminologia argentina. O exame de alguns artigos publicados na revista indica como a criminologia fecundada na Europa fundamenta a intelectualidade bonaerense. Alguns autores vincularam a criminologia aos fenômenos sociais de uma nação cada vez mais industrializada, proletarizada, politizada e urbanizada.

Palavras-Chave: Criminologia Moderna. Intelectualidade. Pietro Gori. Estado-nação.

¹ A primeira versão deste trabalho foi publicada no volume 2, número 2 (2016) de *RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*.

² Especialização em Artes da Escrita (UNL), Mestre em Estudos Latino-Americanos (UNILA) e Doutorando em História (UNESP). Atualmente é bolsista da FAPESP.

³ Docente e Pesquisador do PPG-IELA/UNILA.



**DESENHAR E (D)ESCREVER.
INTEGRAÇÃO DE HISTÓRIA DA ARTE E PENSAMENTO
SOCIAL NA AMÉRICA LATINA (SÉCULO XIX)**

DIBUJAR Y (D)ESCRIBIR.

*INTEGRACIÓN DE LA HISTORIA DEL ARTE Y EL PENSAMIENTO
SOCIAL EN AMÉRICA LATINA (SIGLO XIX)*

DRAWING AND DESCRIBING.

*INTEGRATION OF ART HISTORY AND SOCIAL THINKING
IN LATIN AMERICA (19th CENTURY)*

Andrea Ciacchi¹ 

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil

Resumo: O trabalho apresenta uma proposta metodológica de abordagem da atuação e da produção de artistas visuais (pintores e fotógrafos; europeus e latino-americanos) que, tendo realizando viagens, curtas ou longas, ou se transferindo para países estrangeiros, dentro da América Latina, tenham produzido, além de obras inerentes aos seus campos artísticos (pinturas, desenhos, gravuras, fotografias etc.), também textos descritivos, narrativos e/ou analíticos (cartas, diários, relatos, relatórios, ensaios, livros, conferências, manifestos, artigos etc.), para comentar, analisar, ilustrar com palavras os cenários, os elementos e os aspectos das várias dimensões da alteridade (étnica, racial e social) da região com as quais tenham entrado em contato. O objetivo do trabalho é apresentar uma proposta de uma linha temática e metodológica capaz de superar a disciplinarização nos estudos voltados ao pensamento social e à produção

¹ Antropólogo pela Universidade de Roma – La Sapienza –, mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal da Paraíba e doutor em Estudos Ibéricos pela Universidade de Bolonha. E-mail: andrea.ciacchi@unila.edu.br.

intelectual sobre América Latina. Para exemplificar a proposta, será abordado o caso de Guido Boggiani.

Palavras-chave: Artistas viajantes; Relatos de viagem; Alteridades; América Latina, Guido Boggiani

Resumen: El trabajo presenta una propuesta metodológica para abordar la producción de artistas visuales (pintores y fotógrafos; europeos y latinoamericanos) que, habiendo realizado viajes, cortos o largos, o trasladándose a países extranjeros, dentro de Latinoamérica, produjeron, además de obras inherentes a sus campos artísticos (pinturas, dibujos, grabados, fotografías, etc.), también descriptivas, narrativas y / o analíticas (cartas, diarios, informes, reportajes, ensayos, libros, conferencias, manifiestos, artículos, etc.), para comentar, analizar, ilustrar con palabras los escenarios, elementos y aspectos de las diversas dimensiones de la alteridad (étnica, racial y social) de la región con la que han entrado en contacto. El objetivo del trabajo es presentar una propuesta de línea temática y metodológica capaz de superar la disciplinarización en los estudios orientados al pensamiento social y a la producción intelectual en América Latina. Para ejemplificar la propuesta, se abordará el caso de Guido Boggiani.

Palabras clave: Artistas itinerantes; Historias de viajes; Alteridades; Latinoamérica; Guido Boggiani

Abstract: This paper presents a methodological proposal to approach the performance and production of visual artists (painters and/or photographers; both Europeans and Latin Americans) who, having made short or long trips, or moving to foreign countries, within Latin America, have produced, in addition to works inherent to their artistic fields (paintings, drawings, prints, photographs etc.), also descriptive, narrative and/or analytical texts (letters, diaries, reports, reports, essays, books, conferences, manifests, articles, etc.), to comment, analyze, and illustrate with words the scenarios, elements and aspects of the various dimensions of otherness (ethnic, racial and social) they have come into contact with in the region. The objective of this paper is to present a proposal for a thematic and methodological approach capable of overcoming disciplinarization in social thought and intellectual production-oriented studies in Latin America. As an example, this study will address the case of Guido Boggiani.

Keywords: Traveling artists; Travel stories; Alterities; Latin America; Guido Boggiani

DOI:[10.11606/issn.1676-6288.prolam.2021.182111](https://doi.org/10.11606/issn.1676-6288.prolam.2021.182111)

*Recebido em: 19/02/2021
Aprovado em: 01/07/2021
Publicado em: 01/07/2021*

1. Introdução

É muito ampla a literatura científica sobre a produção artística latino-americana que, sobretudo nos séculos XIX e XX, a partir dos chamados “artistas-viajantes” – ou *artistas viajeros*, na América hispanófono – contribuiu para a formação de um acervo iconográfico frequentemente relacionado às várias formas da alteridade étnica, racial e social da região (CURIEL MÉNDEZ, GONZÁLEZ MELLO, GUTIÉRREZ HACES, 1994; ÁLVAREZ DE ARAYA CID, 2009; AMBRIZZI, 2011; BARROS, 2011; GIORDANO, 2009; PENHOS, 2012; SÁNCHEZ, 2014; 2017 e 2018; VILLEGAS, 2001). Na maioria dos casos, trata-se de trabalhos que, oriundos do campo acadêmico da história da arte, se debruçam sobre os mais variados aspectos estéticos, compositivos, técnicos das pinturas e das outras produções visuais. Nesse contexto, a proximidade do campo da história da arte com outros campos historiográficos tem também proporcionado uma certa ênfase na reconstrução das trajetórias dos artistas. Direta ou indiretamente, alguns desses estudos remete para o papel de mediadores culturais desses atores sociais, sobretudo quando as temáticas escolhidas, os contextos biográficos e institucionais de atuação e os canais de difusão das obras têm lidado com as diversas dimensões da alteridade, do exotismo à documentação.

Entretanto, parece-me que também é necessário considerar outros elementos para delinear, de forma mais completa, os mecanismos que levaram os artistas a construir o seu olhar sobre a cultura e a sociedade na América Latina e nos países que conheceram – e que ajudaram a reconhecer, em alguns casos. Mais ainda, é esse próprio olhar que, ao se tornar o tema principal desta proposta, precisa ser considerado em sua totalidade. Em outras palavras, se propõe aqui articular (ou seja, levantar, descrever e analisar, inclusive em perspectiva comparada, se e quando necessário) os múltiplos aspectos que, em volta das decisões propriamente estéticas (temas, técnicas, sujeitos, estilos), também propiciaram a

produção de outras *obras* – cartas, diários, cadernos de campo, relatos, relatórios, ensaios, livros, conferências, manifestos, artigos – que, por sua vez, alimentam e retroalimentam a compreensão das suas produções artísticas. Assim, as atividades artísticas tornam-se uma parcela (ainda que muito frequentemente prioritária) de atividades intelectuais mais amplas que parece agora necessário investigar, incluindo no alcance do gesto interpretativo aspectos às vezes negligenciados. Nessa perspectiva, não poderá ser desprezada a diferença de destinação das produções: sendo muito frequentemente as obras visuais voltadas para o “mercado” (incluindo as encomendas) (FERREIRA-ALVES, 2010) e os textos escritos limitados, às vezes, aos âmbitos privados e/ou familiares.

Funcionando como uma dobradiça epistemológica, essa inclusão de materiais a princípio “não estéticos”, mas nem por isso menos dotados de possibilidades interpretativas, deverá permitir esclarecer, inclusive (caso a caso e, em determinadas circunstâncias, também para grupos, círculos, instituições, onde cabível), as condições de produção e de recepção tanto das obras artísticas como desses *olhares*, materializados nos textos escritos. As intenções desta proposta dirigem-se para um emaranhado de debates, disputas e discursos. Pertencem a esse conjunto de materiais e elementos, em muitos casos, as reflexões sobre a nacionalidade, sobre a formação social, cultural, étnico-racial e mesmo econômica das comunidades às quais as e os artistas (inclusive imigrantes) pertencem ou sentem ou declaram ou optam por pertencer. Nesse sentido, defendo aqui a necessidade e a conveniência de se ambicionar a verificação das condições nas quais é possível incorporar essa produção aos acervos nacionais e latino-americano do pensamento social (político, geográfico, historiográfico e antropológico), forçando-lhes as fronteiras disciplinares que lhes foram impostas pelos dispositivos definidores das ciências sociais institucionalizadas.

Nesse contexto, parece-me necessário confrontar os materiais coletados ao longo das pesquisas concentradas na produção artística

(sobretudo quando inseridas em contextos metodológicos ou institucionais reconhecíveis como sendo da “história da arte”) com os resultados obtidos em investigações levadas a cabo, na América Latina, sobre o ensaísmo latino-americano, para que se possa verificar a hipótese da existência de laços (simbólicos, epistemológicos e/ou temáticos) de parentesco entre essas duas modalidades de produções, quando se debruçam, ambas, sobre aspectos decisivos das configurações sociais e culturais do continente.

2. Possibilidades pouco exploradas

Se, como veremos, experimentarmos uma abordagem alinhada com as propostas aqui apresentadas, creio que várias vantagens podem ser obtidas. Vantagens que se concretizariam graças a possibilidades que me parecem ainda pouco exploradas na literatura científica na América Latina, sobretudo na dimensão dos estudos sobre o pensamento social.

Uma delas, talvez a principal, permitiria levantar e formar um corpus de textos produzidos por artistas visuais para inseri-los no acervo mais geral do pensamento social produzido na América Latina no século XIX. Mas, também, creio que outras contribuições procederiam dessa proposta, como a compreensão dos nexos entre processos sociais e formas estéticas na América Latina, ou a visualização mais abrangente da produção de textos escritos por artistas visuais oitocentistas na região e, em perspectiva ainda mais ampla, a viabilidade de incorporar a produção (estética e textual) de artistas visuais na documentação do ensaísmo latino-americano no século XIX.

A pintura e a fotografia, desde meados do século XIX, também se configuraram, na América Ibérica, como setores em que práticas significativas reconduzíveis a diversos campos se entrecruzaram e constituíram outros tantos nexos com a vida econômica e social. No retrato, na paisagem, na pintura histórica e de costumes, nas charges, nos registros fotográficos, e, adentrando no século XX, também nas entrelinhas e

tessituras das vanguardas, foi necessário negociar significados e juízos, descrições e imaginários, inclusive através de mecanismos que viabilizassem a relação com o público e com o mercado, entidades que, por sua vez, também começaram a se conformar e se desenvolveram ao longo do período aqui considerado. Mas o olhar que aqui se pretende, ao mesmo tempo, antropológico, historiográfico e estético, não pode desconsiderar o “aparato social total” constituído não só pelas obras artísticas (numa palavra – as *imagens*), mas também pela produção textual (numa outra palavra – os *textos*) que essa categoria social se empenhou em produzir e, em alguns casos, divulgar. Imagens e textos não se contrapõem, mas, antes, se justapõem para a formação do que chamo, então, *aparato*² das e dos artistas visuais. Ele é composto pelo conjunto da sua obra “artística” e pela *re-união* dos seus escritos que possam se relacionar, direta ou indiretamente, com aquela obra. Desta maneira, repõe-se aqui o nexo entre formas estéticas e formas sociais (SCHWARZ, 1977), a relação dialética entre as formas (*todas* as formas produzidas pelas e pelos artistas, com imagens e com palavras) e a lógica dessas formas, no chão dos processos sociais reais. Nesse nexo, então, busco recuperar a dimensão etnográfica da atividade intelectual desses artistas.

Finalmente, também entendo essa reunião e a investigação sobre ela como a realização de um conhecido desafio que nos lançou há quase cinquenta anos Roland Barthes (1972: 3): “A interdisciplinaridade consiste em criar um objeto novo que não pertença a ninguém”. Assim sendo, represento-me esse novo “objeto” como algo que, achado na rua, alguém pode apanhar para experimentar-se com e em volta dele, para verificar se vale realmente a pena continuar com ele. Mas ele, não pertencendo a ninguém, também está disponível para qualquer operação intelectual (epistemológica enquanto investigativa). Assim, imagino uma *sintopia*³

² Para desviar de possíveis equívocos, esclareço que aproveito a definição (menos corrente, no cotidiano), de aparato como “conjunto de instrumentos, equipamentos ou elementos necessários à realização de determinados objetivos”.

³ Aqui exploro a possibilidade aparentemente infinita de acoplar prefixos gregos ao termo, também helênico, que indica “lugar”. Assim como há e houve utopias, distopias etc, penso na *sintopia* como lugar de compartilhamento

disciplinar, um lugar que, sem se pretender interdisciplinar, também não está imune a contaminações.

3. Sugestões metodológicas

O problema metodológico desta pesquisa desdobra-se, principalmente, em duas questões, ambas relacionadas ao meu pressuposto, sintetizado na noção de *aparato*, sinteticamente apresentado acima.

Em primeiro lugar, a existência e a disponibilidade de *textos* escritos por artistas cuja fama (ou mesmo, apenas, presença nas histórias estéticas e sociais da América Latina) se deve às suas obras visuais (pintura, gravura, fotografia etc.). Em segundo lugar, o marco cronológico aqui assumido deriva diretamente da incorporação da noção de “longo século XIX” (HOBSBAWM, 2015) que, em termos de América Latina, implica em incluir no *corpus* possível as trajetórias e as produções de artistas (latino-americanos e não) que circularam tanto na América “hispanica” antes dos processos políticos que levariam, em algumas décadas, à formação dos estados nacionais (e que, portanto, poderão ter se envolvido nesses processos, em posições diversas, tanto estética quanto politicamente) quanto, justamente, nas “nações” surgidas daqueles processos, testemunhando (e/ou documentando, no sentido que mobilizariam os *aparatos*) nos seus materiais as alteridades produzidas e determinadas pelos processos sociais mais amplos da região, até as vésperas do surgimento das vanguardas mais significativas.

Desse modo, as escolhas pessoais, que podem e devem determinar o âmbito onde realizar os primeiros recortes de obras e textos, terão que ser voltadas à identificação de trajetórias relevantes, mas que possam se acomodar aos objetivos de um projeto dessa natureza, dentro desses marcos cronológicos.

de perspectivas disciplinares, disponíveis para uma gama ampla de modulações, articulações e mutações relacionais.

Ultrapassados esses dilemas e cumprida essa etapa, caberá então a construção de uma lista de artistas, acompanhada das obras disponíveis em arquivos digitalizados, para que se possa iniciar a etapa sucessiva, dedicada ao estabelecimento de tipologias que permitam levar em conta as possíveis formatações reais, com as modalidades de encontro e articulação entre obras visuais e obras textuais, para que se possa gerar uma nova lista, de *aparatos*, a serem finalmente analisadas em leitura cruzada e dialética das respectivas trajetórias biográficas, intelectuais e estéticas de cada artista.

Assim sendo, a título de exemplo e de provocação⁴, uma primeira lista que pode ser apresentada poderia ser composta por esses nomes, apresentados em ordem cronológica de nascimento:

NOME	NASCEU -MORREU	NASCEU / ATUOU
Hércules Florence	1804 - 1879	FRANÇA / Brasil
Alejandro Ciccarelli Manzoni	1808 - 1879	ITÁLIA / Brasil ; Chile
Léonce Angrand	1808 - 1886	FRANÇA / Peru
Eugenio Landesio	1810 - 1879	ITÁLIA / México
Ernest Charton	1816 - 1877	FRANÇA / Chile ; Argentina
José María Figueroa Oreamuno	1820 - 1900	COSTA RICA
Prilidiano Pueyrredón	1823 - 1870	ARGENTINA, Espanha
Désiré Charnay	1828 - 1915	FRANÇA / México
Giovanni Mochi	1831 - 1892	ITÁLIA / Chile
Franz Keller-Leuzinger	1835 - 1890	ALEMANHA / Brasil
William James	1842 - 1910	ESTADOS UNIDOS / Brasil
Tomás Povedano	1847 - 1943	ESPANHA / Costa Rica
Eduardo Sívori	1847 - 1918	ARGENTINA
Modesto Brocos	1852 - 1936	GALÍCIA / Brasil
Benedito Calixto	1853 - 1927	BRASIL
Augusto Ballerini	1857 - 1902	ARGENTINA
Guido Boggiani	1861 - 1901	ITÁLIA / Paraguai
Ricardo Richon Brunet	1866 - 1946	FRANÇA / Chile

Vale acrescentar que uma pesquisa apoiada nesta proposta deveria pretender, na sua primeira fase, proceder à seleção de alguns artistas, com

⁴ No sentido dicionarizado de “ato ou processo de tentar causar uma reação; estimulação, incitamento, tentação” e não, evidentemente, de “ato, fala ou atitude de desrespeito; insulto, afronta, ofensa”.

base na disponibilidade de *aparatos* que permitam esclarecer, entre outros aspectos, as suas relações com as elites liberais da região, o alcance e as formas dos seus discursos racionalizadores a respeito tanto da arte como da nação e/ou da “sociedade” – e dos espaços que as conformam e/ou moldam. A possibilidade de articular as dimensões simbólicas das obras (visuais e textuais) passa, na perspectiva desta proposta, pela compreensão paralela das expressões dos artistas, nelas incluindo tanto as tecnologias de representação (narrativas, descritivas, cromáticas, plásticas, retóricas) empregadas, quanto as posições assumidas nos cenários sociais e intelectuais das suas épocas e dos seus lugares.

Finalmente, é necessário indicar que um momento importante da pesquisa terá a tarefa de verificar a consistência de uma hipótese pela qual será nos seguidores e praticantes (declarados ou não) dos *costumbrismos* hispano-americanos, sobretudo através da sua valorização do “folclore” e do “popular” (ORTIZ, 1992) que se encontrarão, principalmente, figuras selecionáveis. A verificação dessa hipótese parece facilitada, a priori, pela possibilidade de correlatar essa tendência – nas artes plásticas – com movimentos literários como o romantismo, o realismo e o naturalismo, cuja dimensão discursiva e literária poderá ser incorporada e explorada sempre que relacionável a trajetórias de artistas visuais.

4. O que ganharíamos com isso?

Como foi dito anteriormente, esta proposta apresenta o desafio de tentar incorporar o *pensamento* de determinados artistas (nas coordenadas temporais e nas situações sociais indicadas) no acervo mais amplo e geral do *pensamento* latino-americano que, a partir de perspectivas diferentes (epistemológicas, de campo, teóricas, políticas, de gênero textual etc.) se debruçaram sobre aspectos relevantes da realidade da América Latina, nomeadamente as suas *diferenças* sociais, étnicas, culturais – abordadas ou não como *alteridades*. Não é necessário acrescentar que considero

pertencer a esse acervo mais geral a rica contribuição constituída por numerosas dimensões do *pensamento geográfico*, também empenhadas na descrição, no estudo, na interpretação e, muitas vezes no questionamento, dos imbricamentos entre processos sociais e processos socioespaciais (MACHADO, 2000; LEITE, 2020).

Esse pensamento, incluído e registrado tanto nas suas obras artísticas quanto nos seus textos escritos, embora evidentemente em modalidades dotadas de peculiaridades e autonomia, pode ser incorporado aos acervos já abundantes (ALTAMIRANO, 2008; SCHWARCZ, 1993; PIZARRO, 2013; PAREJA, 2014; MARTÍNEZ PINZÓN, 2016; CIACCHI, 2019; LÓPEZ RODRÍGUEZ, 2019) que abordam, também em perspectivas teóricas e metodológicas distintas, as multifacetadas da reflexão oitocentista sobre os dilemas latino-americanos. Assim, esse desafio inclui a tentativa de localizar na produção que será estudada os antecedentes daquilo que Antonio Candido (1967: 153) descreveria, em trecho famoso de *Literatura e Sociedade*, para as primeiras décadas do século XX: “esta linha de ensaio, em que se combinam com felicidade maior ou menor a imaginação e a observação, a ciência e a arte constitui o traço mais característico e original do nosso pensamento”. Embora resultado de um olhar geral que se concentra sobretudo nas relações entre literatura e ensaio e ao caso brasileiro, o nosso mestre registra que esta tendência “[...] esboçada no século XIX, [...] se desenvolve principalmente no atual, onde funciona como elemento de ligação entre a pesquisa puramente científica e a criação literária, dando, graças ao seu caráter sincrético, uma certa unidade ao panorama da nossa cultura” (*Ibidem*). Com isso, porém, não entendo aqui enveredar para um levantamento ou uma abordagem de objetos anacrônicos como “ensaios visuais”. Os objetivos desta proposta voltam-se, muito claramente, para os *aparatos* que reúnem obras visuais e obras textuais – cuja coleta se deseja sugerir.

Assim sendo, para além do escoamento tradicional dos resultados da pesquisa em artigos científicos, parece-me necessário planejar a

organização de antologias de escritos de artistas, que configurariam uma novidade, ao menos no panorama editorial brasileiro. Se, neste quadrante do século XXI no qual, entre outros desafios, temos que reinventar epistemologias que permitam deixar para trás heranças que descobrimos incompletas e insuficientes⁵ – para dizer o mínimo –, viabilizar releituras de dimensões ainda pouco exploradas das contribuições oitocentistas pode ser uma vantagem adicional desta proposta. No caso específico do Brasil, uma certa hegemonia das ciências sociais institucionalizadas (nomeadamente a sociologia, a antropologia e a ciência política) sobre aquilo que elas mesmas têm definido como “pensamento social” tem dificultado a incorporação de outras dimensões, entre as quais a estética. Com algumas notáveis exceções (CANDIDO, 1981 [1959]; PONTES, 2011), que, porém, focam manifestações e fenômenos estéticos localizados nos campos da literatura e do teatro, respectivamente, contaminações entre ciência social e arte são muito raras, ainda que alcançando níveis de excelência, incluindo no panorama outros países latino-americanos (MICELI, 2003; GUTIÉRREZ VIÑALES, 2003; CURIEL MÉNDEZ, GONZÁLEZ MELLO, GUTIÉRREZ HACES, 1994; MALOSETTI COSTA, 2001). Seria paradoxal se, justamente em nome da derrocada desejada e possível de discursos competentes (CHAUÍ, 1981) cujo potencial de ocultamento é consistente com as estruturas, inclusive hierárquicas, dos campos acadêmicos contemporâneos, renunciássemos a explorar vias inéditas ou pouco frequentadas para a democratização horizontalizadora dos saberes e das práticas disciplinares. A justa crítica à circulação e à recepção passivas (e/ou ideologizadas) dos saberes “eurocentrados” não pode deixar passar ou mesmo fortalecer um saber unicamente “sócio-centrado”, ou, pior, “epístemo-centrado” que não aceite a incorporação dos saberes e das disciplinas inclinadas para a produção estética.

⁵ A minha proposta e o meu ponto de vista não se originam dos debates oriundos das viradas descoloniais e das suas repercussões e desdobramentos, mas as levam em conta, indiretamente.

5. Bom para pensar (e para concluir): Guido Boggiani

A título de exemplo, para que se possa visualizar melhor o tamanho do campo que se encontra aberto e disponível, convoco um meu compatriota, Guido Boggiani (1861-1902). Saído da Itália como pintor, um paisagista relativamente conhecido que circulava por vários ambientes acadêmicos, sobretudo em Roma, ele veio à América do Sul, pela primeira vez, em 1887, ficando na Argentina, antes e no Paraguai, no ano sucessivo. Concentrando suas viagens sobretudo no Chaco, em 1893 regressou à Itália, levando numerosos objetos indígenas, a maioria dos quais se encontra hoje no Museu de História Natural da Universidade de Florença (BIGONI, 2014), além de desenhos e esboços, sobretudo dedicados ao grafismo indígena da etnia Kadiwéu. Três anos depois voltou ao Paraguai, agora levando um equipamento fotográfico completo. Nesta segunda viagem, portanto, acrescentou um instrumento expressivo e descritivo novo, mesmo continuando a pintar e desenhar, cada vez mais interessado na vida e nas representações corporais das populações indígenas. Logo se tornaria um nome reconhecido, tanto na Europa como na América, como colecionador, artista e etnógrafo, inclusive graças às numerosas publicações que ele dedica aos temas do seu interesse, entre os quais também se inclui o estudo das línguas indígenas⁶.

Boa parte da sua fama, como se sabe, está ligada ao aproveitamento que das suas viagens, desenhos e publicações fez Claude Lévi-Strauss, que esteve entre os Kadiwéu na sua primeira viagem etnográfica, quando era professor de Sociologia na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, entre 1935 e 1936, e que escreveu sobre eles no quinto capítulo de *Tristes Tropiques*, publicado na França em 1955:

⁶ Entre 1894 ("Notizie etnografiche sulla tribù dei Ciamacoco". *Atti della Società Romana di Antropologia*. vol. 2, Roma, Società Romana per l'Antropologia) até 1900 (*Compendio de etnografia Paraguaya moderna*. Revista del Instituto Paraguayo, Asunción, v. 3, 1900), Boggiani publicaria cerca de vinte trabalhos, incluindo livros, vocabulários, e artigos em revistas italianas, paraguaias e argentinas. Cf. também MELIÁ (1997).

“[...]nesse miserável lugarejo de que parecia ter desaparecido até a lembrança da prosperidade que aí encontrara, 40 anos antes, o pintor e explorador Guido Boggiani, que nela parou por duas vezes, em 1892 e em 1897, deixando dessas viagens importantes documentos etnográficos [...], e um agradável diário de viagem” (LÉVI-STRAUSS, 1957, p. 181).

O “diário de viagem” é o volume *Viaggi d'un artista nell'America Meridionale. I Caduvei (Mbayá o Guaycurú)*, com 112 ilustrações, publicado em 1895 com a participação da “Società Geografica Italiana”. Traduzido tanto em português (BOGGIANI, 1945)⁷ quanto em espanhol (BOGGIANI, 2014), e tendo exercitado uma grande influência no meio etnoantropológico latino-americano⁸, e também na Europa⁹, inclusive, em época contemporânea, graças à repercussão da obra do mestre francês, tem tido uma fortuna crítica que nos servirá para o esclarecimento desta proposta. Uma consulta simples, realizada em duas das principais bases de dados com registros latino-americanos (Redalyc e Scielo), nas quais foram buscadas ocorrências em que o nome de Guido Boggiani aparecesse nos resumos ou nas palavras-chave de artigos científicos, deu resultados discretos: 5 (cinco) textos (GIORDANO, 2004; GIORDANO e REYERO, 2010; REYERO, 2012; KOKRHANEKLLI, BOSSERT E BRAUNSTEIN, 2015; DÁVILA, 2020). Já no “Google Scholar”, que não permite a utilização desses filtros, circunscrevendo a busca apenas ao critério linguístico, aparecem 396 resultados em português ou espanhol, entre os quais porém apenas cinco

⁷ Vale informar que essa edição brasileira contém Introdução e Notas de Herbert Baldus (1899-1970), etnólogo de origem alemã que foi um dos protagonistas da institucionalização da antropologia brasileira, a partir da época de 1930, além de incluir a tradução em português do “Estudo histórico e etnográfico” que havia aparecido na edição italiana de 1895, assinado por Giuseppe Angelo Colini (1857-1918), especialista em arqueologia pré-histórica, que trabalhou muitos anos no Museu Pígorini de Roma, que também conserva um rico acervo de objetos etnográficos coletados por Boggiani.

⁸ Darcy Ribeiro (2002, p. 162-163) narra um episódio que acabaria sendo uma espécie de “mito de fundação” da sua própria formação antropológica. Vale a transcrição, ainda que longa: “A primeira tribo com que trabalhei longamente foi a dos Kadiwéu [...]. Com os Kadiwéu foi que, de fato, aprendi a ser etnólogo, porque tanto eu os estudava a eles, como eles estudavam a mim e, por meu intermédio, à minha gente. Essa interação fecunda — a mais rica que tive — se viabilizou devido a um episódio eventual. Logo depois de chegar a suas aldeias, os índios, vendo-me com um livro de Guido Boggiani nas mãos, se interessaram, vivissimamente, por suas próprias pinturas e desenhos ali reproduzidos. Como para eles não cabia a informação de que era apenas um livro, comprável numa livreria, eu passei a ser o senhor daqueles vetustos papéis. Acresce que, nas nossas conversas, eles acabaram por recordar-se de Boggiani como um homem que tinha vivido muito tempo entre eles. [...] Pude verificar isso muito bem quando vi a reação emocionadíssima deles à notícia de que, ao sair de suas aldeias, ele havia sido assassinado pelos índios Xamakoko. Desde então, eu não era só o senhor daqueles papéis, com seus desenhos arcaicos: era o novo Bet'rra que voltava a eles. Vale dizer, era quase um membro da tribo, ignorante de tudo, mas com plenos direitos de se assenhorear do seu saber, perguntando sobre o que eu bem quisesse”.

⁹ Sobre a complexa circulação dos manuscritos de Boggiani, cf. Kokrhaneekli, Bossert e Braunstein (2015), que publicam inclusive trechos do diário inédito da primeira viagem de Boggiani à América do Sul, cuja edição completa aparecerá em 2019 (BOGGIANI, 2019).

(PECHINCHA, 2000; CONDE, 2002; COURTHÈS, 2014 e 2017; POBLETE, 2018) são de fato textos em que a figura e/ou a obra de Boggiani são o tema principal do paper¹⁰. O que eu quero sublinhar não é escassez (até porque considero que se trata de um acervo relativamente numeroso de trabalhos), mas as características dessas abordagens. Sem que se possa proceder, aqui, a um aprofundamento que categorize mais minuciosamente essas propostas, é possível dizer, entretanto, que se trata de trabalhos que consideram, separadamente na maior parte dos casos, três ordens de questões e de temas: 1) aspectos histórico-filológicos (incluindo informações sobre a circulação dos objetos, das imagens e dos textos, e registros biográficos); 2) aspectos iconográficos; 3) aspectos etnográficos.

A situação modifica-se substancialmente, salvo descuido da minha parte, apenas com a publicação na Argentina, em 2019, do diário da primeira viagem de Boggiani, precedido por um ensaio (BOSSERT e FRANCESCHI, 2019) que, justamente pela primeira vez, reúne essas três ordens, acrescentando, porém, um conjunto de observações que dão conta do que aqui se defende: ou seja, que a definição, a visualização e a análise do *aparato total* de Boggiani permite destacar, por um lado, o imenso valor documental do seu trabalho, que os autores definem “una crónica de la colonización” (p. 38) – ou seja, não só uma documentação etnográfica – mas, também, por outro, um projeto de *compreensão da realidade* que eu gostaria de chamar *ensaio*, incluindo expressões de emoção, indignação, entusiasmo, desagrado, comoção, pena. Não é raro encontrar formas semelhantes, em outras expressões tanto do ensaísmo latino-americano oitocentista quanto em narrativas de viagem do mesmo período, nas quais se articulam registros sociais, etnográficos, políticos, historiográficos, na maioria dos casos em perspectivas onde se destacam acentos subjetivos, justamente por não existir (ou não existir exclusivamente) a preocupação

¹⁰ Não é possível nem relevante para o tipo de argumento que pretendo utilizar aqui, realizar um levantamento em outros tipos de produções bibliográficas latino-americanas, como sobretudo capítulos de livros e teses e dissertações, onde há numerosas abordagens à obra de Boggiani.

com uma objetividade ou mesmo neutralidade científica. Muito significativa, nesse sentido, me parece a observação de Alfred Metraux (1930, p. 497), quando observa que “al tomar sus notas, Boggiani no perseguía un fin científico, y él mismo se habría sorprendido, tal vez, si entonces se le hubiera dicho que las observaciones que consignaba determinarían su carrera científica y contribuirían a colocarlo entre los mejores etnógrafos de Sudamérica” – localizando e sinalizando, dessa forma, a viabilidade de um conjunto expressivo (descritivo, iconográfico e emocional) para a sua inclusão em âmbitos e dimensões que hoje, “nós”, mesmo em contextos dominados pela epistemologia e pela busca da objetividade, podemos incorporar aos nossos acervos documentais. além disso, Bossert e Franceschi (2019, p. 53 e sg.) adentram em aspectos antes negligenciados nos estudos sobre Boggiani, apontando os débitos que o seu pensamento mantém com a “peculiar lógica de la colonización” (*Ibidem*, p. 53), incluindo com as práticas escravistas, corriqueiras naquelas regiões. Nesse conjunto “híbrido”, acrescenta-se (mas só no caso de Boggiani, não valendo para os demais artistas possivelmente convocáveis nesses estudos que aqui proponho) o fato de ele ter sido, também, um homem que, no seu perfil de burguês europeu, buscava “fortuna” na América do Sul, tentando se inserir em empreendimentos econômicos consistentes com a fronteira extrativista pela qual circulou, o que também colaborou para que “la imagen del indígena en la obra de Boggiani oscilo efectivamente entre dos polos: por un lado aquella apología descarnada de la dominación colonial, y por el otro una suerte de noción del buen salvaje” (*Ibidem*, p. 60).

Dessa forma, o conjunto da obra de Boggiani (ou seja: não só a produção iconográfica nem só a textual), justamente pela possibilidade de ser apreendida *em conjunto*, não permite apenas (como permitiu aos colegas que cuidaram dessa edição) desdobramentos analíticos e de pesquisa para a realocização dele mesmo no panorama do pensamento social latino-americano, mas pode também funcionar como um exemplo

replicável para outros artistas que apresentam *aparatos* semelhantes ou assemelhados.

É nesta perspectiva que, de forma talvez pouco comum nos artigos científicos, o que me interessou aqui, sobretudo por estar acolhido nas páginas de um periódico que se situa no meio de um ambiente caracterizado por interesses multidisciplinares envolvendo os diversos âmbitos da sociedade latino-americana, é lançar uma proposta que espero que poderá atrair para essas discussões os cultores das dimensões estéticas da vida cultural e, ao mesmo tempo, atrair para essas dimensões os especialistas nas ciências sociais e políticas. Creio que os ganhos epistemológicos serão mais significativos do que as eventuais perdas de identidades disciplinares. O que foi aqui apresentado não é nem um estudo de caso nem um informe sobre um projeto em fase inicial de desenvolvimento nem uma hipótese. É uma *proposta*, ao mesmo tempo mais modesta e mais pretensiosa, de desdobramentos possíveis, dirigida a uma esfera potencialmente extensa e indefinida de colegas, que poderão, sim, formular projetos e hipóteses, abrangendo sujeitos, aparatos, temporalidades e espaços mais ou menos numerosos e amplos. A listagem apresentada acima pretende, então, apenas exemplificar possibilidades e atizar curiosidades. Parece-me perfeitamente viável vislumbrar um cenário futuro, em que grupos de pesquisadoras e pesquisadores, de vários países e diferentes áreas do conhecimento, gerem e disponibilizem, nas formas e com as possibilidades que cada acervo consentir, um conjunto variado, mas consistente, de estudos capazes de acrescentar muito mais que pinceladas: perspectivas novas e renovadas na compreensão dos dilemas sociais e intelectuais do século XIX latino-americano. É certo que estudos dessa índole precisam também se deparar com e se posicionar com respeito a aspectos direta e indiretamente relacionados às estéticas europeias em contextos coloniais, às persistências e às mudanças e, evidentemente, também, com a diversidade com que esses elementos se apresentaram, se manifestaram (e/ou se ocultaram) e, por vezes,

desapareceram, em cada contexto nacional ou sub-regional da América Latina. Nessa perspectiva, é necessário também incorporar parcelas biográficas de cada trajetória individual (a eventual existência e localização, por exemplo, de estudos acadêmicos e a duração deles) à dimensão geral na qual se inserem e se tornam significativos os vários *aparatos*.

Por isso, finalmente, considero esse como um desafio para longa duração, que proporcione um retorno às pegadas ensaísticas que tanto têm contribuído, mais no nosso passado intelectual do que recentemente, à delimitação de coordenadas amplas e não parcelizadas da compreensão de realidades latino-americanas.

6. Referências

ALTAMIRANO, Carlos (dir.). **Historia de los intelectuales en América Latina**. 2 vols. Buenos Aires: Katz, 2008.

ÁLVAREZ DE ARAYA CID, Guadalupe. Algunas fuentes compositivas de la pintura de costumbres en América Latina. **Aisthesis**, Santiago de Chile, n. 45, 2009, p. 137-153. Disponível em: <https://scielo.conicyt.cl/pdf/aisthesis/n45/art09.pdf>. Acesso em: 19 fevereiro 2021.

AMBRIZZI, Miguel Luiz. O olhar distante e o próximo - a produção dos artistas-viajantes. **19&20**, Rio de Janeiro, v. VI, n. 1, jan./mar. 2011. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/artistas/viajantes_mla2.htm. Acesso em 12 fevereiro 2020.

BARROS, José D'Assunção. A arte moderna e as apropriações da arte da América nativa. **19&20**, Rio de Janeiro, v. VI, n. 2, abr./jun. 2011. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/nativismo_jca.htm. Acesso em 9 abril 2020.

BARTHES, Roland. Jeunes chercheurs. **Communications**, Paris, n. 19, 1972, p. 1-5. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/comm_0588-8018_1972_num_19_1_1276. Acesso em 9 abril 2020.

BIGONI, Francesca. Guido Boggiani: intersezioni fra Etnologia e Arte. In: CECCHI, Jacopo Moggi; STANYON Roscoe (a cura di). **Il Museo di Storia Naturale dell'Università degli Studi di Firenze. Le collezioni antropologiche ed etnologiche**. Firenze: Firenze University Press, 2014, p. 169-175.

BOGGIANI, Guido. **Viaggi d'un artista nell'America Meridionale. I Caduvei**. Roma: Loescher, 1895.

BOGGIANI, Guido. **Os Caduveo**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1945.

BOGGIANI, Guido. **Los Caduveos**. *Diario de Viaje*. Asunción: CEADUC, 2014.

BOGGIANI, Guido. **Un artista en la América meridional: Diario de los viajes por Argentina, Paraguay y Brasil (1887-1892)**. Editado por Federico Bossert; Zeldá Alice Franceschi; José Alberto Braunstein. Buenos Aires: Asociación Civil Rumbo Sur, 2019.

BOSSERT, Federico; FRANCESCHI, Zeldá A. El diario perdido de Guido Boggiani. In: BOGGIANI, Guido. **Un artista en la América meridional: Diario de los viajes por Argentina, Paraguay y Brasil (1887-1892)**. Editado por Federico Bossert; Zeldá Alice Franceschi; José Alberto Braunstein. Buenos Aires: Asociación Civil Rumbo Sur, 2019, p. 13-86.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos**. 6ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981 [1959].

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. São Paulo: Moderna, 1981.

CIACCHI, Andrea. Ensinar (História da) Antropologia no Brasil: um ensaio bibliográfico latino-americano. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, Brasília, v. 13, n. 2, 2019. p. 351-376. DOI: <https://doi.org/10.21057/10.21057/repamv13n2.2019.23912>.

CONDE, Nayara. Las expediciones científicas y los indios de Brasil. **Aisthesis: Revista chilena de investigaciones estéticas**, Santiago de Chile, nº. 35, 2002, pp. 57-61. Disponível em: <http://revistaaisthesis.uc.cl/index.php/RAIT/article/view/4482/4152>. Acesso em 19 fevereiro 2021.

COURTHÈS, Eric. Amado Bonpland y Guido Boggiani: eslabones perdidos del americanismo. **Amerika**, Rennes, n. 10, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4000/amerika.4784>.

COURTHÈS, Eric. Guido Boggiani: el amante anti racialista del otro indígena. **Amerika**, Rennes, n. 17, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4000/amerika.8320>.

CURIEL MÉNDEZ, Gustavo; GONZÁLEZ MELLO, Renato; GUTIÉRREZ HACES, Juana. (coords.). **Arte, Historia e Identidad en América. Visiones comparativas**, XVII Coloquio Internacional de Historia del Arte, 4 tomos. México: UNAM, 1994. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=375783>. Acesso em 9 abril 2020.

DÁVILA, Lena. Un legado en disputa. La Colección Boggiani y el litigio Robert Lehmann-Nitsche-Vojtěch Frič. **Runa**, Buenos Aires, vol. 41, núm. 2, 2020, Abril/Oct. , pp. 279-299. DOI: <https://doi.org/10.34096/runa.v41i2.8286>.

FERREIRA-ALVES, Natália Marinho (org.). **A Encomenda. O Artista. A Obra**. Porto: CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, 2010.

GIORDANO, Mariana. De Boggiani a Métraux. Ciencia antropológica y fotografía en el Gran Chaco. **Revista Chilena de Antropología Visual**, Santiago de Chile, n. 4, julho 2004, p. 365-390. Disponível em: <http://www.rchav.cl/americanistas3/De%20Boggiani%20a%20Metraux.htm>. Acesso em: 19 fevereiro 2021.

GIORDANO, Mariana. Nación e identidad en los imaginarios visuales de la Argentina. Siglos XIX y XX. **Arbor**, Madrid, v. 185, n. 740, 2009, p. 1283-1298. Disponível em: <http://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/view/395>. Acesso em: 8 março 2020.

GIORDANO, Mariana; REYERO, Alejandra. La representación fotográfica de la sonrisa en las imágenes etnográficas chaqueñas de Guido Boggiani y Grete Stern. **Argos**, Caracas, v. 27, n. 53, 2010, p. 59-90. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0254-16372010000200004&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em 19 fevereiro 2021.

GUTIÉRREZ VIÑALES, Rodrigo. El papel de las artes en la construcción de las identidades nacionales en Iberoamérica. **Historia Mexicana**, México, v. LIII, n. 2, p. 341-390, 2003. Disponível em: <https://historiamexicana.colmex.mx/index.php/RHM/article/view/1461>. Acesso em 19 fevereiro 2021.

HOBSBAWM, Eric J. **A era dos Impérios 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

KOKRHANEKLLI, María V; BOSSERT, Federico; BRAUNSTEIN, José A. Río arriba: el viaje iniciático de Guido Boggiani. **Folia Histórica del Nordeste**, Corrientes, n. 23, 2015, p. 265-303. Disponível em: <https://revistas.unne.edu.ar/index.php/fhn/article/view/43>. Acesso em 19 fevereiro 2021.

LEITE, Thomaz Menezes. As críticas do estudo do passado na Geografia. **Terra Brasilis**. São Paulo, v. 13, 2020, p. 1-20. DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.6283>.

LÓPEZ RODRÍGUEZ, Mercedes. **Blancura y otras ficciones raciales en los Andes colombianos del siglo XIX**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2019.

MACHADO, Lia Osório. As idéias no lugar. O desenvolvimento do pensamento geográfico no Brasil no início do século XX. **Terra Brasilis**. São Paulo, v. 2, 2000, p. 1-15. DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.298>.

MALOSETTI COSTA, Laura. **Los primeros modernos. Arte y sociedad en Buenos Aires a fines del siglo XIX**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2001.

MARTÍNEZ PINZÓN, Felipe. **Una cultura de invernadero: trópico y civilización en Colombia (1808-1928)**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2016.

MELIÁ, Bartomeu. Antropólogos y antropología en el Paraguay. **Horizontes antropológicos**. Porto Alegre, v. 3, n. 7, p. 24-35, Nov. 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71831997000300024. Acesso em 26 janeiro 2021.

MÉTRAUX, Alfred. Introducción. In: **Revista del Instituto de Etnología**, Tucumán, Instituto de Etnología, Vol. 1, 1930, p. 495-500.

MICELI, Sergio. **Nacional estrangeiro: história social e cultural do modernismo artístico em São Paulo**. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

ORTIZ, Renato. **Cultura popular: românticos e folcloristas**. São Paulo: Olho D'Água. 1992.

PAREJA, Roberto. **Entre caudillos y multitudes: modernidad estética y esfera pública en Bolivia, siglos XIX y XX**. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt: Vervuert, 2014.

PECHINCHA, Mônica Thereza Soares. Memória e história entre índios brasileiros: os Kadiwéu e seus etnógrafos Darcy Ribeiro e Guido Boggiani. **História Revista**, Goiânia, v. 5, n. 1/2, p. 151-163, jan./dez. 2000. DOI: <https://doi.org/10.5216/hr.v5i1.10594>.

PENHOS, Marta. Viajes, viajeros e imágenes: una relación necesaria. In: BALDASARRE, María Isabel; DOLINKO, Silvia (eds.), **Travesías de la imagen. Historias del arte en la Argentina**. Buenos Aires: Centro Argentino de Investigadores de Arte/ EDUNTREF, Archivos del CAIA IV, Tomo II, 2012. Disponível em: https://issuu.com/lucianarodriguezc/docs/marta_penhos_-_viajes_viajeros_e_im. Acesso em 19 fevereiro 2021.

PIZARRO, Ana (ed.). **América Latina: palabra, literatura y cultura**. Santiago: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2013.

POBLETE, Emilio Vargas. Guido Boggiani y la Historia del Arte: la labor fotográfica y pictórica del etnógrafo italiano. **Círculo Cromático**, Santiago de Chile, n. 1, 2018, p. 65078. Disponível em: <https://revistacirculocromatico.files.wordpress.com/2018/10/08-emilio-vargas-boggiani.pdf>. Acesso em: 19 fevereiro 2021.

PONTES, Heloísa. **Intérpretes da Metrópole: História Social e relações de gênero no teatro e no campo intelectual, 1940-1968**. São Paulo: EDUSP, 2011.

REYERO, Alejandra. Imagen, objeto y arte: la fotografía de Guido Boggiani. **Iconos. Revista de Ciencias Sociales**, Quito, n. 42, 2012, pp. 33-49. DOI: <https://doi.org/10.17141/iconos.42.2012.362>.

RIBEIRO, Darcy. **Confissões**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 590 p.

SÁNCHEZ, Fernando M. Imagen, poder y verdad. Indagaciones antropohistóricas en torno a la producción visual de la alteridad. Ponencia. In: **XI Congreso Argentino de Antropología Social**. Rosario: UNR, 2014. Disponible em: https://www.academia.edu/37516566/Imagen_poder_y_verdad._Indagaciones_antropohist%C3%B3ricas_en_torno_a_la_producci%C3%B3n_visual_de_la_alteridad. Acesso em 9 abril 2020.

SÁNCHEZ, Fernando M. La construcción visual de la nación y sus otros. Imágenes y alteridades en la Patagonia argentina. **Memoria y Sociedad**, Bogotá, vol. 21, n. 43, 2017, pp. 86-103. Disponible em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0122-51972017000200086. Acesso em: 19 fevereiro 2021.

SÁNCHEZ, Fernando M. Imágenes de vidas extrañas. Derivas históricas de la construcción visual de las diferencias. **(En)clave Comahue**, Neuquén, n. 24, 2018, pp. 121-142. Disponible em: <http://revela.uncoma.edu.ar/htdoc/revele/index.php/revistadelafacultad/article/view/2110>. Acesso em 19 fevereiro 2021.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O Espetáculo das Raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

VILLEGAS, Fernando. El costumbrismo americano ilustrado. El caso peruano. Imágenes originales en la era de la reproducción técnica. **Anales del Museo de América**, Madrid, v. XIX, 2001, pp. 7-67. Disponible em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4149969>. Acesso em 9 fevereiro 2021.

for



Periodico di ricerca musicologica
edito a cura della Società Italiana di Musicologia

www.sidm.it

Annuale: 25/2020

Direzione

Bianca Maria Antolini
(biancamaria.antolini@fastwebnet.it)

Comitato scientifico

Carmela Bongiovanni, Annarita Colturato,
Francesco Paolo Russo, Licia Sirch, Nicola Tangari

Consulent/Advisors

Luca Aversano, Dinko Fabris, Teresa M. Gialdroni,
Roberto Giuliani, Margaret Murata, Francesco Passadore,
Rudolf Rasch, Agostino Ziino

Progettazione e grafica

Elena Green, copertina e pp. 1,2,3

Impaginazione del volume

Giacomo Sciommeri

© Società Italiana di Musicologia
Tutti i diritti riservati

ISBN: 9788894238792

fm
**FONTI
MUSICALI
ITALIANE**
25/2020

fm

SIdM
SOCIETÀ ITALIANA DI MUSICOLOGIA

- 7 **Maria Antonella Balsano**
La primavera fiorita e il grande assente. Il patrimonio musicale della Biblioteca palermitana dei Gesuiti nell'A.D. 1682
- 33 **Andrea Ciacchi, Mariateresa Dellaborra**
António da Costa compositore e commentatore della scena musicale italiana settecentesca
- 61 **Lucia Navarrini**
La fonte finora sconosciuta per Mozart di Paolina Leopardi
- 73 **Ivano Bettin**
Giulio Ricordi compositore. Catalogo delle opere
- 131 **Paola Teresa Rossetti**
Ritrovamenti problematici: scambi milanesi con l'URSS del disgelo
- 149 **Rassegna bibliografica 2019 (con integrazioni per il 2018 e anni precedenti)**
a cura di Bianca Maria Antolini, Maria Borghesi, Chiara Pelliccia
- 239 **Abstracts**

António da Costa compositore e commentatore della scena musicale italiana settecentesca

ANDREA CIACCHI, MARIATERESA DELLABORRA

I. Premessa

Le *Lettere curiose che scrisse António da Costa dai vari paesi per cui viaggiò a varie persone della città di Oporto* furono pubblicate, «annotate e precedute da un saggio biografico» da Joaquim de Vasconcelos, a Oporto nel 1879.¹ Quattro anni prima, un manoscritto di 110 fogli, contenente le copie di tredici lettere, era stato ritrovato nella Biblioteca Nacional di Lisbona. Tale copia era stata compilata da António Ribeiro dos Santos, bibliotecario capo di quell'istituzione dal 1796, che aveva attribuito al manoscritto il titolo *Cartas curiosas escritas de Roma e de Viena pelo Abade António da Costa*.²

Per quanto riguarda la loro provenienza, le tredici lettere sono così suddivise: sette da Roma (dall'ottobre 1750 all'agosto del 1754), una da Venezia (luglio 1761) e cinque da Vienna (dal luglio 1774 all'ottobre 1780) e sono dirette complessivamente a sei diversi destinatari, tutti residenti ad Oporto. L'edizione a stampa del Vasconcelos è corredata da un'avvertenza «Al Lettore», che ripercorre succintamente le

tappe che vanno dal ritrovamento del manoscritto alla pubblicazione; una «Vita di António da Costa», di 24 pagine, annotata, nella quale Vasconcelos si appoggia eminentemente alla critica interna dello stesso epistolario per tracciare una rapida (e perlopiù congetturale) biografia del compositore, arricchita, soprattutto per quanto riguarda il periodo viennese, dalle testimonianze di Charles Burney, che conobbe António da Costa nella capitale austriaca nel 1772;³ da un «Indice dei nomi»; da una lista delle lettere che ne costituisce in realtà un quadro sinottico; da 36 note al testo delle missive; infine, da una curiosissima «Avvertenza finale» che riferisce della misteriosa scomparsa del manoscritto della copia delle lettere, avvenuta pochi mesi dopo che Vasconcelos aveva provveduto ad effettuarne un'ulteriore, che sarebbe servita per l'edizione a stampa, per i tipi dell'Imprensa Literário-Comercial di Oporto, si costituiva di 112 esemplari.⁴

I temi principali che la colorita prosa di António da Costa mette in primo piano, nell'insieme delle tredici lettere, sono fondamentalmente tre: la descrizione e le impressioni personali sui paesi e sulle città in cui egli soggiornò; la

* Il testo nasce dalla condivisione dei due autori; in particolare ad Andrea Ciacchi si deve la stesura dei paragrafi 1-4 e a Mariateresa Dellaborra quella del 5.

¹ *Cartas curiosas do Abade António da Costa anotadas e precedidas de um ensaio biográfico de Joaquim de Vasconcelos*, Porto, Imprensa Litterario-Commercial, 1879. Questa edizione, digitalizzata dalla Biblioteca dell'University of Michigan, è disponibile su <https://ia800503.us.archive.org/25/items/cartascuriosase00costgogog/cartascuriosase00costgogog.pdf>. Un'edizione successiva, a cura del compositore Fernando Lopes Graça nel 1946, è inclusa nel *Corpus Histórico do Português Tycho Brahe*, in cui sono digitalizzate opere di autori portoghesi nati fra il 1380 e il 1881: http://www.tycho.iel.unicamp.br/corpus/texts/xml/c_004.

² Queste ed altre informazioni ci sono fornite dal Vasconcelos nelle prime pagine della sua premessa. Il rinvenimento del manoscritto si deve in realtà ad un altro bibliotecario di Lisbona, José Ribeiro Guimarães, che, però, lo affidò subito a Vasconcelos. Questi si incaricherà di annotarlo e di pubblicarlo, come detto, nel 1870.

³ CHARLES BURNEY, *The Present State of Music in Germany, the Netherlands, and United Provinces*, in two volumes, London, 1773, ed. it. *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, a c. di Enrico Fubini, Torino, EdT, 1986. Burney contribuì a tratteggiare anche l'ambiente musicale italiano in *The Present State of Music in France and Italy*, London, 1771, ed. it. *Viaggio musicale in Italia*, a c. di Enrico Fubini, Torino, EdT, 1979.

⁴ Dopo la scomparsa del manoscritto, Vasconcelos decide di mettere a disposizione la metà della tiratura, corrispondente, tuttavia, a 50 esemplari. Il motivo di tale incongruenza si svela nella nota 7 al testo delle lettere: «Quel che segue contiene una serie di allusioni oggi indecifrabili e che, a causa della loro eccessiva vivacità, abbiamo soppresso in quasi tutti gli esemplari di quest'edizione». E nella stessa avvertenza finale: «i dodici rimanenti [...] sono esemplari particolarissimi (vedine la ragione alla nota 7) che non sono in vendita».

descrizione e i giudizi sui musicisti e, più in generale, sugli ambienti musicali italiano ed austriaco; considerazioni su questioni di natura politica, culturale e religiosa riguardanti la realtà portoghese a lui contemporanea. Questi tre ordini di argomenti si inseriscono e, a volte, scaturiscono dal minuzioso riferire di vicende e sentimenti personali dell'autore, che giustificano, proprio per la singolare personalità del Costa, la grande quantità di riferimenti, di allusioni, di citazioni, di giudizi taglienti, in un panorama storico-culturale di particolare ampiezza ed interesse. In tale prospettiva, si concentrerà la rilettura e l'analisi delle otto lettere italiane, fonte di un'inaspettata e ricca serie di notizie, soprattutto per ciò che si riferisce all'ambiente musicale romano della metà del Settecento. Curiosamente, e forse a causa della loro scarsissima diffusione in Italia, l'impatto di tali testi sulla storiografia musicale del nostro paese è nullo mentre, si ritiene, essi potrebbero gettare nuova luce su uno dei periodi più contraddittori della vicenda musicale italiana.⁵ Inoltre, i pareri, gli apprezzamenti e soprattutto le critiche di António da Costa all'ambiente musicale italiano assumono un interesse ancor maggiore se si pensa che l'autore aveva abbandonato un Portogallo ormai segnato dall'influenza estetica del nostro paese, iniziata nel secondo decennio del secolo con la permanenza presso la corte di D. João V di Domenico Scarlatti e proseguita con il napoletano David Perez e dal 1767 con Niccolò Jommelli, che richiamarono in Portogallo decine di strumentisti e cantanti italiani. Specie nel secondo Settecento, i teatri di Lisbona e di Porto avevano in cartellone titoli di Piccinni, Gazzaniga, Guglielmi, Paisiello, Cimarosa. Metastasio era tradotto, adattato, declamato anche senza musica; le opere

⁵ L'unico riflesso di queste lettere in Italia si deve al testo di ROBERTO MULINACCI, *L'abate da Costa e i capponi: L'Italia nelle lettere di un illuminista portoghese*, «Rassegna Iberistica», n. 65, 1999, pp. 35-40, che tuttavia non esamina le osservazioni del Costa sull'ambiente musicale italiano. Fuori d'Italia e Portogallo, l'unico lavoro reperito è di una nota storica della musica iberica: ANN LIVERMORE, *The Abade Antonio da Costa*, «Music & Letters», 26, 1945, pp. 162-171, che si limita a una rapida sintesi del contenuto delle lettere, con brani delle stesse tradotti in inglese.

basate sui suoi libretti riscuotevano grande successo e se ne ricavano esecuzioni di pagine scelte. Lo stile operistico influenzò anche la musica sacra scritta dai compositori portoghesi nonché il repertorio salottiero delle *modinhas*.⁶

Costa scriveva a musicofili e melomani del suo paese, tutti imbevuti di cultura musicale italiana, e cercava di 'disilluderli', di metterli in guardia, descrivendo loro la pochezza e la vanità di un ambiente che, invece, in Portogallo, la stava facendo "da padrone". Se pure l'intento iconoclasta e l'atteggiamento polemico avranno influito sulla formulazione di giudizi così netti e, perlopiù, senza appello, non possiamo fare a meno di pensare ad una realtà italiana in cui soprattutto teorici e letterati levavano attraverso varie modalità la loro voce contro il mondo del teatro.⁷ La vita musicale italiana del secondo Settecento, peraltro, stava per conoscere la diaspora di alcuni dei suoi maggiori compositori e strumentisti.⁸ E a Vienna ci sono Metastasio, Ranieri de' Calzabigi (oltre a Gluck, naturalmente) – dei quali António da Costa sarà sodale – e specialmente Gluck trova l'approvazione dell'abate portoghese nella sua riforma di un melodramma che riteneva caratterizzato da ampollosità, eleganza vana, divismo: i vizi, insomma, aspramente condannati dal Costa nelle sue lettere agli amici di Oporto.

Si tralasciano, quindi, alcuni aspetti, peraltro rilevanti, delle lettere del Costa, come, ad esempio, la tessitura stilistica dei testi, che lo porta a comporre periodi ritmicamente scanditi

⁶ Il peso dell'influenza italiana è testimoniato dalla presenza di centinaia di partiture di opere, serenate e oratori nella biblioteca del Palazzo di Ajuda. Per un quadro generale sull'influenza operistica italiana cfr. MANUEL CARLOS DE BRITO, *Opera in Portugal in the Eighteenth Century*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989; ID., *Estudios de história da música em Portugal*, Lisbon, Editorial Estampa, 1989; ID., *L'opera in Portogallo dai primordi ad oggi*, in *Musica in scena*, 3, Torino, UTET, 1996, pp. 530-533.

⁷ L'esempio più noto è quello di Benedetto Marcello con *Il teatro alla moda*.

⁸ Sulla quale si rimanda a *The Eighteenth-Century Diaspora of Italian Music and Musicians*, ed. by Reinhard Strohm, Turnhout, Brepols, 2001; *Musicians' Mobilities and Music Migrations in Early Modern Europe, Biographical Patterns and Cultural Exchanges*, ed. by Gesa zur Nieden, Berthold Over, Bielefeld, Transcript, 2016 (Mainzer Historische Kulturwissenschaften, 33)

sul procedere delle argomentazioni, a coniare neologismi, a preoccuparsi delle scelte lessicali più appropriate – ammiratore, com'era, dei sermoni del padre Vieira⁹ –, a creare figure ed immagini ardite, perlopiù motivate dall'atteggiamento di ironia e di rimprovero nei confronti dei soggetti delle sue lettere. Queste, per giunta, sono di estensione notevole, cosa di cui l'autore si scusa frequentemente; perché intendono armonizzare in un discorso unico la disparità e la varietà dei temi trattati. Non raccontano episodi slegati, né riferiscono vicende e situazioni eterogenee, ma creano un *continuum* tra fatti ed opinioni in cui da quelli scaturiscono queste, in un movimento pendolare fra Italia e Portogallo, fra «il cá e il lá». Proprio in questa dicotomia, continuamente riaffermata, si reperiscono alcuni fra i principali motivi di attrattiva delle lettere, ché se a noi interessano per quanto contengono di "italiano", ad altri potranno suggerire un'indagine altrettanto stimolante per quanto vi è di "portoghese".

A completamento di questo *corpus* e per delineare in modo più completo la figura dello stravagante abate, si ritiene utile rileggere anche tre lettere che Costa inviò da Vienna a Giambattista Martini, fra il 1778 e il 1780, in cui, prendendo spunto da due suoi *O vos omnes*, rivela il suo pensiero estetico e compositivo. I due brani sono quindi oggetto di una disamina più approfondita che si estende poi ad altre composizioni di Costa recentemente venute alla luce e che attualmente esauriscono il catalogo dell'autore per la prima volta qui delineato.

⁹ António Vieira (1608-1697), padre gesuita, fu missionario in Brasile in periodi diversi, oltre ad aver vissuto a Roma fra il 1669 e il 1675. Figura polemica in vita (osteggiò e fu osteggiato dall'Inquisizione e dalla corona lusitana, si schierò contro la schiavitù degli africani in Brasile e contro le persecuzioni agli ebrei), è celebrato per lo stile della sua opera oratoria, soprattutto i suoi *Sermoni*. Sei di questi sono stati recentemente ristampati in Italia: ANTÓNIO VIEIRA, *Prediche agli uomini di governo. Con un'omelia di sua santità Papa Francesco*, a cura di Claudio Modena, Roma, Palombi, 2017. Cfr. anche SILVANO PELOSO, *António Vieira e l'impero universale. La Clavis Prophetarum e i documenti inquisitoriali*, Viterbo, Sette Città, 2005. Lo stesso editore viterbese ha in catalogo altri volumi dedicati a o contenenti testi di Vieira, il più importante scrittore in lingua portoghese del Seicento e uno dei grandi nomi del barocco luso-brasiliano.

2. Profilo biografico

La biografia di António da Costa è oltremodo oscura. Per tutto il periodo precedente al suo arrivo a Vienna ci si deve basare proprio sulle sue stesse lettere, mentre per ciò che riguarda il soggiorno austriaco, possiamo servirci anche delle memorie di Burney.

Una lettera del 1774, che fa riferimento a un suo ritratto «vita hominis sexaginta anni», indusse Vasconcelos a credere che fosse nato, probabilmente ad Oporto, nel 1714. Più prudentemente possiamo fissare il 1714 come limite *ante quem* della nascita. Nella stessa lettera sembra potersi scorgere un'allusione ad un periodo di 25 anni dalla sua partenza dal Portogallo, avvenuta quindi intorno al 1749. Ma sono i motivi di questa partenza, che – lo sappiamo da alcuni suoi riferimenti – dev'essere stata improvvisa e assai avventurosa, a rimanere ignoti. L'abbandono del Portogallo, invero, sembra essere più una fuga precipitosa, il cui esito era alla mercé della sorte, che non un viaggio, sia pure d'esilio, programmato con cura:

Fino alla Galizia, non facevo che tremare, temendo che mi seguissero. In Galizia mi prese l'angoscia, sempre in dubbio se li fossi al sicuro o no; finché non mi sono convinto del fatto che avrei dovuto lasciare la Spagna. Ho chiesto un passaporto a Santiago, e non me lo hanno dato perché non ne avevo un altro da presentare. Non avevo altra scelta che mettermi in viaggio senza di esso. In Castiglia, [...] un ufficiale mi ha voluto arrestare, e da allora ho sempre temuto di essere imprigionato; così ho attraversato la Francia quasi fino alla fine, quando hanno iniziato a inseguirmi proprio a causa del passaporto e sono stato arrestato due volte. [...]. Comunque, signore, non posso dire in una lettera tutto ciò che ho trascorso in più di quattro mesi di una vita da romanzo; quindi vi dirò solo due parole per farla breve. Con molte difficoltà ho ottenuto un passaporto, sono venuto a piedi, con calma, e fame, sete, sudore, fatiche ed altre miserie, finché non sono arrivato a Roma il 23 agosto al mattino.¹⁰

Non, quindi, un capriccio, né un esilio volontario e programmato, piuttosto una partenza frettolosa, da qualcosa o

¹⁰ Lettera n.1, 6 ottobre 1750, pp. 1-5. Si usa, aggiornandone l'ortografia, l'edizione di Vasconcelos, del 1879.

da qualcuno che inducevano Costa a temere per sé e per la sua libertà personale. Indubbiamente, egli provava viva avversione nei confronti dei Gesuiti, che riteneva avessero «acquistato ingiustissimamente» «credito ed autorità»¹¹ e, parallelamente, nutriva sincera ammirazione per il marchese di Pombal,¹² salito al potere pochi mesi dopo la sua fuga. Anzi, Costa riteneva possibile che la politica pombalina, se fosse stata in vigore all'epoca, avrebbe risolto tutte le sue apprensioni: «grazie al Sr. Marchese di Pombal: ché così [...] il mio affare, che sembrava una volta impossibile da risolversi, ora [1774] si può definire facile».¹³ In altre lettere, Costa si scaglia contro l'intolleranza religiosa che aveva come bersaglio i *cristãos novos*,¹⁴ e Vasconcelos sembra accettare l'ipotesi per la quale egli fosse, se non proprio un *cristão novo*, almeno discendente di ebrei. L'unica certezza che le lettere consegnano, in realtà, è lo spirito indipendente e mordace di António da Costa in fatto di religione. Dopo aver soggiornato nel centro della cristianità, egli non manca di criticare, ora virulentemente ora facendo ricorso all'ironia, gli stanchi luoghi comuni dogmatici e teologici che imperavano ancora fra i portoghesi, mettendo alla berlina, soprattutto, la boria dei *cristãos velhos*: «nulla mi sembra sufficiente per meditare sulla follia con cui abbiamo agito su

questi nostri compatrioti, chiamandoli uomini della nazione come se non fossero della nostra».¹⁵

In generale, nelle questioni di natura religiosa, l'atteggiamento di Costa sembra quello di un libero pensatore, che ha già abbandonato le posizioni più strettamente teologiche. In particolare, sembra potersi cogliere un'influenza di Locke,¹⁶ e, in alcune allusioni, l'inclinazione a concedere il primato all'intelletto e al libero arbitrio: «non trascurare mai di giudicare liberamente le cose che leggi e il giudizio degli autori che le scrivono»,¹⁷ consiglia a Manoel Gomes da Costa, figlio di uno dei suoi corrispondenti. E in una bella lettera scritta da Vienna, in cui traccia un autoritratto spirituale sullo sfondo materiale della sua vita piena di stenti, giunge a confessarsi: «sono povero, perché sono filosofo».¹⁸

Il complesso delle sue posizioni, dunque, forse aggravate da sospetti di appartenenza alla religione ebraica, deve aver obbligato Costa alla fuga precipitosa dal Portogallo. Nulla di più naturale, perciò, del suo entusiastico aderire alle riforme pombaline. Del resto, anche della sua ordinazione sacerdotale, che gli valse il titolo di *abade*, sappiamo ben poco, se non che egli considerava la *routine* ecclesiastica la più consona alle sue aspirazioni: condurre una vita indipendente, libero dal dover accettare favori personali che non avrebbe mai voluto – né potuto – ricambiare, dedicandosi pressoché esclusivamente alla musica:

anche se sono uno dei chierici più poveri di Vienna, per non avere altro che la messa [*per sostentarmi*], posso passare qui molto meglio che a Porto, per comodità e per tranquillità; se voglio, posso mangiare ogni giorno in più di una casa, cosicché mi avanzano i due testoni della messa per pagare la casa, che potrei anche avere senza soldi, se volessi, e per vestirmi; e questo guadagno lo ottengo senza

¹¹ Lettera n. 9, 23 luglio 1774, pp. 52-59. Quest'avversione nei confronti dei Gesuiti non contraddice l'ammirazione del Costa nei confronti di padre Vieira, la cui figura è soprattutto un riferimento letterario e stilistico del Seicento più che religioso.

¹² Sebastião José de Carvalho e Melo, marchese di Pombal (1699-1782), è una delle figure storiche più importanti e controverse del Portogallo, di cui fu capo del governo, dal 1755 al 1777, durante il regno di Giuseppe I. Cf. SAMUEL J. MILLER, *Portugal and Rome, 1748-1830. An Aspect of the Catholic Enlightenment*, Roma, Università Gregoriana, 1978; KENNETH MAXWELL, *Pombal, Paradox of the Enlightenment*, Cambridge, Cambridge University Press, 1995.

¹³ Lettera n. 9, 1774.

¹⁴ Espressione che indica i «marrani», gli ebrei sefarditi convertiti al cristianesimo nei regni della penisola iberica. In Portogallo, le misure che li obbligarono alla conversione iniziarono nel 1497. Ne seguirono persecuzioni e discriminazioni che terminarono ufficialmente solo nel 1773, con una legge promulgata dal marchese di Pombal.

¹⁵ Lettera n° 11, 4 dicembre 1779, pp. 69-72. L'espressione «gente da nação» era utilizzata in Portogallo, soprattutto nel contesto dell'Inquisizione, per denominare gli ebrei convertiti dopo il 1497. La *nazione* era quella giudaica. Cfr. JOSÉ PEDRO PAIVA, *I vescovi portoghesi e il battesimo forzato degli ebrei nel 1497*, «Rivista di Storia del Cristianesimo», VII, n. 1, 2010, pp. 11-22.

¹⁶ Nella lettera n° 13 (7 ottobre 1780, pp. 79-80), sembra citare la massima lockiana *Nihil est in intellectu quod non fuerit in sensu*.

¹⁷ Lettera n. 12, 29 luglio 1780, pp. 72-78.

¹⁸ Lettera n. 10, 24 dicembre 1774, pp. 59-69.

sforzo maggiore di quello di dieci minuti di messa, e senza politica, né ruffianerie, [...]]; così che ho tutto il resto del tempo libero per scribacchiare la mia musica e pizzicare con gran piacere la mia viola.¹⁹

A Roma, era ospite del Collegio di Sant'Antonio dei Portoghesi, a due passi da Piazza Navona, dove era giunto nell'agosto del 1750. L'ultima lettera romana è del 1754, mentre la successiva, da Venezia, è del 1761. Secondo Vasconcelos Costa dovette allontanarsi da Roma in quel medesimo 1754 per motivi altrettanto misteriosi quanto quelli che lo avevano indotto ad abbandonare il Portogallo nel 1749. In realtà in seguito all'espulsione dei Gesuiti dal Portogallo voluta dal Pombal,²⁰ i rapporti del regno con il Vaticano si fecero immediatamente molto tesi e l'ambasciatore portoghese a Roma emanò tre editti nel luglio del 1760 (affissi proprio sulla porta di quella chiesa) in cui si ordinava ai sudditi di Giuseppe I residenti nello stato della Chiesa di uscirne entro il settembre di quello stesso anno. Così, tutti gli ospiti del Sant'Antonio, inclusi i cappellani, dovettero lasciare Roma e si diressero chi a Napoli, chi a Venezia. Questa seconda destinazione sarebbe stata scelta proprio dal nostro abate, ammiratore di Pombal e che certo non avrebbe esitato ad obbedire ad una determinazione del suo primo ministro. A Venezia si ritrova con certezza il 22 luglio del 1761, e nella lettera scritta in questa data al signor Pedro Pereira de S. Payo, si fa riferimento ad un'altra missiva, spedita qualche tempo prima e che probabilmente non

giunse mai al suo destinatario.²¹ Risolto dunque l'apparente mistero dell'intervallo di sette anni fra l'ultima lettera romana e quella veneziana, rimane purtroppo quello relativo ai tredici anni esatti che trascorrono fra quest'ultima missiva e la prima lettera viennese, datata 22 luglio 1774.

Vasconcelos ipotizza lo stanziamento in Vienna almeno dal 1770, basandosi sul fatto che l'arrivo di Burney in quella città risale al settembre del 1772 e che l'immediata amicizia fra i due permise allo storico inglese di essere introdotto da Costa negli ambienti musicali della capitale austriaca. Malauguratamente, si tratta solo di una supposizione scarsamente suffragata da documenti e che riduce da tredici a nove l'intervallo di anni in cui non si hanno notizie di António da Costa. Nella lettera n. 9 (Vienna, 1774), si trova riferimento a un viaggio a Parigi (realizzato quando egli già risiedeva a Vienna), dove l'ambasciatore portoghese, Vicente de Sousa, si offre di aiutarlo e di proteggerlo, arrivando anche a proporgli le condizioni e le garanzie per il ritorno a Madrid passando da Lisbona, Oporto e infine dall'Inghilterra (dove Costa sembrava essere propenso a dirigersi). Ai continui dinieghi, Vicente de Sousa insisteva e gli offriva la sua casa, la sua tavola, del denaro da prelevare a Strasburgo, sulla strada per Vienna: «l'ho ringraziato moltissimo per tutto, ma non accettai nulla, motivo per cui gli chiesi mille volte perdono».²² Si sa quindi che António da Costa aveva fissato la sua residenza a Vienna e che da qui aveva intrapreso un viaggio a Parigi, dove aveva soggiornato il tempo sufficiente per farsene un'idea, come al solito, asciutta e tagliente, ma completa.²³ Ma non si conoscono ancora le date dell'arrivo a Vienna e del viaggio a Parigi sebbene la

¹⁹ Ivi.

²⁰ ELENA URGANI, *La vicenda letteraria e politica di Eleonora de Fonseca Pimentel*, Napoli, La città del sole, 1998, pp. 11-12 e *passim*. La riconciliazione tra il papa e il Portogallo avvenne nel 1770 e fu sancita con un concerto nella chiesa di Sant'Antonio dei Portoghesi. Cfr. MARCELLO EYNARD, PAOLA PALERMO, *La musica a Roma nel secondo Settecento: testimonianze nelle lettere familiari dell'erudito Pierantonio Serassi*, «Fonti Musicali Italiane», 2004, 9, pp. 73-83: 79. Vedi anche SAVERIO FRANCHI, ORIETTA SARTORI, *Attività musicale nella chiesa nazionale di S. Antonio di Portoghesi e altre musiche di committenza portoghese a Roma nei secoli XVII-XVIII*, in *Musica se extendit ad omnia. Studi in onore di Alberto Basso in occasione del suo 75° compleanno*, a cura di Rosy Moffa e Sabrina Saccomani, Lucca, Libreria Musicale Italiana, 2007, I, 237-245.

²¹ Le lamentele del Costa per lettere che spedisce e che non ricevono risposta, inducendolo a credere che si siano perdute, sono ricorrenti. Infatti, in numerose occasioni, egli le affida a portoghesi di passaggio a Roma o a Venezia o a Vienna che non sempre si mostrano scrupolosi nel servizio.

²² Lettera n. 9, 1774.

²³ Ivi: «il Palazzo Reale, in riva al fiume, è l'unico esempio della sua magnificenza; il resto non è null'altro che una gran quantità di vie lunghe, larghe e dritte, ma nessuna delle quali può dirsi bella, anzi, son proprio tutte brutte e melancoliche».

lettera di Giuseppe Tartini scritta a Padova nel settembre 1766 attesti una residenza in Veneto ancora in quell'anno. Tale data può essere considerata ora il termine *post quem* avvenne il trasferimento a Vienna.

Nella capitale dell'impero Costa condurrà la medesima vita di Roma: qualche messa per sbarcare il lunario e, soprattutto, un'intensa attività musicale. Il suo carattere arcigno e fiero, la sua indipendenza di giudizio, che certamente gli avranno alienato alcune simpatie e provocato qualche disappore, lo rendono tuttavia un nome rispettato. Così, all'arrivo di Burney a Vienna, è il nostro abate a presentargli Gluck, Metastasio e altre personalità illustri della cultura riunite intorno alla corte asburgica. Il primo incontro fra il musicofilo inglese e António da Costa avviene nella residenza dell'ambasciatore di Londra, dove, una settimana dopo, l'abate eseguirà un *andante* e un *presto* che impressionarono molto Burney.²⁴ Questi, del resto, è colpito dall'insieme delle caratteristiche intellettuali, personali ed artistiche del personaggio, se, nella sua opera, lo descrive come:

una persona di carattere assai singolare, una specie di Rousseau, ma ancora più originale. [...] Le sue opinioni sulla musica sono altrettanto straordinarie quanto il suo carattere. Suona molto bene la chitarra spagnola, anche se con uno stile molto personale; mette poco in evidenza il canto, sottolineando invece, con effetti piacevoli ed originali, l'armonia e la modulazione.²⁵

Costa diviene ben presto il cicerone di Burney nei saloni viennesi, e l'inglese lo ricambia con stima e amicizia sincere, nominandolo «mio amico, l'intelligente e valoroso abate portoghese».²⁶ La testimonianza di Burney permette di verificare l'amicizia e la vicinanza di Costa con Gluck e con Floriano Leopold Gassmann, maestro di cappella di corte, fra le altre personalità dello scenario politico ed artistico viennese.²⁷

²⁴ I temi dei due tempi sono trascritti in BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 109.

²⁵ BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 99.

²⁶ Ivi, p. 129.

²⁷ Ivi, pp. 128-130.

António da Costa rimase a Vienna almeno fino al 1780, data della sua ultima lettera. Joaquim de Vasconcelos ritiene che il 1780 sia anche la data della sua morte, ma, naturalmente, non se ne può avere alcuna certezza. Nella lettera n. 11, scritta il 4 dicembre 1779, Costa annunciava di aver perso l'uso dell'occhio sinistro a causa di una cataratta e si lamentava di dolori nell'articolazione del pollice di una mano, cosa che ne pregiudicava la calligrafia. Sfortunatamente le tre lettere indirizzate a Martini, fra l'ottobre 1778 e il gennaio 1780, da Vienna, non contengono nessuna informazione che permetta di aggiungere qualche ulteriore cenno biografico.

3. Impressioni italiane

«Roma è luogo eccellentissimo, ed Oporto non ne regge il confronto».²⁸ Già nella prima lettera conosciuta di António da Costa (Roma, 6 ottobre 1750), ci si trova di fronte ad impressioni e giudizi sulla capitale della cristianità E, per la prima volta, si instaura la dicotomia fra il *cá* e il *lá*: «Basta qui un caffè, o una bottega di barbiere, per notare la differenza fra i negozi di qui e quelli di là, in fatto di pulizia e di ornamenti». Nella terza lettera (1752), assai estesa, l'entusiasmo dell'autore sembra essere aumentato: «Che strade nobili! [...]. Che piazze, che palazzi, che chiese! Che abbondanza e varietà di cose da mangiare - sempre, ovunque e ad un buon prezzo! C'è anche una grande libertà nel vestire, nel camminare e in tutte le cose: le case sono piene di fonti d'acqua eccellente, di vetrate».²⁹

Ma, nello stesso anno, in una lettera del 27 aprile, giungono le prime critiche, relative, in quest'occasione, al gioco del lotto, che a Costa pareva cosa esecrabilissima. Le pagine dedicate a questa occupazione così cara ai romani sono davvero interessanti. Dopo aver spiegato al suo cor-

²⁸ Lettera n. 1, 1750.

²⁹ Lettera n. 3, maggio-giugno 1752, pp. 9-18.

rispondente il sistema dell'estrazione dei numeri e le varie possibilità di vincita, l'attenzione e l'ironia si soffermano sull'aspetto superstizioso del gioco:

Ora, ciò che succede a Roma con questo gioco non si può spiegare. Non vi dirò delle nefandezze che uomini e donne compiono per racimolare un paio di centesimi per giocare in trecentomila modi, ché per questo sarebbe necessario un libro; voglio parlarvi solo della superstizione. Sapete come scelgono i numeri? Attraverso i sogni, o su consigli degli anziani, od osservando i giri della luna ed altre cose simili; tutto questo è condito in così tante e tanto svariate maniere, finché appaiono loro i numeri che vogliono e così, dicono che almeno un Ambo non può mancare, che sarebbero due numeri uniti. Per questo ci sono libri scritti a mano e stampati, con la licenza dell'inquisizione. [...] Una volta mi hanno chiamato da una casa e mi hanno chiesto se fossi un astrologo, ché volevano che gli dessi i miei numeri; mi è costato molto convincerli di quel che sono, dicendo che di faccende di numeri non ne sapevo nulla. Una donna, padrona di un mio conoscente portoghese, gli chiese di tradurle una pagina famosa; c'erano diverse preghiere per il santo David, e alla fine una preghiera che diceva così: "santo profeta David, al quale Dio ha rivelato che dalla tua intercessione mi verranno rivelati i cinque numeri che usciranno nel giorno tale, io Vi prometto (nota bene la chiusura) di mandar celebrare tante messe ecc." Certamente, se vedi un romano che parla di questo gioco, rimarrai stupito; sembra proprio un uomo che delira o che è impazzito.³⁰

La quinta lettera, quasi tutta dedicata alla descrizione, perlopiù con parole severe, di *óperas* e *comédias*, si chiude con accenti più sereni: António da Costa elogia il clima romano, che definisce «eccellentissimo». In quell'aprile 1754, s'era avuto «un tempo così bello che fa dimolto piacere passeggiare per la campagna e ai margini del fiume».³¹ Quanto a quest'ultimo, il Tevere, l'abate afferma che esso «ha l'acqua ancor più brutta di quella del Douro, ma scorre sempre tranquillo, perché non ci sono venti, e le rive sono molto belle, perché attraversa una valle molto larga, piena di fattorie, casali, campi e vigneti, tutti molto piacevoli».³² Ancora una volta, il confronto fra il qui e il là – il Tevere e il Douro, in questo caso – si assume a criterio di fondazione del giudizio e, sembra, non solo e non tanto ad uso e consumo del corrispondente lontano, *lá*, piuttosto per stabilire, *cá*, dei

principi sui quali poter organizzare un pensiero valutativo personale. Una riprova di ciò la troviamo nella sesta lettera, ancora a proposito di clima:

Se voi doveste trascorrere qui quattro primavere, come è capitato a me, al vostro ritorno in Portogallo, il clima le sembrerebbe molto diverso, lì, e sentirebbe molta *saudade* di Roma. Le primavere sono come, lì, vengono dipinte nei libri, o descritte dai predicatori: temperate, fresche e tranquille; lo stesso vale per gli autunni; le estati sono calde e gli inverni freddi; ma mi sembra che il caldo e il freddo non siano mai eccessivi come lì, perché in inverno non ci sono venti (e questo vale tutto l'anno, perché così come le giornate tranquille sono rare, lì, così la giornata ventosa qui è molto rara).³³

Tuttavia, è impossibile considerare le impressioni di António da Costa sulla città se non in intima connessione con i giudizi sui romani, appartenenti all'ambiente musicale o semplici conoscenti oppure personaggi osservati per strada, nei salotti, nelle chiese. In questa stessa lettera del maggio 1754 c'è la frase che, in un certo senso, sintetizza il giudizio del Costa sugli abitanti della città eterna: «Si può dire di Roma ciò che, lì, si dice di molti luoghi: che è buono tutto ciò che non parla». E infatti il musicista portoghese ammira le vie, le piazze, i palazzi, le chiese, le fontane, il cibo, il clima, le comodità quotidiane: «in breve, ci sono molte cose buone a Roma, guardandole dall'esterno, all'ingrosso, attraverso la cortecchia, per quello che conta poco; ma guardando la sostanza, i costumi, le inclinazioni e i geni che questi uomini e donne mostrano nelle loro azioni, trasecolo oggi, trasecolo domani, trasecolo un altro giorno e trasecolerò sempre». Dopo quattro anni abbondanti di soggiorno romano, in cui l'esercizio della valutazione critica dell'ambiente che lo circondava s'era sempre orientato sull'asse Italia/Portogallo, si deve fatalmente giungere ad una revisione di giudizio sulla patria stessa:

Ora forse vorreste chiedermi: con chi vorrei io vivere oggi, se mi fosse possibile scegliere, con gli italiani o coi portoghesi? Non so cosa dirvi, signor Dottore, lasciamo la risposta alla prossima occasione; per il momento accontentatevi della

³⁰ Lettera n. 4, 27 aprile 1752, pp. 18-24.

³¹ Lettera n. 5, 30 aprile 1754, pp. 24-33.

³² Ivi.

³³ Lettera n. 6, 20 maggio 1754, pp. 33-45.

mia confessione: riconosco che spesso ho giudicato male la nostra nazione: non per addossarle falsi difetti, ma per ritenere che in nessun'altra alcuni di essi si sarebbero visti in misura così eccessiva.

E verso la fine della lettera afferma: «apprezzo di più, per i loro buoni costumi, certe cuoche portoghesi che le più rinomate principesse di Roma».

Se Roma, dov'egli soggiorna per dieci anni, piace a Costa per tutto ciò che non parla, Venezia, dove arriva nel 1760, non gode neppure di questo privilegio: «questo posto è molto diverso da ciò che si crede lì, e per i miei gusti non ho ancora visto una città così brutta, né credo di vederne».³⁴ L'abate salva San Marco, il palazzo Ducale, il canal Grande – per il resto, non vede che un groviglio di canali stretti e cupi, di vicoli angusti, di case basse e con porte e finestre «tagliate con l'accetta: [...] comunque, se le strade non fossero ben lastricate e le botteghe ben fornite di stoffe, Venezia non sarebbe che un recinto di capre». Le gondole, scomode, nere, piene di cittadini con i loro mantelli neri, danno al Costa l'impressione di trovarsi sempre in mezzo ad un funerale. Il «celeberrimo» carnevale «è qualcosa che ti fa ridere prima e poi ti rattrista».

Si tratta di giudizi forti, netti, senza appello. Si deve considerare che probabilmente António da Costa era stato obbligato a lasciare Roma, dove era riuscito a ritagliarsi uno spazio e un ritmo di vita propri, adeguati alle sue pur modeste aspirazioni esistenziali, e che quindi l'impatto con Venezia era stato del tutto negativo.

4. Musica e musicisti in Italia

Il vero *Leitmotiv* delle lettere italiane è costituito dalle sue impressioni e valutazioni a proposito dell'ambiente musicale romano e, in parte, di quello veneziano.

³⁴ Lettera n. 8, 22 luglio 1761, pp. 49-51, da cui sono tratti anche i giudizi su Venezia riportati di seguito.

Già pochi mesi dopo il suo arrivo a Roma, nell'ottobre 1750, nella prima lettera al sig. João Peixoto, António da Costa prende a descrivere con grande disinvoltura tutto ciò che ha visto e ascoltato. E ha ascoltato molta musica, dice, «perché a Roma son pochi i giorni in cui non ce n'è». L'esordio riserva un primo giudizio complessivo:

Vi dirò cosa mi sembra: in generale e nei dettagli. In generale mi sembra poco meglio di lì. Confusione, botti, alcuni intonati, altri stonati; ma non si perdono e conoscono bene le loro parti. I violini fanno molto male insieme e hanno una accordatura molto approssimativa. In Portogallo, quelli ben intonati sono intonati meglio. Lo stile delle sinfonie è impertinente, sempre esaltato, e di battaglia. I bassi hanno voci molto spesse ma ruvide, e quando cantano un assolo, oh Dio ci liberi (dirò la verità) sembrano cani che ululano, come lì, né più né meno; in breve: è una gran buffonata per il popolino; tutti ridono, tranne i musicisti [...]. I tenori qui hanno voci scarse, scure, ruvide, ecc. Anche i contralti son poca cosa. I castrati sono eccellenti, le voci sottili, morbide, molto intonate, e così sono migliori e più intonati dei violini; ma che importa, Signore, giacché questi maledetti violini suonano così forte e sono così furibondi nelle loro parti, come se nessuno cantasse. Ma se capita loro di tacere e la voce rimane da sola, vi assicuro che è un piacere sentir cantare questi castrati. I due principali si chiamano Santarelli e Manicuccio, e in realtà cantano molto dolcemente, in sintonia, e conoscono bene la musica; e questo vantaggio lo possiedono tutti, qui, nei confronti di quelli di lì; e nessuno si perde, nessuno si sbaglia nel suo assolo, nessuno si infuria, né si arrabbia con i compagni per qualche errore e per non conoscere il suo mestiere.³⁵

³⁵ Lettera n. 1 (1750). Il cantante castrato Giuseppe Santarelli (1716-1790) da Forlì, dopo una carriera teatrale (1736-1749) entrò come soprano nella Cappella pontificia dove fu negli anni successivi punto di riferimento per il canto sacro anche dal punto di vista teorico. Su di lui vedi BURNEY, *Viaggio musicale in Italia*, pp. 263-264; 273-277; PAOLO DA COL, *Dal teatro al santuario: la carriera teatrale del cantante Giuseppe Santarelli (1716-1790)*, in *Mozart, Padova e la Betulia liberata. Committenza, interpretazione e fortuna delle azioni sacre metastasiane nel '700*. Atti del Convegno internazionale di studi, 28-30 settembre 1989, a. c. di Paolo Pinamonti, Firenze, Olschki, 1991, pp. 357-394; BIANCA MARIA ANTOLINI, *La vita musicale a Roma nella seconda metà del Settecento. Nuove acquisizioni e prospettive di ricerca*, in *Musikstadt Rom. Geschichte – Forschung – Perspektiven. Beiträge der Tagung „Rom - Die Ewige Stadt im Brennpunkt der aktuellen musikwissenschaftlichen Forschung“ des Deutschen Historischen Instituts in Rom, 28.-30. September 2004*, hrsg. von Markus Engelhardt, Kassel, Baerenreiter, 2011 (Analecta musicologica, 45), pp. 328-360. Manicuccio potrebbe essere Domenico Ricci, detto Menicuccio, da Fano (c. 1700-1751), «attivo sulle scene romane e poi cantore alla Cappella Sistina», secondo FABRIZIO DELLA SETA, *I Borghese (1691-1731. La musica di una generazione*. «Note d'Archivio per la Storia Musicale», nuova serie, anno I, 1983, p. 197, anche se era alla fine della carriera (morì nel 1751). Cfr. anche MONTSERRAT MOLI FRIGOLA, *Compositores e intérpretes españoles en Italia en el siglo XVIII*. «Cuadernos de Sección. Música», 7, 1994, p. 30.

La seconda lettera (febbraio 1752) non parla di musica se non per 'avvertire' il sig. João Peixoto che stanno per partire per Lisbona, per esibirsi all'opera della capitale portoghese, alcuni artisti italiani, fra cui i cantanti Giziello («che qui ha una fama inferiore solo a quella di Caffarelli, che vale a dire che è il secondo musicista d'Italia; dicono che abbia una voce celestiale»), Venturini e il ballerino Morini, contro i quali, comunque, Costa non lancia strali. Il Venturini, in particolare, «ha una bella voce e canta molto bene».³⁶

Ma è soprattutto la terza lettera, indirizzata al sig. António Nunes nella tarda primavera del 1752, che permette di osservare più da vicino le frequentazioni musicali romane del Costa. Prima di riferire le sue impressioni, l'autore si raccomanda al suo corrispondente di non farne parola con nessuno. L'abate, infatti, teme di offendere coloro che *lá* reputano che *cá*, soprattutto in tema di violinisti, «si suona divinamente».³⁷ E infatti vuole dimostrare esattamente il contrario. Ghilarducci ed Erba, riferisce, anziani allievi del Corelli, sono i due solisti più rispettati a Roma, ma il primo «suona così male, che sarà inutile perderci tempo; li non si trova né tempo né misura»; del secondo, «è roba da ride-re».³⁸ A Roma non esistono violinisti migliori di questi due,

³⁶ Lettera n. 2, 28 febbraio 1752, pp. 5-9. Giziello (o, più spesso, Gizziello) è il nome artistico di Gioacchino Conti (1714-1761), acclamatissimo castrato, che rimase a Lisbona fra il 1743 e il 1747 e fra il 1752 e il 1755. Cantò a Roma all'Argentina nel carnevale 1749. Venturini è molto probabilmente Casimiro Venturini (169? - 176?) nativo di Pescia, che cantò a Roma al teatro delle Dame nel 1751 e 1752. Cfr. FABRIZIO DELLA SETA, *Il relator sincero (Cronache teatrali romane 1739-1756)*, Firenze, Olschki, 1980, p. 90; CORRADO LISENA, *Conti, Gioacchino*, in *Dizionario Biografico degli italiani*, vol. 28, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 1983, pp. 410-411. Morini è, secondo JOSÉ SASPORTES, ANTONIO PINTO RIBEIRO, *História da dança*, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1991, p. 109, Andrea Macchi, detto il "Morino", attribuendo questa identificazione allo stesso abate Costa, il quale, però non menziona questo nome nelle sue lettere.

³⁷ Lettera n. 3 (1752).

³⁸ Si tratta sicuramente di Domenico Ghilarducci (o Gherarducci) e Giorgio (o Giorgetto) Erba, violinisti segnalati da più fonti, attivi a Roma fin dai primi decenni del Settecento, ed entrambi violinisti e trombonisti. Ghilarducci era stato ammesso alla Congregazione di Santa Cecilia nel 1699, e la sua attività è documentata fino al 1756. Erba, nato a Milano, fu presente a Roma almeno dal 1716, anno in cui fu aggregato alla Congregazione di Santa Cecilia; fu "giubilato"

ma il compositore portoghese afferma che «uno qualsiasi degli altri suonatori di seconda linea, e anche molti dilet-tanti, suonano mille volte meglio dei due vecchi maestri, anche se tutti nello stesso stile italiano, cioè noioso assai». Costa riferisce di aver ascoltato Ghilarducci anche in un concerto nella chiesa di San Giacomo degli Spagnoli, dove suona spesso anche con Giuseppe Valentini. In casa del cardinal Spinelli,³⁹ invece, elogia un violinista più giovane, allievo di Tartini, Nardini: «suona molto bene; ha un'intonazione appena sufficiente, [...] tira fuori una voce naturale e molto buona dal violino, e suona con grande pulizia, confrontandolo con i suonatori di Roma».⁴⁰

nel 1750 e morì nel 1759. Di lui si conserva una caricatura, opera di Pier Leone Ghezzi (1674-1755), «Il violinista Giorgio Erba suona per il marchese Ferdinando Raggi», del 1742, in cui il musicista è ritratto già in età ben molto avanzata, cfr. CHRISTOPH RIEDO, *How Might Arcangelo Corelli Have Played the Violin?*, «Music in Art», 39, 2014, pp. 103-118. Su entrambi si veda GIANCARLO ROSTIROLA, *Maestri di cappella, organisti, cantanti e strumentisti attivi in Roma nella metà Settecento: da un manoscritto dell'Accademia Nazionale di S. Cecilia*, «Note d'Archivio per la storia musicale», II, 1984, pp. 195-269: rispettivamente 244 e 246-247. Cfr. anche ENRICO CARERI, *Giuseppe Valentini (1681-1753). Documenti inediti*, «Note d'Archivio per la Storia Musicale», n. s. 5, 1987, pp. 69-126.

³⁹ Giuseppe Spinelli (1694-1763), di nobile famiglia napoletana, ricevette da Clemente XII il titolo di cardinal presbitero di Santa Emerenziana ma, proprio nel 1752 (data di queste lettere del Costa) divenne cardinale di Santa Maria in Trastevere. Fino a quel medesimo anno, risiedeva nel palazzo Scapucci, a via de' Portoghesi, e infatti il nostro abate informa che frequenta la sua casa «che è qui vicino», ma, qualche mese dopo, acquista il più ampio e prestigioso Palazzo Valentini, in via IV Novembre. Dal contesto dei resoconti si evince comunque che la residenza dello Spinelli era frequentata da appassionati di musica ai quali egli offriva concerti ed esibizioni musicali. Cfr. GIULIO SODANO, *Spinelli, Giuseppe*, in *Dizionario Biografico degli Italiani*, 93, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 2018; LAURA DONADONI, *Palazzo Scapucci: Storia e restauro*, Roma, Gangemi, 2016; PAOLA SVERZELLATI, *Vestigia lodigiane e altre tracce della biblioteca del cardinale Giuseppe Renato Imperiali*, «Annali di Storia moderna e contemporanea», 2, 2014, p. 291-332.

⁴⁰ Lettera n. 3 (1752). Si tratta di Pietro Nardini (1722-1793), allora trentenne e che avrebbe avuto, a partire dal decennio successivo, una brillante carriera di strumentista e compositore fra Vienna, Stoccarda, la natia Livorno e Firenze. La lettera aggiunge un importante tassello nella vita di Nardini per la ricostruzione del periodo 1744-1760, per il quale mancano tuttora informazioni precise, e attesta una sua presenza romana sinora sconosciuta. Cfr. FEDERICO MARRI, *Questioni biografiche nardiniane*, in *Pietro Nardini, violinista e compositore*. Atti del convegno, (Livorno 12 febbraio 1994), a cura di Federico Marri, «Quaderni della Labronica» n. 64, 1996, pp. 1-13; MARIATERESA DELLABORRA, sub voce, in *The New Grove*

Insomma, il giudizio sui colleghi romani è definitivo, oltre che scolpito in una delle immagini più forti di queste lettere:

hanno dei violini con le corde grosse come le dita di una mano, archi molto lunghi e curvi come gli archi della balestra, e li gettano sulle corde con la stessa violenza con cui gli spaccalegna usano un'ascia su un ceppo. Non ne ho ancora trovato uno (tranne il signor Nardini) che sapesse accordare il violino o che almeno mostrasse di aver voglia di accordarlo bene; è tale la disunione delle corde sciolte che sembra un inferno.

Stando alla buona fede dell'autore, negli anni centrali del secolo la scuola violinistica romana facente capo a Corelli era ridotta davvero a mal partito, sintetizzata nei due nomi quasi sconosciuti di Ghilarducci e Erba, mentre uno 'straniero', Pietro Nardini, proveniente dalla scuola di Tartini, giunto a Roma per qualche evento eccezionale, ma assolutamente sconosciuto sino ad oggi alle cronache, si faceva apprezzare non solo per l'intonazione, ma anche per il gusto e la raffinata qualità dell'interpretazione. A ben guardare, tuttavia, non è solo la deficienza tecnica che colpisce negativamente l'osservatore portoghese, ma anche il cosiddetto stile musicale italiano, che l'autore descrive in modo molto puntuale in un altro passo della medesima lettera:

Sono già due anni che vedo tutto questo e mi sembra ancora incredibile! Si mettono a suonare e, per l'amor di Dio, sembra che arrivi un terremoto! [...] Viene suonata la prima sinfonia, che è sempre di battaglia, rapida (proprio così), sconnessa, confusa, stonata come un demonio; forte, forte, forte, veloce; forte, voci di tre corde, rumore; forte, forte, fortissimo; è finito l'Allegro. "Andante in si bemolle": piano, come il nostro tono normale; sbandate forti, ruvide che ti strapazzano l'anima, e così va avanti fino alla fine, forte, piano, forte, piano, con un gran cattivo gusto e con un'intonazione così assurda che ti fa venire le palpitazioni al cuore. "Secondo allegro": un'altra battaglia disperata senza tempo, né forma di musica; e finisce la sinfonia. [...] E con queste belle sonate si fa l'academia,⁴¹ dall'inizio alla fine, oppure accompagnano qualche aria con la medesima disperazione e brutalità con cui suonano le sinfonie e le ouvertures. Non vi ho ancora detto nulla di ciò

Dictionary of Music and Musicians, second edition, London, Macmillan, 2001, vol. 17, pp. 638-639; EAD., *Pietro Nardini, l'opera per flauto. Un sorprendente itinerario nel repertorio del «violinista dell'amore»*, «Nuova Rivista musicale italiana», 7, 2003, pp. 345-379; ANTONELLA D'OVIDIO, *Nardini, Pietro*, in *Dizionario Biografico degli Italiani*, vol. 77, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 2012, pp. 783-787.

⁴¹ In italiano nel testo.

che accade quando uno solo, senza accompagnamento di nessun tipo, suona il suo violino. Qui si vede dove può arrivare il suonar male. Ho visto molta gente che suona minuetti, allegri, andantini. Non ho parole per dirvi che robaccia entra negli orecchi del pubblico.

Tutto gli risulta insopportabile: la macrostruttura troppo ripetitiva e il percorso armonico altrettanto prevedibile nonché l'essenziale scrittura a tre parti reali e il reiterato – e dunque stucchevole – gioco a terrazze sonore (forte/piano). Quanto all'esecuzione, il panorama non è meno sconsolante: «Ci sarebbe poi da dirvi come suona uno col suo violino senza nessuna compagnia. È qui che si può vedere dove può arrivare il suonar male!». Addirittura, mancano le parole e i paragoni possibili: «Ma non so come spiegarmi, perché non mi viene in mente nessun suonatore, lì, con cui questi qui abbiano qualche somiglianza».⁴²

Il terzo elemento che infastidisce l'abate Costa, derivante sicuramente dai primi due, è una certa superficialità o faciloneria di giudizio, che l'autore tratta invece con grande ironia: «Alla fine, c'è sempre qualcuno che trova da dire agli altri: *'Bravo! signor Cielli; Bravo! sig. Riminese; anzi bravo a lei; Grazie, obligato; Bravo! sig. Fanti; Bravo a lei, e al sig. Lorenzini; Bravo a loro; Grazie; Bravo! etc.*».⁴³ Perciò, quando – dopo aver dipinto un quadro così negativo della musica romana – Costa si dedica a comparare i musicisti italiani a quelli lusitani e a riferire l'opinione che quelli hanno di questi, non può far a meno di generalizzare il suo giudizio: «Fino ad ora, ho fatto una grave offesa ai portoghesi supponendo che fossero le persone più presuntuose e che più disprezzassero gli stranieri; ora vedo che i romani non gli sono molto indietro in questi difetti, anzi, li superano».

Ancora una volta, l'opposizione fra il *cá* e il *lá* si configura come un nodo rilevante delle argomentazioni di António

⁴² Ivi. Il giudizio si allinea con quello di altri viaggiatori contemporanei quali ad esempio CHARLES DE BROSSES, *Lettres historiques et critiques sur l'Italie*, 3 voll. Paris, Ponthieu, 1799.

⁴³ In italiano nel testo. Dei musicisti citati, è possibile identificare il Riminese: si tratta del violinista Vincenzo Marcelli, detto "Riminese", cfr. ROSTIROLLA, *Maestri di cappella*, p. 251.

da Costa e quando, come in questo caso, essa lo obbliga a rivedere opinioni e giudizi personali a proposito del Portogallo, assume quasi un valore gnoseologico. Se fra i motivi che avevano indotto l'abate a lasciare il Portogallo c'era anche il fastidio per un certo provincialismo cialtrone, è con fastidio ancor maggiore, tradotto in un'acrimonia verbale davvero notevole, che scopre gli stessi mali anche nella metropoli celebrata per il suo splendore.

Neppure alle opere e alle commedie sono riservate osservazioni più lusinghiere. Nella quinta lettera, scritta il 30 aprile 1754,⁴⁴ dopo la descrizione architettonica dei teatri romani, dei costumi degli attori e dei cantanti, delle scenografie – elementi che sembrano al Costa magnifici, tanto quanto aveva «sentito dire» – l'abate si dedica all'analisi della musica che si ascoltava nelle opere rappresentate, adottando un singolare artificio retorico: «per questo voglio rispondervi ora come se io non capissi nulla di musica, e così ho ascoltato quasi tutte le opere».

Quando accompagnano, il suono è spropositatamente forte, e così coprono tutte le voci, e quando si slanciano sugli archi fanno un gran baccano, ma alle mie orecchie molto rozzo e sgradevole, che insieme a quello all'interno del teatro, e della gran folla di persone che sta guardando è certamente qualcosa che ti farà venir male alla testa [...]. Alla fine, quando torno a casa, mi chiedo: cosa ho ascoltato qui? So che non era qualcosa che mi piacesse, e mi rimane un roncio in testa, per via delle quattro o cinque ore di violini sguaiati, violoncelli, corni, ecc. gente che grida, chiacchiere di continuo, risate, applausi, gente che strilla: "bravo, bravone! Ah caro Cafarello!"⁴⁵ E i venditori sempre in giro e intorno ai palchi, urlando disperati: "chi vuole vino, frutta, dolci!"

In questa maniera, ritiene che la sua buona fede non possa essere messa in dubbio, cosa che invece doveva essere accaduta, o che per lo meno era giunta al suo orecchio. Ma l'espedito impiegato non muta i termini della questione.

⁴⁴ Lettera n. 5 (1754).

⁴⁵ In italiano nel testo. Gaetano Maiorano detto Caffarelli, il più celebre cantante evirato di quegli anni, cantò al Teatro Argentina di Roma nel carnevale 1754, nelle opere *Eumene* di Aurisicchio e *Il Siroe* di Galuppi, cfr. MARIO RINALDI, *Due secoli di musica al Teatro Argentina*, Firenze, Olschki, 1978, I, pp. 85-87.

Preso l'abbrivio, ritorna e si sofferma su quegli elementi di cui aveva dato solo rapidi cenni all'inizio della lettera: scenografie, costumi e coreografie vengono ora paragonati a quanto era dato vedere in Portogallo e, ancora una volta, il confronto rappresenta una nuova sconfitta per la scena romana. Ma, nuovamente, il primato portoghese che qui si dichiara non sembra tanto risolversi per se stesso, quanto essere uno strumento per condannare l'ingenuità o la cattiva informazione o, diremmo oggi, l'esterofilia dei suoi connazionali. Tale convinzione è così radicata nel compositore lusitano che egli si vede costretto, per una specie di vezzo, ad insistere per non vedere diffuse le sue idee: «Quando vi scrivo questa lettera e altre simili, lo faccio con la speranza che non le mostriate a nessuno, affinché io non appaia più odioso di quel che sembro». António da Costa manca dal Portogallo ormai da cinque anni e – al di là dei reali e più gravi motivi che lo hanno spinto ad abbandonare la patria – deve essere partito con una solida fama di burbero fustigatore delle cose che a lui sembravano vane, frivole, condannabili per mancanza di serietà, di spessore, di impegno. Per questo motivo, oltre allo strumento dell'ironia, che permea di paradosso alcuni dei giudizi più netti, fa sempre più spesso ricorso all'immagine dell'anziano, del saggio, quasi *super partes*. In questa pagina, particolarmente, troviamo forse la chiave di quella parte delle sue lettere che fa riferimento al giudizio comparato fra Italia e Portogallo:

Dico solo la mia opinione in modo molto chiaro, ma non voglio, come suppongo alcune persone, che le mie parole siano prese per sentenze; è vero che trovo spesso le mie opinioni più vicine alla ragione di quelle degli altri, ma da ciò non segue che io dispregi gli altri, e che io abbia un concetto molto alto del mio stesso giudizio e che io mi stimi come l'unico uomo capace al mondo. Non sono una di quelle persone umili a cui sento dire che sono sempre sospettose di tutto ciò che fanno; che gli sembra tutto sbagliato, e che è sempre giusto tutto quel che dicono gli altri: non mi è mai sembrato così, né ho mai voluto dire che mi sembrasse; mi sembra invece che io capisco bene alcune cose ed altre male, e mi sembra che lo stesso capiti anche a tutti gli altri, e se a volte li ho poco in considerazione, molto spesso ho anche me stesso in poca considerazione, perché so che mi sembra molto brutto quel che mi è sembrato bello in altri tempi.

Forte di questa parentesi, l'abate si scaglia, nella medesima lettera, contro le *comédias*. Se aveva già criticato quelle spagnole, in cui il personaggio del *gracioso* gli pareva sovente fuori luogo, nelle nostre trova sempre un Pulcinella o un Pantalone o un Tartaglia a irritarlo particolarmente. E forse, più ancora dei personaggi provenienti dalla commedia dell'arte, gli sembra sconveniente l'enorme successo che quelle rappresentazioni colgono presso il pubblico romano: «e la gente ride, e ride, anche se le battute sono vecchissime».

Le ultime due lettere romane, entrambe del 1754, sono pressoché interamente dedicate all'esposizione di vicende personali e alla discussione di temi di interesse portoghese, spesso inerenti ai familiari e ai conoscenti del suo corrispondente. Si ritrova invece la *vis polemica* nella lettera che il 22 luglio del 1761 António da Costa scrive a Pedro Pereira de S. Payo da Venezia. Dopo il desolante panorama della città lagunare, la breve missiva si chiude con un rapido accenno alla sua vita musicale: «La musica della città, o di San Marco, è una piaga, ma ci sono quattro conservatori o seminari in cui imparano quest'arte Puellae Puellarum, che suonano come uomini e cantano magnificamente, specialmente negli Incurabili (tutti sono collegati agli ospedali) dove c'è una tale grechetta, che mi ha fatto piangere alcune volte con la grazia e la morbidezza della sua voce».⁴⁶

⁴⁶ Lettera n. 8 (1761). Sui quattro ospedali veneziani in cui si svolgevano attività musicali esiste, com'è noto, una vastissima bibliografia. Cfr. almeno, ALISON CURCIO, *Venice's Ospedali Grandi: Music and Culture in the Seventeenth and Eighteenth Centuries*, «Nota Bene: Canadian Undergraduate Journal of Musicology», vol. 3, n° 1, 2010. Disponibile su <https://ir.lib.uwo.ca/notabene/vol3/iss1/2>, accesso il 22 gennaio 2020. È impossibile identificare con assoluta precisione questa Greghetta in quanto varie furono le cantanti attive in Venezia con questo soprannome. Cfr. almeno POMPEO MOLMENTI, *La città del Goldoni*, «Emporium», 24, 1907, p. 100 che riferisce la testimonianza del 1713 (l'altezza cronologica fa supporre che non possa trattarsi della stessa persona) di Giambattista Casotti in viaggio con il principe Federico Augusto di Sassonia «non si manca mai di andare agli Incurabili a sentire il vespro in musica, per sentire, fra le altre, due di quelle zitelle, la Greghetta e l'Anzoletta, che non cantano ma incantano»; FRANCESCO APOSTOLI, *Lettere sirmiensi per servire alla storia della deportazione de' cittadini cisalpini in Dalmazia e in Ungheria*, Milano, Tipografia milanese, 1801, p. 40 riconosce nella Greghetta la moglie di Alvisè Grimani; *Lettere a Casanova: trentatré lettere di Francesca Buschini*

Un António da Costa inedito, questo, commosso fino alle lacrime per la dolcezza vocale di una giovane cantante veneziana (o greca?). Sono le ultime parole che egli scrive dall'Italia. Anche se in questa lettera non ne fa cenno, si appresta a trasferirsi a Vienna, dove, finalmente, potrà respirare quel cosmopolitismo illuminista che egli, compositore rigoroso, violinista asciutto, inflessibile antigesuita, ammiratore di Pombal e quindi desideroso di modernità, non poté trovare in Italia.

5. Costa compositore

A Vienna Costa fu in corrispondenza con padre Martini: tre lettere in italiano – il 10 ottobre 1778, il 13 febbraio 1779 e il 20 gennaio 1780 – ne testimoniano il legame. Alla prima è anche accluso il testo preliminare della risposta di Martini. Collegate a queste, si conservano anche, con date 20 settembre e 17 ottobre 1766, due lettere di Giuseppe Tartini in risposta a Martini il quale, presumibilmente, gli aveva chiesto notizie e composizioni del prete portoghese, che il compositore di Pirano dichiara essere suo «padrone, ed amico». Nella seconda lettera, Tartini annuncia di aver ottenuto tre composizioni del Costa, «un solo, un duetto, ed un terzetto» – che però non sono conservati nel catalogo bolognese di Martini.⁴⁷

l'ultima amante veneziana, a c. di Elio Bartolini, Udine, Casamassima, 1986, pp. 124, 138 riconosce in Bettina Greghetta l'amante del conte Aleman Gambara confermato anche da *Settecento veneziano*, a c. di Gino Damerini e Gian Galeazzo Serbelloni, Milano, Mondadori, 1939, p. 251; FRANCESCO CAFFI, *Storia della musica sacra nella già cappella ducale di San Marco in Venezia dal 1318 al 1797*, Venezia, Antonelli, 1854, p. 360 e opere di CARLO GOZZI, *Saggio di versi faceti e di prose*, Firenze, s.e., 1774, pp. 229-230: «Gl'Incurabili, e i Mendicanti sono due spedali a Venezia, dove le fanciulle si esercitano nella musica. La Risegari, e la Greghetta sono due fanciulle che cantano con bravura in que' spedali». La presenza in questo contesto è confermata, senza ulteriori dettagli, anche da HELEN GEYER, *Das venezianische Oratorium, 1750-1820*, Laaber, Laaber Verlag, 2004-2005, (Analecta musicologica, 35), p. 444.

⁴⁷ Le lettere, conservate al Museo Internazionale e Biblioteca della musica di Bologna, sono tutte digitalizzate e disponibili all'url <http://www.bibliotecamusica.it>.

Le sei lettere e le due composizioni – *O vos omnes qui transitis per viam* per «4 soprani coll'accomp^{to} di quattro violini» e *O vos omnes qui transitis per viam* «a 5 soprani soli» – sono già note,⁴⁸ mentre erano sino ad oggi sconosciuti il duetto per violini, i tre brani per tre violini e il mottetto *Bone pastor*, cui verosimilmente si fa riferimento nelle missive. La disamina di queste opere e il commento sui contenuti che attiene anche ai principi compositivi, le regole da applicare, lo stile e l'estetica contemporanea si rivelano estremamente interessanti per completare la personalità di Costa e anche per approfondire la sua idea di composizione.

Nella prima lettera, che è anche la più breve, nel mezzo di alcuni convenevoli, l'autore prega «umilissimamente» Martini «di esaminare con tutta esattezza queste due delle mie musicate, e di svelarmi con piena libertà almeno gli errori più grossi che ci troverà, e in cui io riconosco da potere inciampare». La risposta dell'ormai ultrasettantenne frate francescano, datata 2 gennaio 1779 è molto cortese, ma anche interlocutoria:

Appena buttai l'occhio sopra la Musica [...] mi venne nella mente la Musica, che anni sono per mezzo del fu celebre Signor Tartini, e che ascoltai sonata dai Scolari del suddetto Signor Tartini. Confesso il vero che la di Lei Musica sul principio mi sorprese, ascoltando una Musica affatto lontana da tutta la Musica de tempi passati, e de presenti. Ritornando poi a sentirla, mi recò un piacere grande, tal che non potevo saziarmi di ascoltarla, e V. S. si ricorderà, che per mezzo del Signor Tartini feci la ricerca d'avere qualcheduna delle di Lei Composizioni, che gentilmente si degnò di favorirmi. Ma come mai potrò ubbidirla in dirle il mio sentimento quando che ignoro affatto i Principi su de quali ella è fondata? Per dare un giudizio retto di qualsiasi Composizione, fa d'uopo ridurla ai suoi Principi, e in questo modo decidere il tal passo sta bene o sta male. Onde o V. S. mi dica i Principi su de quali Ella forma le sue Composizioni, o mi riconosca incapace

it/cmbm/scripts/lettere/search.asp. Nelle citazioni di queste e delle altre lettere, abbiamo attualizzato l'ortografia.

⁴⁸ MANUEL CARLOS DE BRITO, *A Kind of Rousseau but Still More Original?»: Novos dados sobre o Abade António da Costa*. In: *Estudos de História da Música em Portugal*, Lisboa, Estampa, 1989, pp. 139-155 amplia un precedente contributo e nonostante costituisca un progresso notevole in varie direzioni, oltre a permettere l'accesso alle due composizioni del Costa, non sembra aver lasciato traccia nella letteratura portoghese degli ultimi venticinque anni.

(come infatti lo sono) di dirle il mio sentimento. Quello però che posso dirle si è che la sua Musica mi piace moltissimo, e mi ha fatto capire, che vi è della Musica totalmente differente dalla nostra, ma che piace.⁴⁹

Circa quaranta giorni dopo, Costa risponde con una lunga lettera nella quale,⁵⁰ seppur educatamente, espone in modo dettagliato il suo metodo empirico di composizione musicale, valorizzando l'originalità e l'indipendenza dalle regole preconette e, soprattutto, stabilite da altri.

Ma benché io scriva senza nessun principio, bisogna dirle inprimis che, se confronto la mia musica con quelle di qualsisia compositore, credo che la sua sia formata, come la mia, colla guida dell'orecchio, colla sola differenza che in lui forse non sarà sempre del proprio, ma di coloro che hanno fatto i principi, su de' quali è fondata la sua musica; e in me, in ogni occasione, del proprio, per la qual ragione ambedue rassomigliano in maniera che si può dire che, in fondo d'artificio, siano una sola musica.

E ancora è convinto che

ogni compositore che confronterà la mia musica colla sua, ignorando la confessione che io faccio di scrivere senza nissun principio, debba credere mi pare che la mia rassomigli assaissimo alla sua e, come tutta altra, sia fondata su de principi communi, poiché ci osserva i dissoni, trisoni, e quatrisoni musicali, in fondo disposti come nelle composizioni di tutti, vale a dire preceduti e succeduti secondo detti principi communi.

Dichiarandosi indifferente ai «principi d'armonia», che egli disprezza in quanto non significativi, considera come vera guida il «giudizio del mio orecchio, appoggiato alla mia tale sensazione armonica, ciò è al piacer ch'egli prova nel sentir modificazioni e progressioni insolite delle consonanze solite, e insolite».⁵¹ Questa rivendicazione, condita da altri strali contro la scienza dell'armonia («mi pare che questi principi propriamente parlando, non siano altro che una

⁴⁹ Lettera di Padre Martini a Costa del 2 gennaio 1779, l.19.1.55.

⁵⁰ Lettera a Padre Martini del 13 febbraio 1779, l.19.1.56.

⁵¹ Secondo BRITO, *A Kind of Rousseau*, p. 144, «il soggettivismo estetico di António da Costa è sicuramente più vicino alle idee estetiche di radice aristotelica profilate da Rousseau e dagli enciclopedisti, e in Italia da un Eximeno, mentre il padre Martini rappresentava piuttosto la tradizione pitagorica cui si accostavano in Francia le idee di Rameau».

semplice manifestazione, o rivelazione delle cognizioni che alcuni hanno acquistate senza prevalersi anzi senza poter prevalersi a tal fine di nessuno de principi d'armonia»), si aggancia a una sorta di rimprovero nei confronti di Martini, accusato di aver trovato una scusa per sfuggire alla sua richiesta precedente:

Nulla di meno, siccome ella, qual uomo che è di assiduo studio, lunga speranza, vasta erudizione, e cognizione in materia di musica di tutti i secoli, invece di riconoscere che la mia musica rassomigli assai alla comune, mi dice che ella sia affatto lontana da tutta la musica dei tempi passati, e presenti; e invece di ravvisar chiaramente nelle mie composizioni i principi comuni d'armonia, mi assicura che ignora affatto su di quali principi esse siano fondate; temo fortemente che io non sia in errore credendo altrimenti, e che il di lei pensare sopra la mia musica, che a me pare strano assai, [...] è che ella per prudenza, e politica, abbia voluto più tosto accusar se stesso d'ignoranza de miei principi, che a me di ignoranza de principi comuni, e in conseguenza la mia musica di un continuo errore, poichè tutta scritta contra i principi.

La risposta è coerente con il temperamento del personaggio⁵² e taccia non troppo velatamente Martini di ipocrisia, di tartufismo, ma ai propri danni. Nel resto della missiva il portoghese reitera la sua preghiera, insistendo perché il frate lo degni di una risposta, anche se severa o molto critica. E sembra che questa gli sia giunta perché nella lettera successiva⁵³ Costa esordisce scusandosi per l'ampio lasso di tempo intercorso dalla precedente e giustificandosi di aver predisposto «la correzione a modo mio di uno di quei due *O vos omnes* che ebbi l'onore di inviarle». Insieme a questo acclude anche «quell'altro senza strumenti, e insieme un duetto con parole drammatiche, benché in un gusto niente affatto teatrale, ambedue parimenti corretti quanto me lo permette l'ignoranza dell'arte». Sa bene, il nostro autore, che Martini è il punto di riferimento di una tradizione pedagogica diversa dalla sua, ma desidererebbe

⁵² BRITO, *A Kind of Rousseau*, p. 143 che definisce il personaggio «autodidatta complessato», afferma che questa risposta appare scortese e impertinente.

⁵³ Lettera di da Costa a padre Martini del 20 gennaio 1780, l. 19.1.57.

non di sentire dalla di Lei bocca l'approvazione di qualche mossa di contrappunto che per azzardo potesse riuscir regolare in questi tre pezzi; voglio sentir la correzione delle irregolari, ma correzione ingenua, libera, e spaccata, giusto come ella farebbe dei difetti della composizione di qualcheduno de suoi scolari; questa è la grazia che pretendo da Lei, e che spero di ottenere dalla sua gentilezza.⁵⁴

Il vanto di scrivere «senza nessun principio» è confermato dalla testimonianza di Burney che definisce Costa «straordinario musicista» e precisa che «disdegnando di seguire la strada tracciata da altri, ne ha creata una nuova, sia come compositore che come esecutore, assolutamente impossibile da descrivere». Addentrandosi nella disamina delle sue produzioni musicali rimarca che

la melodia è lasciata in ombra rispetto all'armonia e alle modulazioni inconsuete, e il ritmo è difficile da rendere per il gran numero di legature e per la complessità della divisione. Tuttavia quando ben eseguita – e ciò accade di rado – la sua musica produce un effetto singolare e piacevole; ma si tratta pur sempre di musica troppo difficile che non può essere capita che dagli intenditori.⁵⁵

Nei brani pervenuti emergono subito alla prima lettura la difficoltà di comprensione e la non consuetudine degli andamenti musicali. Accanto a questi va rimarcata la stranezza degli organici e la loro inusualità. I due *O vos omnes* sono rispettivamente per cinque voci di soprano soli a cappella in fa minore l'uno, e per quattro soprani accompagnati da altrettanti violini in do minore, l'altro. Si tratta forse di un cimento dell'autore, di una prova di bravura tesa a dimostrare la possibilità di creare varietà sfruttando un unico registro, percorrendolo in tutta la sua estensione, evitando inoltre la monotonia eventualmente creata da un unico timbro? O, viceversa, di produrre un esito straniante, di

⁵⁴ Successive alla data di questa lettera si conoscono solo due altre missive del Costa a uno dei suoi corrispondenti, le ultime di quelle pubblicate dal Vasconcelos, datate luglio e ottobre 1780. Secondo molti (dal Vasconcelos stesso al Brito), si tratta di un uomo ormai malato e prossimo alla morte, che non sarebbe avvenuta molto dopo quel 1780. Martini stesso morirà nell'estate del 1784. Dal febbraio del 1780 alla data della sua morte, sono poco meno di cento le sue lettere, conservate a Bologna, e fra di esse non se ne riscontra più nessuna indirizzata al prete portoghese.

⁵⁵ BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 108.

massima omogeneità, per il quale l'effetto uditivo di apparente monodia generi polifonia?

Un estratto dal brano a voci sole può darne conto (Es. 1). Cromatismi, modulazioni imprevedute e imprevedibili – soprattutto concentrate tra le bb. 9-13 – legature ininterrotte rendono il discorso sempre sospeso e teso. La scrittura non è agevole per le voci costrette a continui salti intervallari scomodi o difficili – perché eccedenti o diminuiti – e non mancano pure false relazioni tra le parti.

Non meno audace, sebbene in una tonalità meno desueta rispetto al precedente, è la versione con accompagnamento di violini. Va rimarcata l'annotazione, posta in cima alla partitura, «In camera» che potrebbe forse alludere alla destinazione del brano, alla sua esecuzione non necessariamente all'interno della liturgia.

La funzione degli strumenti con la loro lunga introduzione di 27 battute è di immettere l'ascoltatore in un clima fluttuante e quindi di assecondare, raddoppiandole, le voci (Es. 2, bb. 1-16).

A questa parte iniziale, piena di incisi melodici sempre in levare e che travalicano costantemente l'ambito della battuta, segue l'entrata in imitazione dei quattro soprani (Es. 3, bb. 28-39).

E il brano prosegue in questa 'avveniristica' atmosfera di tensione e sospensione continua, creata dai ritardi e dalle appoggiature, che mette a dura prova anche l'abilità ritmica degli esecutori.

A conferma della complessa e fortemente cerebrale ideazione di Costa va citato il duetto per due violini,⁵⁶ anch'esso in una tonalità peregrina per il tempo – mi bemolle minore – in cui si ascolta un fluire pressoché inarrestabile di figurazioni ritmiche e di salti melodici solo qua e là interrotto all'improvviso da pause, giusto per dare breve tregua a strumentisti e ascoltatori, quasi tramortiti dall'incessante successione di suoni e dall'incastro ritmico dei due stru-

menti. Il duetto si compone di tre movimenti: un *Allegro ma non troppo* che dal 2/4 iniziale passa al 3/4 per poi ritornare al 2/4 sempre mantenendo lo stesso tempo; un *Lento ma poco* bipartito e un *Presto* che riproduce le fattezze e il carattere del primo. Nell'Es. 4 (*Allegro ma non troppo*, bb. 1-30) qualche stralcio significativo. Si notino in particolare il fraseggio che provoca incessantemente una sfasatura tra ritmo e metro, le sincopi prolungate e la varietà delle articolazioni, talora nettamente differenziate tra primo e secondo violino.

Dopo questa serie di disegni, a b. 45 iniziano nuove figurazioni che proseguono sino a b. 60 (Es. 5) e sfociano in un altro andamento che diventa sempre più fitto e 'avanguardistico' per quanto riguarda armonie e audacie con cromatismi e modulazioni continue (Es. 6).

Anche il tempo lento è dominato da sincopi e cromatismi, nonché da figurazioni che si intensificano ritmicamente verso la fine di ognuna delle due parti di cui si compone il brano (Es. 7, *Lento ma poco*, bb. 1-17).

Potrebbe essere verosimile che Burney faccia riferimento proprio a questo duetto narrando del tentativo di esecuzione effettuato dall'abate stesso e dal signor Stratzel «ottimo esecutore e buon musicista» a conclusione della riunione conviviale a casa di Lord Stormont. «Il duo dell'abate Costa era talmente difficile sia per il ritmo che per lo stile, che anche dopo venti o trenta prove non poterono ottenere una buona esecuzione».⁵⁷ La conclusione dell'episodio è autoevidente: musica impraticabile anche per lo stesso compositore, di natura prettamente speculativa, pensata per una riflessione esclusivamente teorica e per un puro esercizio contrappuntistico.

⁵⁷ BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 110. Cfr. anche GUSTAVE DESNOIRESTERRES, *Gluck et Piccini: 1774-1800*, Paris, Librairie académique Didier et C., 1872, pp. 74-75 che precisa i nomi dei convitati: «le prince Poniatowski, frère du roi de Pologne; le duc de Bragance, bons juges tous deux en matière d'art, le duc de Bresciano, le comte Brühl, ministre de Portugal, le comte et la comtesse de Thun (cette dernière claveciniste distinguée) et l'abbé Costa» precisando «le paradox musical fait abbé».

⁵⁶ Conservato nella Staatsbibliothek zu Berlin - Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung Mus. Ms 320, consultabile in copia digitale sul sito della biblioteca.

Larghetto

Soprano 1

O vos om - nes qui tran - si - tis per vi - am, o vos om - nes qui tran -

Soprano 2

O vos om - - - nes qui tran - si - tis

Soprano 3

O vos om - nes qui tran - si - tis per vi - am, o vos om - nes,

Soprano 4

Soprano 5

9

- si - tis per vi - am, o vos om -

per vi - am,

o vos om - nes qui tran - si - tis per vi - am,

O vos om - nes qui tran - si - tis per

O vos om - nes qui tran - si - tis per vi -

In camera Adagio ma non troppo

dolce e spiritoso, e sempre così nel puro stromentale

5

11

The image shows a musical score for four violins, measures 1-16. The score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The tempo is 'Adagio ma non troppo'. The first measure is marked 'In camera'. The score is divided into three systems. The first system contains measures 1-4, the second system contains measures 5-10, and the third system contains measures 11-16. The music features long, flowing lines with many ties and slurs, characteristic of the 'puro stromentale' style. The first violin part starts with a whole rest in the first measure. The second violin part has the tempo marking. The score ends with a double bar line and repeat dots in the final measure.

28

S. 1
O vos omnes qui transitis per viam,

S. 2
O vos omnes qui transitis per viam, qui transitis per viam,

S. 3
O vos omnes qui transitis per viam,

S. 4
O vos omnes qui transitis per viam,

Es. 3. *O vos omnes* a 4 soprani con accompagnamento di 4 violini, bb. 28-39.

Allegro ma non troppo

Violino I

Violino II

7

L'istesso tempo

14

22

The image displays a musical score for a violin duo, consisting of four systems of two staves each. The music is written in a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a 2/4 time signature. The first system begins at measure 45 and ends at measure 47. The second system begins at measure 48 and ends at measure 50. The third system begins at measure 51 and ends at measure 53. The fourth system begins at measure 54 and ends at measure 56. The score features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Trills are indicated by the 'tr' symbol above certain notes. The notation includes stems, beams, and various articulation marks such as slurs and accents.

Es. 5. Duetto per violini, *Allegro ma non troppo*, bb. 45-56.

The image displays a musical score for a violin duet, consisting of five systems of two staves each. The music is written in a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature. The first system begins at measure 60. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, often beamed together, and rests. There are several dynamic markings, including *mf* and *f*. The score concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the fifth system, which is marked with a *tr* (trill) above the final note.

Es. 6. Duetto per violini, *Allegro ma non troppo*, bb. 60-81.

Lento ma poco

Es. 7. Duetto per violini, *Lento ma poco*, bb. 1-17.

I tre brani per tre violini attribuiti a Costa,⁵⁸ denominati canoni, presentano invece caratteristiche leggermente diverse dai precedenti. Sono più in linea con una scrittura 'condivisa' al tempo, meno cerebrale e sperimentale: vi si ritrovano progressioni e andamenti imitativi più regolari, un cromatismo meno accentuato, modulazioni non troppo frequenti e inusuali. Rimane invece l'irregolarità del fraseggio, sempre alterato rispetto al ritmo della battuta, e le articolazioni indipendenti tra gli strumenti. Oltre a ciò, prevale l'aspetto armonico su quello melodico e la scansione ritmica è spesso di difficile individuazione. Ad eccezione di qualche passaggio un poco estroso, i tre trii si collocano comunque in una fase meno avanguardistica rispetto

alle altre composizioni sin qui considerate. Il primo trio si compone di tre movimenti tutti in fa maggiore: *Posato*, C; *Allegro assai*, 12/8; *Adagio*, C; il secondo, in sol maggiore, di *Andantino cantabile*, 3/2; *Allegro*, C; *Posato*, 3/4; il terzo, in do maggiore, di *Largo*, 6/4; *Allegretto*, C (Es. 8).

Non viene meno ai suddetti principi e procedimenti neppure il mottetto *Bone pastor* a quattro voci⁵⁹ supportate da un organo pressoché costantemente seguente, dotato di una ricca numerica che riassume rigorosamente le armonie generate della polifonia. Almeno due punti risultano singolari per l'impatto armonico: l'abbozzo di modulazione a si bemolle maggiore (bb. 5-6), subito smentito a b. 9 con il passaggio a do maggiore e soprattutto l'inserimento a sorpresa (bb. 46-47) di re bemolle e la bemolle in un contesto di do maggiore conquistato a b. 44, smentendo il minore di due battute prima. La tonalità maggiore è ribadita a b. 49 (Es. 9).

⁵⁸ Nationalbibliothek, Wien, Suppl. mus N° 3789. Si tratta di tre parti manoscritte del XVIII secolo che contengono cc. 1r-4r: No IV; cc. 5r-6v: No V; cc. 7r-8r: No VI. A c. 7r, in alto a destra, annotata con altro inchiostro e da altra mano rispetto alla musica «Canoni dell'Abate Portoghese». Non è comprensibile l'uso di tale denominazione se non per l'applicazione di procedimenti imitativi, non rigorosamente canonici. Sono conservati e consultabili a <http://data.onb.ac.at/rec/ACI4257287>.

⁵⁹ Conservato a Venezia, Fondazione Levi, Fondo Procuratoria di San Marco con segnatura B.660/1-5. Si ringraziano per la solerzia nella ricerca e riproduzione Claudia Canella e Fabio Naccari della Fondazione Levi.

Posato

The image displays a musical score for three violins, labeled Violino I, Violino II, and Violino III. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature (C). The tempo or performance instruction is 'Posato'. The score is divided into three systems. The first system contains measures 1 through 9. The second system, starting at measure 10, contains measures 10 through 18. The third system, starting at measure 19, contains measures 19 through 27. The music features a variety of note values including quarter, eighth, and sixteenth notes, often grouped with slurs and ties. The Violino I part begins with a rest in the first measure, while Violino II and III start with quarter notes. The overall texture is a homophonic setting of a single melodic line across the three instruments.

Es. 8. Trio in do maggiore, Posato, bb. 1-27.

Largo

Canto

Alto

Tenore

Basso

Organo

p Bo - *cresc.* ne *f* pas - tor pa - nis ve - re, bo - ne pas - tor *f* pa - nis ve - re Je -

p Bo - *cresc.* ne *f* pas - tor pa - nis ve - re, bo - ne pas - tor *f* pa - nis ve - re

p Bo - *cresc.* ne *f* pas - tor pa - nis ve - re, bo - ne pas - tor *f* pa - nis ve - re

p Bo - *cresc.* ne *f* pas - tor pa - nis ve - re, bo - ne pas - tor *f* pa - nis ve - re

p 5 *cresc.* *f* 5 5 43 7 6 5 6 6 6 9 8 *f* 5 5 4 3 *cresc.* 5 4 3

chiuso

dolce

dolce

15

cresc.

- - su *f* nos - tri *p* mi - se - re - re, pa - nis ve - re

p Je - su nos - tri *f* mi - se - re - re, *f* bo - ne pas - tor pa - nis ve - re tu -

cresc.

Je - su *f* nos - tri *p* mi - se - re - re, *f* bo - ne pas - tor pa - nis ve - re

cresc.

15

p Je - su nos - tri *f* mi - se - re - re, *f* bo - ne pas - tor pa - nis ve - re

p 6 5 9 8 8 7 *f* 5 *p* 5 5 *cresc.* 5 5 4 6 9 8 #3 6 6 7 6 5 3 5 2

29

tu nos pas-ce nos tu-e - re, tu nos bo-na fac vi - de - re,

- nos pas-ce nos tu - e - re, tu nos bo-na fac vi - de - re, tu nos

8 tu nos pas-ce nos tu - e - re, tu nos bo-na fac vi - de - re, tu nos bo-na fac vi - de -

tu nos pas-ce nos tu - e - re, tu nos bo-na fac vi - de - re,

29

5 5 6 5 5 6 5 6 6 5 5 5 6 7 6 5 6 5 5 6 5

4 3 4 3 2

43

tu nos bo-na fac vi - de - re in ter - ra vi - ven - ti - um.

bo-na fac vi - de - re in ter - ra vi - ven - ti - um.

8 - re fac vi - de - re in ter - ra - vi - van - ti - um.

tu nos bo-na fac vi - de - re *p* in ter - ra, in ter - ra vi - ven - ti - um.

43

5 8 7 7 6 5 8 7 7 6 7 6 5 5 9 8 8 6 5 5 5

3 6 3 4 4 3 4 3 4 3 5 5 5 4 3 6 3 7 4 4 3 3

p

Nonostante l'esiguità del posseduto si è in grado di confermare il giudizio di padre Martini e di Burney circa la stravaganza creativa di Costa e l'indifferenza per i sistemi consolidati tanto da rendere, secondo quanto afferma padre Martini stesso, la sua «musica affatto lontana da tutta la musica de tempi passati e de presenti». L'effetto uditivo è in taluni punti sbalorditivo tanto è imprevedibile, ma convincente; in altri, viceversa, risulta incomprensibile e sembra che la successione dei suoni non sia determinata da una logica, ma dal puro desiderio di stupire.

Si è certi che il catalogo di Costa non è completo. All'appello, stando alle testimonianze dei contemporanei, mancherebbero il «componimento su parole drammatiche» e l'assolo riferiti nella lettera di Padre Martini e tutte le composizioni per chitarra spagnola,⁶⁰ di cui Burney cita a memoria due incipit (Fig. 1).

A questo proposito vale la pena di fare due brevi digressioni. La prima riguarda lo strumento a cui si fa riferimento che potrebbe essere una chitarra inglese, attuale precursore della chitarra portoghese, introdotta nella comunità inglese di Oporto e per la quale scrissero Antonio da Silva Leite e Manuel José Videgal nonché Antonio Pereira Costa, per un certo tempo confuso proprio con Antonio da Costa.⁶¹ Ma il riferimento di Burney potrebbe anche essere ad un altro strumento – nonostante l'uso specifico del termine «guitar» – e riguardare un tipo di chitarra («viola») diffusa ampiamente in Portogallo la cui descrizione coinciderebbe con lo strumento ritratto nel 1789 da Manuel da Paixão, *La Nova Arte de Viola di Ribeiro*, dotato di quattro cori, il quarto e quinto formati da tre corde anziché due. L'affermazione potrebbe trovare conferma dal fatto che Costa,



Fig. 1. Incipit dei due assoli per chitarra spagnola riprodotti da Burney.

sempre riferendo le parole di Burney, si improvvisi anche liutaio e inventi un ingegnoso meccanismo per correggere le imperfezioni della tastiera e dell'intonazione.⁶² Il secondo elemento di curiosità riguarda il successo odierno delle pagine di Costa, incise in tempi recenti da alcuni strumentisti tra cui il portoghese Paulo Galvão. Tali composizioni non sarebbero originali, ma rientrerebbero nel mondo dei falsi d'autore, opera di Galvão stesso.⁶³

Personaggio curioso e musicista fuori dagli schemi del tempo, Antonio da Costa attende ancora un giudizio complessivo e documentato sulla sua opera. Allo stato attuale, grazie ai rinvenimenti qui riferiti e descritti, si può giungere a una valutazione parziale del suo operato, evidenziare alcuni dati inediti relativi al suo catalogo e riassumere le

⁶⁰ BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, pp. 108, 109. Gli incipit sinora non hanno avuto riscontro in nessun database.

⁶¹ ROGÉRIO BUDASZ, *The Five-Course Guitar (Viola) in Portugal and Brazil in the Late Seventeenth and Early Eighteenth Centuries*, Diss., University of Southern California, 2001, pp. 58-60; JÜRGEN LIBBERT, *Abbé de Costa und das Stimmungsproblem auf der spanischen Gitarre 1773*, «Phoibos», 17, 2018, pp. 151-158; STEFAN HACKL, *Die Gitarre in Österreich: von Abate Costa bis Zykan*, Innsbruck, StudienVerlag, 2011, pp. 26-27.

⁶² BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 122. I testi che affrontano la questione sono citati in nota 76.

⁶³ DAN HILL, *Musical Crimes: Forgery, Deceit, and Socio-Hermeneutics* https://web.archive.org/web/20080918235901/http://www.serenestudios.co.uk/articles/musical_crimes (ultima consultazione 9 febbraio 2021)

costanti emerse dai brani presi in esame. Relativamente al primo punto va rimarcata la varietà e l'ampiezza degli interessi compositivi dell'abate, attirato dalla creazione non soltanto di musica sacra, ma anche di musica strumentale per diverse formazioni e timbri. Riguardo invece ai tratti peculiari del suo stile si osserva innanzitutto l'omogeneità dell'organico (solo violini, solo soprani, con l'unica eccezione del motetto a quattro voci dispari) che contrasta con l'eterogeneità delle figurazioni, dei metri/ritmi, delle articolazioni, delle armonie dispiegate nel corso della pagina. Non secondarie, inoltre, la scelta di tonalità peregrine accanto alla fissità tonale dei diversi tempi che compongono un brano; le modulazioni condotte secondo una logica che appaga l'orecchio (colpendolo anche con forti dissonanze) e non rispetta i principi rigorosi del sistema tonale da pochi decenni affermatosi a livello teorico. In effetti, come riferisce Burney, Costa si dichiarava nemico della teoria di Rameau ritenendo «che il *basse fondamentale* sia la più assurda di tutte le invenzioni poiché distrugge ogni fantasia, ogni nesso e ogni continuità, tendendo continuamente ad una cadenza finale, cioè alla risoluzione di qualsiasi frase iniziata».⁶⁴ E per «un uomo forse più stravagante di naturale che in musica»⁶⁵ questo era davvero insopportabile. La sua lezione lascia tuttavia una traccia non così trascurabile nel catalogo di Tartini che, in omaggio e imitazione «sopra lo stile che suona il prete della chitarra portoghese», scrive la sonata in la maggiore A 4,⁶⁶ dominata forse più di altre, da andamenti mossi e soprattutto da passaggi imitativi della chitarra (in particolare in stile *rasgueado*) presenti nel terzo dei quattro tempi che la compongono (*Allegro, Andante, Allegro, Minuetto*). La datazione di questa pagina, attualmente ipotizzata tra 1730-1750, alla luce della dedica,

presente però soltanto nella copia conservata a Berkeley (Italian MS 773), dovrebbe essere posticipata agli anni '60, appunto il periodo in cui i due musicisti furono in stretta relazione. Altrettanto ipotizzabile potrebbe essere il caso che solo la copia di Berkeley risalga a quel periodo e ciò testimonierebbe che Tartini avesse trovato in da Costa un interlocutore in sintonia con i principi armonici che andava coltivando nella sua opera teorica proprio dagli anni '50 e che quella sonata più di altre, pur composta in un tempo precedente alla frequentazione dei due, potesse esserne la dimostrazione pratica più evidente, oltre che un omaggio al personaggio. Il dato si potrà verificare soltanto in presenza di ulteriori testimonianze, dirette o secondarie, che pongano nuova luce sui rapporti intercorsi tra i due musicisti.

⁶⁴ BURNEY, *Viaggio musicale in Germania e Paesi bassi*, p. 99.

⁶⁵ Tale è l'espressione che si legge nella lettera a Padre Martini del 10 ottobre 1788.

⁶⁶ PAUL BRAINARD, *Le sonate per violino di Giuseppe Tartini, catalogo tematico*, Milano, Carisch, 1975, p. 102. Vedi anche il nuovo catalogo online delle opere di Tartini: <http://www.discovertartini.eu/archives/detail/5>



Emitido em 09/03/2022

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 14/2022 - DAILAACH/ILAACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:03)

JOAO BATISTA ZANETTE

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matricula: 1142182

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **14**, ano: **2022**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **0c148c1534**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

CHECK LIST DE DOCUMENTOS PARA PROGRESSÃO/PROMOÇÃO FUNCIONAL DOCENTE Nº 5
/2022/DAILAACH/ILAACH

Foz Do Iguaçu-PR, 09 de março de 2022.

**CHECK LIST DE DOCUMENTOS PARA PROGRESSÃO/PROMOÇÃO
FUNCIONAL DOCENTE**

O processo de Progressão/Promoção Funcional Docente deverá conter os seguintes documentos respeitando a respectiva ordem (informar entre parênteses o número da ordem sequencial que o documento se encontra no processo):

1. Formulário de Solicitação devidamente preenchido e **assinado eletronicamente pelo servidor docente** (documento 01);
2. Declaração Funcional (documento 02);
3. Cópia da Portaria que concedeu a progressão/promoção anterior (se houver) (documento 03);
4. Cópia da Portaria ou comprovante de afastamento ou licença (se houver) (documento XX);
5. Relatório emitido pelo SIGAA da homologação dos Planos Individuais de Trabalho Docente (PITD's) no interstício avaliado (documento 04);
6. Documentos comprobatórios (documento 05);
 - a. Documentos comprobatórios do Campo I - **Atividades de Ensino na UNILA**;
 - b. Documentos comprobatórios do Campo II - Atividades de Orientação de Alunos;
 - c. Documentos comprobatórios do Campo III - Atividades Acadêmicas Especiais;
 - d. Documentos comprobatórios do Campo IV - **Atividades de Extensão**;
 - e. Documentos comprobatórios do Campo V - **Atividades de Pesquisa**;
 - f. Documentos comprobatórios do Campo VI - Atividades de Administrativo/Acadêmicas;
 - g. Documentos comprobatórios do Campo VII - Atividades de Capacitação Docente;
 - h. Documentos comprobatórios do Campo VIII - Produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural;
7. Diplomas ou Certificados de conclusão de curso (documento XX).

OBSERVAÇÕES:

- Os documentos referentes aos itens 1, 2, 3 (se houver), 4 (se houver), 5, 6 a, 6 d* e 6 e* são obrigatórios para solicitar a progressão;
 - *É obrigatória a comprovação de ao menos um documento referente ao item 6 d (Campo IV) ou ao menos um documento referente ao item 6 e (Campo V);
- Os documentos referentes ao item 6 h (Campo VIII) são obrigatórios quando se tratar de promoção ao Nível 01 da Classe D;

- Quando se tratar de promoção ao **Nível 01 da Classe D** é obrigatória a apresentação do **diploma de doutor** do servidor requerente e, se for o caso, comprovante de revalidação do diploma;
- Os documentos não poderão ser agrupados em arquivo único, salvo os documentos referentes ao item 6 (*6 a* ao *6 h*) que deverão ser separados por uma folha de rosto indicando sua subdivisão;
- Para informações, favor entrar em contato com a CPPD e/ou SADECA por meio dos e-mails: comissao.ppd@unila.edu.br e sadeca@unila.edu.br.

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 16:03)

JOAO BATISTA ZANETTE

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matrícula: 1142182

Processo Associado: 23422.004544/2022-44

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **5**, ano: **2022**, tipo: **CHECK LIST DE DOCUMENTOS PARA PROGRESSÃO /PROMOÇÃO FUNCIONAL DOCENTE**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **1bd3f51c29**

PARECER

Número do Processo:	23422.004544/2022-44
Interessado:	ANDREA CIACCHI
Assunto:	Promoção Funcional Docente à Classe E, Professor Titular
Data da progressão para a classe atual ou de início de exercício:	04/05/2020
Regime de trabalho:	DE

Avaliação adaptada da tabela de pontos do Art. 14 (Apêndice) da Resolução CONSUN nº 035/2018 da UNILA, em vigor desde 01/01/2019.

CAMPO I – ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILA Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo I:	136,53

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS Comprovadas no interstício	Alunos	Pontos
Total de pontos Campo II:		---

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo III:	---

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo IV:	---

CAMPO V – ATIVIDADES DE PESQUISA Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo V:	65

CAMPO VI – ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO/ACADÊMICAS (Pelo artigo 8º, Inciso I, da Resolução CONSUN nº 035/2018,	Pontos

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

contabilizados ao longo da carreira)	
Total de pontos Campo VI:	263,17
CAMPO VII – ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo VII:	---

CAMPO VIII – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL Comprovadas no interstício	Pontos
Total de pontos Campo VIII:	120

SOMATÓRIO DAS ATIVIDADES COMPROVADAS NO INTERSTÍCIO:

Total de pontos (parcial):	584,70
-----------------------------------	---------------

CONCLUSÃO

O interessado atingiu 584,70 (quinhentos e oitenta e quatro inteiros e setenta centésimos) pontos no interstício. Esta pontuação é maior que os 180,00 (cento e oitenta inteiros) pontos exigidos na Resolução CONSUN n° 035/2018, artigo 8°, inciso I, para promoção à Classe E, Professor Titular.

O interessado atingiu a pontuação proporcional mínima global exigida no Campo I (113,87 pontos), necessária para o interstício, de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 21/2021/CONSUN, publicada no BS Nº 54, de 2 de julho de 2021, p.1.

Atingiu a pontuação proporcional mínima exigida no ensino de graduação (45,34 pontos), atendendo assim ao artigo 9° da Resolução CONSUN n° 035/2018..

O interessado pontuou no campo IV - Atividades de Extensão e/ou no Campo V – Atividades de Pesquisa, conforme exigido pelo inciso I do artigo 11° da Resolução CONSUN n° 035/2018.

Apresentou seus Planos Individuais de Trabalho Docente (PITDs) homologados no interstício, o que atende ao Artigo 5°, Parágrafo 5° da Resolução CONSUN n° 035/2018.

O interessado comprovou atividades de produção intelectual durante o interstício.

Atingiu um mínimo de 30 pontos oriundos do exercício de cargos na Administração Central (Vice-Reitor) e coordenação de cursos de graduação e Pós-Graduação (Coordenador/Titular), ao longo da carreira, conforme previsto no artigo 8°, inciso I, da Resolução CONSUN n° 035/2018.

O interessado apresentou atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação, à

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

pesquisa e/ou extensão, na sua área de atuação, no período referente à classe de Professor Associado, conforme previsto no artigo 8º, inciso II, da Resolução CONSUN nº 035/2018.

Nesses termos, o candidato está APROVADO na avaliação de desempenho desta CPPD. Para fazer jus à promoção requerida, deverá ser aprovado em defesa de memorial descritivo que considerará as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante ou defesa de tese acadêmica inédita, a ser definido pelo candidato.

Uma vez aprovado na presente avaliação de desempenho, o candidato deverá apresentar sugestão de nomes da Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, sendo três membros titulares e um suplente externos à UNILA, mais um professor da UNILA, como membro titular e outro como suplente deste. Uma vez que a UNILA não possui professores titulares na área ou área afim do candidato, esse membro da UNILA deverá ser membro externo.

Observações:

- Em virtude do Artigo 10, Parágrafo 2 da Resolução CONSUN nº 035/2018, a verificação de comprovantes e contabilização de pontos foi feita apenas até o mínimo que permitiu a avaliação do/a docente, relevando a pontuação adicional.

Salvo melhor juízo, eis que este é o parecer.

Foz do Iguaçu, 21 de março de 2022.

Leonardo da Silva Arrieche – Membro da CPPD (ILATIT).



Emitido em 21/03/2022

PARECER Nº 55/2022 - CPPD

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 16:45)

LEONARDO DA SILVA ARRIECHE

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ILATIT (10.01.06.04.04)

Matrícula: 1703833

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **55**, ano: **2022**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **22/03/2022** e o código de verificação: **4d300a3a02**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

ATA DE REUNIÃO Nº 42 / 2022 / CPPD (10.01.08.03)

Nº do Protocolo: 23422.005586/2022-40

Foz Do Iguaçu-PR, 22 de março de 2022.

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 04/2022/CPPD/UNILA

Data: 21 de março de 2022.

Participantes:

Ana Paula Araújo Fonseca

Leonardo da Silva Arrieche

Dirceu Basso

Luiz Henrique Garcias Pereira

ASSUNTOS TRATADOS

1. Deliberação sobre os pareceres dos processos de aceleração da promoção, progressão, e estágio probatório, previamente distribuídos para relatoria.

- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.003708/2022-15 - Interessado(a) **VALDILENA RAMME**. O parecer do relator Leonardo da Silva Arrieche foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **04/05/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.003912/2022-36 - Interessado(a) **PAULA ANDREA JARAMILLO ARAÚJO**. O parecer do relator Leonardo da Silva Arrieche foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **01/06/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Aceleração da Promoção** nº 23422.003708/2022-15 - Interessado(a) **CLEUSA GOMES DA SILVA**. O parecer do relator Leonardo da Silva Arrieche foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **04/03/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.

- Processo de **Estágio Probatório** nº 23422.016577/2019-15 - Interessado(a) **EDGAR DANIEL SERVIN LOPEZ**. O parecer do relator Leonardo da Silva Arrieche foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **12/07/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Estágio Probatório** nº 23422.016573/2019-26 - Interessado(a) **ANGELENE LAZZARETI**. O parecer do relator Leonardo da Silva Arrieche foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **aprovação na terceira etapa do estágio probatório** a partir de **31/05/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Aceleração da Promoção** nº 23422.004768/2022-10 - Interessado(a) **VALDINEY DA COSTA LOBO**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **10/05/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Aceleração da Promoção** nº 23422.003801/2022-26 - Interessado(a) **ELEN CRISTIANE SCHNEIDER**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **03/03/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Aceleração da Promoção** nº 23422.004318/2022-35 - Interessado(a) **RICARDO MOREL HARTMAN**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **10/05/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Progressão Funcional** nº **23422.003960/2022-98**- Interessado(a) **HERNAN VENEGAS MARCELO**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **25/04/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.

- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.004823/2022-77 - Interessado(a) **ANA PAULA ARAÚJO FONSECA**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **18/07/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.004698/2022-57 - Interessado(a) **GABRIEL FERRÃO MOREIRA**. O parecer do relator Luiz Henrique Garcias Pereira foi aprovado por unanimidade, **não tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários** para fazer jus à progressão requerida. O processo retornará ao ILAESP para ciência do interessado e demais providências.
- Processo de **Aceleração da Promoção** nº 23422.003067/2020-56 Interessado(a) **DIEGO MORAES FLORES**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **30/04/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Estágio Probatório** nº 23422.004230/2022-83 - Interessado(a) **ALLAN ANTONIO GURGEL DO AMARAL**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **aprovação na terceira etapa do estágio probatório** a partir de **25/06/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Promoção Funcional** nº 23422.004230/2022-83 - Interessado(a) **MARCOS EDUARDO VITORINO DA SILVA**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **04/05/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.004683/2022-74 - Interessado(a) **JOSÉ RENATO VIEIRA MARTINS**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **21/03/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências. (inserir PITD)

- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.003963/2022-17 - Interessado(a) **LUCIANO CALHEIROS LAPAS**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **25/04/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.

2. Outras deliberações:

a) O Processo nº **23422.004544/2022-44- Promoção funcional docente à classe E-Professor TITULAR-** do professor **ANDREA CIACCHI**, foi analisado pelo relator Leonardo da Silva Arrieche (vice-presidente), tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **aprovação na avaliação de desempenho**. Fará jus à promoção requerida a partir data da apresentação do Memorial que será agendada pelo Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História- ILAACH após aprovação pelo CONSUNI.

b) O processo nº **23422.004186/2022-10- Promoção funcional docente à classe D- Professor Associado, nível 1-** do professor **FELIX PABLO FRIGGERI**, foi analisado por comissão examinadora composta pelos relatores Luiz Henrique Garcias Pereira, Ana Paula Araújo Fonseca e Leonardo da Silva Arrieche que, juntos, assinaram Parecer, não tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **21/03/2022**. O processo retornará ao ILAESP para ciência do interessado e providências.

c) Em relação aos 6 (seis) processos que haviam sido distribuídos para relatoria do professor Marcos de Oliveira Garcias, em razão de Portaria de Redistribuição do referido docente para UFLA, publicada na última sexta-feira, o suplente Dirceu Basso participou da reunião. No entanto, a presidente, professora Ana Paula, informou que faria a relatoria de 2 (dois) do total de 6 (seis) processos, com período de interstício próximo a vencer, a saber:

- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.004074/2022-27 - Interessado(a) **EDUARDO DO CARMO**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **21/03/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.
- Processo de **Progressão Funcional** nº 23422.004197/2022-04 - Interessado(a) **ELIANE SLOBODA RIGOBELLO**. O parecer da relatora Ana Paula Araújo Fonseca foi aprovado por unanimidade, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à progressão requerida** a partir de **06/04/2022**. O processo seguirá à SADECA/PROGEPE para as demais providências.

d) Em relação aos demais 4 (quatro) processos previamente distribuídos ao professor Marcos Garcias, por terem prazo de antecedência de vencimento de interstício maior, serão pautados na próxima reunião da CPPD/UNILA:

* Processo nº **23422.004422/2022-40- Promoção funcional docente à classe D- Professor Associado, nível 1-** do professor **FERNANDO KENJI NAMPO**;

* Processo de **Progressão Funcional nº 23422.004057/2022-98** - Interessado(a) **BRUNA MACEDO DE OLIVEIRA**;

* Processo de **Aceleração da Promoção nº 23422.004039/2022-02** - Interessado(a) **TIAGO BORATO**

* Processo de **Estágio Probatório nº 23422.016590/2019-52** - Interessado(a) **OSVALDO ANTONIO HAIDER JUNIOR**.

e) Férias docentes- em razão de período de férias docentes de 12/04 a 14/04 dos membros professora Ana Paula Araújo Fonseca, professor Luiz Henrique Garcias Pereira e professor Dirceu Basso, bem como a não definição de suplente para este último, próxima reunião da Comissão, prevista para acontecer dia 18/04/2022 será adiada para 25/04/2022.

f) Recomposição da CPPD- A presidente informou que fará o envio de informação/ convite por meio do veículo de comunicação "*La Semana Unilera*" a fim de sensibilizar a comunidade docente em relação à demanda de recomposição da CPPD para que novos membros do ILACVN e ILAESP possam integrar a comissão, como suplente e titular, respectivamente. Paralelamente, comunicou que enviará Ofício à Reitoria solicitando auxílio na indicação dos nomes, caso seja necessário.

g) Processos não recebidos na CPPD- A professora Ana Paula questionou ao apoio administrativo sobre processos do ILAESP constantes na unidade CPPD, não incluídos na pauta da reunião de hoje. Ficou deliberado que serão pautados na próxima reunião (25/04/2022) sem prejuízo nos prazos de início das progressões:

* Processo de Progressão nº **23422.003927/2022-19-** IDETE TELES DOS SANTOS. Data de envio 03/04. Última progressão 05/07/2020;

* Processo de aceleração da promoção nº **23422.004644/2022-60-** TALITA DE MELO LIRA. Data de envio 14/04. Data do diploma: 10/03;

h) Inclusão de Pauta: com necessidade de atenção especial (interstício vencido):

O processo nº **23422.003949/2022-07-** **Promoção funcional docente à classe D-** Professor Associado, nível 1- do professor **LUCAS KERR DE OLIVEIRA**, foi analisado por comissão examinadora composta pelos relatores Fidel Pascua Vilchez, Luiz Henrique Garcias Pereira e Leonardo da Silva Arrieche que, juntos, assinaram Parecer, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus**

à **promoção requerida** a partir de **21/03/2022**. O processo seguirá para SADECA/PROGEPE para as demais providências.

O **processo nº 23422.020009/2021-77- Promoção funcional docente à classe D-Professor Associado, nível 1-** do professor **GILMAR JOSÉ DE TONI**, foi analisado por comissão examinadora composta pelos relatores Fidel Pascua Vilchez, Luiz Henrique Garcias Pereira e Leonardo da Silva Arrieche que, juntos, assinaram Parecer, tendo o(a) interessado(a) atendido aos requisitos necessários para **fazer jus à promoção requerida** a partir de **21/03/2022**. O processo seguirá para SADECA/PROGEPE para as demais providências.

Não havendo nada a mais a constar, encerra-se o expediente. Eu, Lais Pereira Ferreira, lavro a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 16:45)
ANA PAULA ARAUJO FONSECA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: 2047357

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 17:55)
DIRCEU BASSO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAESP (10.01.06.02.04)
Matrícula: 1851919

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 17:06)
FIDEL PASCUA VILCHEZ
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: 2884224

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 16:46)
LAIS PEREIRA FERREIRA
SECRETARIO EXECUTIVO
SGR (10.01.05.02.01)
Matrícula: 2243183

(Assinado digitalmente em 22/03/2022 16:48)
LEONARDO DA SILVA ARRIECHE
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILATIT (10.01.06.04.04)
Matrícula: 1703833

(Assinado digitalmente em 23/03/2022 10:31)
LUIZ HENRIQUE GARCIA PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILACVN (10.01.06.03.04)
Matrícula: 1999589

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **42**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **22/03/2022** e o código de verificação: **26543cb694**



Emitido em 21/03/2022

ATA DE REUNIÃO Nº 56/2022 - CPPD

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2022 17:53)

LAÍS PEREIRA FERREIRA

SECRETARIO EXECUTIVO

SGR (10.01.05.02.01)

Matricula: 2243183

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **56**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **23/03/2022** e o código de verificação: **a29a3ad969**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE**

DESPACHO Nº 10/2022/CPD

Foz Do Iguaçu-PR, 23 de março de 2022.

Encaminha-se ao Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História | ILAACH para ciência do interessado e demais providências.

(Assinado digitalmente em 23/03/2022 17:58)

LAIS PEREIRA FERREIRA

SECRETARIO EXECUTIVO

SGR (10.01.05.02.01)

Matrícula: 2243183

Processo Associado: 23422.004544/2022-44

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **10**, ano: **2022**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **23/03/2022** e o código de verificação: **73da9bf93a**

Zimbra

andrea.cruz@unila.edu.br

Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

De : Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Qui, 24 de mar de 2022 17:08

Assunto : Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL**Para :** Comissao Permanente de Pessoal Docente <comissao.ppd@unila.edu.br>**Cc :** Andreia da Cruz <andrea.cruz@unila.edu.br>, Joao Batista Zanette <joao.zanette@unila.edu.br>, Departamento Administrativo - ILAACH <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, Lais Pereira Ferreira Dos Passos <lais.passos@unila.edu.br>

Sim, Ana,

seria isso mesmo: 3 de abril para eu finalizar, e 25 para uma hipótese de data para a defesa. Parto d pressuposto de que Angela poderia aprovar *ad referendum* a banca, conforme soube.

Mas, de fato, reconheço que seria uma consulta bem informal, não sei se me caberia fazê-la já, se seria oportuno ou poderia parecer precipitado. Claro que eu gostaria de ter tudo encerrado antes de 4 de maio, que é a minha... data-base...

Obrigado e um abraço!

A.

De: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>**Para:** "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>**Cc:** "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Andreia da Cruz"

<andreia.cruz@unila.edu.br>, "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Lais Pereira Ferreira Dos Passos" <lais.passos@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 24 de março de 2022 17:03:52

Assunto: Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

Oi Andrea!

Não sei se entendi a data de 02 de abril você entrega o memorial até 03 de abril, mas precisamos ter a aprovação dos nomes do CONSUNI até essa data também, para formalizar o convite.

Sua consulta informal pode ser feita sim, assim saberemos sobre a viabilidade ou não de agendar para a data que desejava. a Resolução diz que a análise é em até 30 dias ... se a banca aceitar fazer antes de 30 dias, não teria problema ... daí a relevância da sua sondagem prévia. Caso contrário, teremos que aguardar a conciliação de agenda dos envolvidos com a mediação da CPPD, o que pode tornar o processo mais demorado.

Abraços,

Ana Paula Araujo Fonseca
Presidenta da CPPD

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Cc: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>, "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Lais Pereira Ferreira Dos Passos" <lais.passos@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 24 de março de 2022 16:52:22

Assunto: Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

Maravilha, Ana Paula, muitíssimo obrigado!

Então, meu compromisso seria entregar à CPPD o Memorial até 3 de abril. Assim, se conseguir um acerto com a banca para uma data que seja, por exemplo, 2 de abril, o prazo seria respeitado - certo?

Posso, então, fazer uma consulta informal, desde já?

Um grande abraço!

A.

De: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>, "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Lais Pereira Ferreira Dos Passos" <lais.passos@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 24 de março de 2022 16:47:13

Assunto: Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

Prezado professor Andrea,
Prezada Andréia,

Primeiramente é importante lembrar que será a segunda banca de promoção à classe E da UNILA e primeira dessa gestão da CPPD e regida pela Resolução CONSUN 35/2018. A banca anterior foi em 2016, quando não havia essa Resolução aprovada.

Seguindo a resolução vigente, temos:

Art. 8º Na avaliação de desempenho para promoção para a Classe E, o postulante deverá:

1º O candidato, ao solicitar sua promoção, deverá apresentar processo de avaliação de desempenho e seu memorial descritivo ou tese inédita.

2º Uma vez aprovado na avaliação de desempenho, o candidato deverá apresentar sugestão de nomes da Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, sendo três membros titulares e um suplente externos à UNILA, mais um professor da UNILA, como membro titular e outro como suplente deste.

Minha interpretação: professor Andrea já foi avaliado em seu desempenho e aprovado. Agora precisa apresentar os nomes da Comissão Especial a ser aprovada pelo CONSUNIACH. Somente após esse envio de nomes e apreciação do Instituto é que a banca poderá ser agendada.

6º Sendo constituída a Comissão Especial, para a defesa do memorial descritivo ou de tese inédita, a CPPD deverá:

- a) agendar apresentação pública da defesa do memorial ou da tese inédita, presencial ou à distância, com apresentação de 30 minutos pelo candidato e de arguição de até 20 minutos para cada membro da comissão especial com igual tempo de resposta do candidato, com a homologação do resultado ao final da sessão, considerando o candidato notificado*
- b) publicizar o memorial descritivo, quando for o caso, no sítio oficial da CPPD*
- c) encaminhar cópia do memorial ou da tese inédita aos membros da Comissão Especial;*
- d) determinar aos membros da Comissão Especial um prazo máximo de 30 dias para a análise do memorial ou da tese inédita.*

Minha interpretação: A CPPD é quem agenda a sessão pública e homologa o resultado final, publiciza o memorial descritivo na página, encaminha o memorial para a banca e estabelece o prazo de até 30 dias para análise da comissão especial (ideal é que professor Andrea já tente negociar uma data comum aos avaliadores, sabendo que eles terão até 30 dias para análise). Isso também implica que o memorial precisa estar pronto para que o convite seja enviado, assim o prazo de 30 dias terá sido respeitado.

7º Os procedimentos de realização do processo ficam a cargo do Instituto no qual o candidato é lotado.

Minha interpretação: acredito que esse artigo indique que tudo que não está descrito como dever da CPPD é do Instituto, como auxiliá-lo na abertura do processo junto ao CONSUNI com essa indicação de nomes para Comissão Especial.

A CPPD aguardará os encaminhamentos do Instituto quanto a Comissão Especial e a entrega do memorial descritivo para agendar a sessão pública.

Atenciosamente,

Ana Paula Araujo Fonseca

Presidenta da CPPD

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Para: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>
Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 24 de março de 2022 14:49:43
Assunto: Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

Obrigado, Andréia!

Então, minha dúvida principal é: preciso aguardar a aprovação de Angela, para oficializar os convites? E, também, serei eu a oficializar, ou a CPPD?

Tenho já uma data possível, a conferir com as e os profs: **25 de abril** (https://es.wikipedia.org/wiki/Aniversario_de_la_Liberaci%C3%B3n_de_Italia). Prometi a mim mesmo entregar o memorial completo dia 3 de abril.

Muitíssimo obrigado e um grande abraço!

A

De: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>
Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Enviadas: Quinta-feira, 24 de março de 2022 12:59:55
Assunto: Re: REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

Olá professor Andrea, como vai?

Acabei de receber o processo e assim que possível farei os encaminhamentos pelo Consuni. A prof. Angela não vê problemas em fazer *ad referendum*.

Quanto às questões da banca, quem operacionaliza é a CPPD (em cópia).

Att.,

Andréia

----- Em 23 de Mar de 2022, em 16:02, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Andréia e João, caríssimos, boa tarde! Como estão?

Soube, extraoficialmente, que a CPPD já avaliou a primeira parte da minha progressão: o processo deve estar chegando aí entre hoje e amanhã, suponho. A professora Ana Paula me sugeriu que já lhes enviasse a solicitação para a aprovação da Comissão. Aqui está.

E, sobre isso, obviamente, tenho duas dúvidas, rs...

- 1) Vai ser aprovado mesmo *ad referendum*?
- 2) para a escolha da data e do horário, vocês cuidam, ou eu?

No caso, como devo finalizar o texto até 3 de abril, gostaria de marcar para o dia 2 de abril - ou em volta disso.

Muitíssimo obrigado e um grande abraço!

A.

Andrea Ciacchi

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Curso de Antropologia / PPG Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos

<https://sites.google.com/view/antropolatina2>

<https://orcid.org/0000-0001-6341-2705>

Eu queria um “outro Brasil”: um país mais justo, plural, generoso, tolerante e inclusivo. Um Brasil menos odioso, violento, e que não teria no poder um punhado de senhores de classe média, brancos, misóginos, autoritários, racistas e prepotentes (Lilia Schwarcz)

--

Andréia da Cruz | Secretária Executiva

Chefe do Departamento Administrativo

Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História - ILAACH

+55 (45) 3522-9964



Emitido em 24/03/2022

CÓPIA DE E-MAIL Nº 8/2022 - ILAACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/03/2022 11:55)

ANDREIA DA CRUZ

SECRETARIO EXECUTIVO

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matricula: 1923676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2022**, tipo: **CÓPIA DE E-MAIL**, data de emissão: **25/03/2022** e o código de verificação:

1c6b308b8b


Zimbra

andrea.cruz@unila.edu.br

Re: progressão

De : Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Seg, 14 de mar de 2022 10:27

Assunto : Re: progressão 1 anexo**Para :** Comissao Permanente de Pessoal Docente <comissao.ppd@unila.edu.br>**Cc :** Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras <sadeca@unila.edu.br>, DDPP UNILA <ddpp@unila.edu.br>, Departamento Administrativo ILAACH <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Maravilha!!!

Muito obrigado a todas e todos que colaboraram nessa questão.

Um grande abraço,

A.

De: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>**Para:** "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>**Cc:** "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>**Enviadas:** Segunda-feira, 14 de março de 2022 10:26:06**Assunto:** Re: progressão

Prezado professor Andrea,

Dando continuidade à discussão sobre a composição de sua banca de de avaliação para promoção à classe E, confirmo o entendimento já apresentado pelo servidor Diego, em nome da SADECA, A UNILA teve uma única banca de promoção à professor titular e a mesma foi composta por docentes externos, justamente para garantir a presença de titulares. Conforme prevê o artigo 8º, professor titular aposentado pode fazer parte da Comissão como membro da UNILA, portanto, o professor Gláucio Roloff poderia ser convidado. No entanto, o parágrafo quarto indica que tais membros devem ser da área do candidato, portanto acredito que nem o professor Gláucio, nem o professor Zanella são da área do professor Andrea. A recomendação da CPPD é que os docentes sejam todos externos nesse caso. Havendo novas dúvidas, permanecemos à disposição.

Att.

Ana Paula Araujo Fonseca
Presidenta da CPPD

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Para: "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>
Cc: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Enviadas: Sexta-feira, 11 de março de 2022 16:24:49
Assunto: Re: progressão

Muitíssimo obrigado, Diego!]

Aguardo então a decisão da Comissão.

Desejo um excelente final de semana a todas e todos.

Um grande abraço,

A.

De: "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras - SADECA" <sadeca@unila.edu.br>
Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>
Cc: "ddpp" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Enviadas: Sexta-feira, 11 de março de 2022 15:58:46
Assunto: Re: progressão

Boa tarde, prezados.

Atualmente a UNILA não possui, em seu corpo docente, servidor pertencente à Classe E Titular.

Diante do questionamento do professor Andrea quanto à possibilidade de se indicar docente não titular com tempo de casa suficiente, a SADECA (em acordo com o DDPP e PROGEPE) entende não ser possível, pois o servidor indicado ainda não se encontra no nível requerido pelo docente a ser avaliado.

A sugestão da SADECA/DDPP/PROGEPE é que a comissão especial seja formada por membros da classe titular, mesmo que de outras instituições, pelo fato da UNILA carecer de servidores desse nível.

No entanto, vale ressaltar que a Resolução CONSUN 35/2018 prevê em seu artigo 18 que os casos omissos sejam resolvidos pela CPPD. Portanto, como se trata de um caso omissivo, entende-se que a decisão desse caso seja realizada pela CPPD.

Ótimo fim de semana a todos.

Atenciosamente,

Diego Antônio De Grandi | Assistente em Administração
Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras - SADECA
Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal - DDPP

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

+55 (45) 3522-9673

[WhatsApp PROGEPE](#)



De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "ddpp" <ddpp@unila.edu.br>

Cc: "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "sadeqa" <sadeqa@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 10 de março de 2022 14:28:37

Assunto: Re: progressão

Muito obrigado, Isabelle!

Não sei se isso ajuda, mas, no caso, o colega em que eu estava pensando é Fernando Zanella (ILACVN), Associado IV e docente de ensino superior no sistema federal desde 1992 (eu sou desde 1994).

Muito obrigado e um grande abraço,

A.

De: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>

Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>

Cc: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "comissao ppd" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 10 de março de 2022 11:28:41

Assunto: Re: progressão

Olá, colegas, bom dia! Espero que todos estejam bem.

Encaminho o e-mail para a Seção de acompanhamento de desempenho e carreiras - SADECA para que possam respondê-los sobre a questão.

Desejo uma ótima quinta-feira a todos.

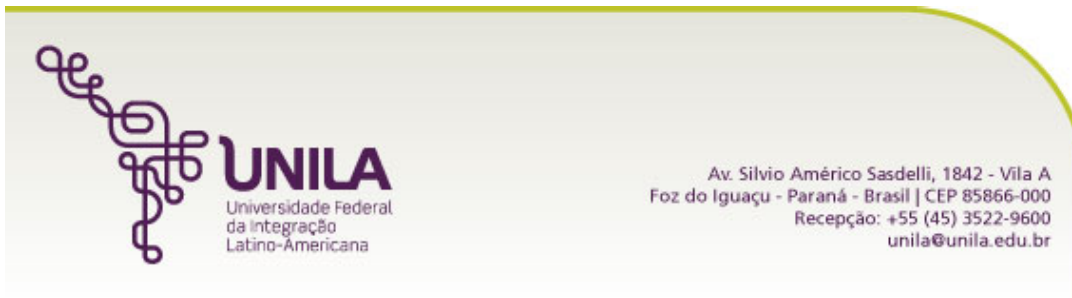
Isabelle Maysa Dutra Silva | Técnica em Assuntos Educacionais

DDPP - Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

+55 (45) 3522-9618

[WhatsApp Progepe](#)



De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Para: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>

Cc: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "comissao ppd" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 15:54:23

Assunto: Fwd: progressão

Prezadas colegas do DDPP,

Encaminho abaixo o histórico de e-mails trocados com o docente Andrea Ciacchi sobre a Composição de Comissão Especial de avaliação de memorial docente para fins de promoção para a classe E.

O prof. Andrea questiona se é possível indicar docente da Unila que apesar de não ter solicitado a progressão, já tem tempo de casa suficiente.

Por outro lado, não tenho conhecimento sobre a existência de outros docentes da Unila que, porventura, estejam na classe E. Poderiam nos informar acerca disso, por gentileza?

Lemos a Resolução nº 35/2018/CONSUN, porém, na ausência de docente da Unila com perfil indicado abaixo, não sabemos como proceder.

Art. 8º (...)

III - (...)

§2º Uma vez aprovado na avaliação de desempenho, o candidato deverá apresentar sugestão de nomes da Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, sendo três membros titulares e um suplente externos à UNILA, mais um professor da UNILA, como membro titular e outro como suplente deste.

§3º Professor Titular aposentado poderá fazer parte da Comissão Especial como membro da UNILA; Professor ou Pesquisador, na ativa ou aposentado, com vínculo com outra instituição de ensino e com atuação em Pós-Graduação será considerado externo à UNILA.

§4º Os membros da Comissão Especial devem ser professor doutor titular, ou equivalente de

uma instituição de ensino, ou pesquisador com posição na carreira equivalente à de titular e com atuação em pós-graduação, da mesma área de conhecimento do candidato e excepcionalmente, na falta deste, de área afim.

§5º O procedimento de avaliação ocorrerá, preferencialmente, sob a presidência de um membro da UNILA ou do membro mais antigo da carreira do magistério superior.

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 15:06:15
Assunto: Re: progressão

Ou então, como dizia, tem um professor da UNILA que não é titular ainda, mas tem tempo para tanto, atua na pós-graduação e, por mim, poderia!

Ana Paula, o que acha?

Abraços!

A.

De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "administrativo ilaach" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 14:42:19
Assunto: Re: progressão

Prof. Andrea,

Como estás sendo o primeiro docente a alcançar esse patamar, não tínhamos um formulário, mas já providenciei um e o envio anexo.

Davi está enorme (e muito lindo... rsrs), assim como imagino a sua Maria.

Att.,

Andréia

----- Em 9 de Mar de 2022, em 12:11, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Obrigado, Andréia!

Espero que essa carreira possa ter deixado alguma contribuição... Às vezes acho que sim, às vezes que não, rs...

Ah, claro: se a aprovação da minha banca pudesse ser ad referendum, seria ótimo! Sobre ela, mais duas dúvidas, para você e/ou a CPPD:

1) Normalmente, nas "defesas" tem um "presidente", que costuma ser a orientadora ou o orientador do... coitado. Neste caso, não tenho isso, rs... Pergunto-me se posso convidar um colega da UNILA (não vai poder ter ninguém na banca) que já teria tempo para ser titular, também, mas que ainda não deu entrada no processo. Seria uma forma de homenagear ele e a nossa instituição. No acso, ele não seria um avaliador do meu memorial, mas apenas um "coordenador" da sessão.

2) Para mandar ao CONSUN a minha proposta de composição de banca haverá um formulário ou algo assim?

E o Davi? Preparando o ENEM...?

Muitíssimo obrigado e um grande abraço!

A.

De: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "administrativo ilaach" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "comissao ppd" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 11:51:32

Assunto: Re: progressão

Olá prof. Andrea, tudo bem?

Copio a CPPD para que nos ajude nos fluxos.

Primeiro, parabéns pela bela carreira que construístes!

Seu João é expert em progressão e irá ajudá-lo na instrução do processo. Quanto à banca, será nossa primeira experiência, então copio a CPPD para que pensemos nesse fluxo juntos.

Em relação ao Consuni, informo que a reunião de março foi adiada para dia 23 em função das férias letivas e já está com a pauta fechada. No entanto, penso que o senhor já pode inserir no processo os nomes dos(as) indicados(as). Assim, tendo a aprovação da CPPD, já recebemos o processo com todas as informações, o que agilizará o procedimento.

Aproveito para perguntar à CPPD sobre a possibilidade de o Consuni deliberar ad referendum sobre a banca. Penso que essa seja uma boa saída para não atrasarmos o processo.

Aguardo as considerações da CPPD.

Grata,


Andréia

----- Em 9 de Mar de 2022, em 9:48, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Grande João! Muito obrigado!!!

Já está tudo pronto: te mando daqui a pouco.

Mas, no cabeçalho do Formulário tenho uma dúvida:

DOCENTE	
Interessado:	ANDREA CIACCHI
SIAPE:	1242801
Data de início de exercício no sistema federal de ensino superior:	02/01/2000
Situação funcional atual (classe/nível):	Classe D Nível 4
Data da última progressão/promoção:	04 de maio de 2020
Regime de trabalho:	RETIDE
Área da CAPES para consideração de pontuação:	7.03.00.00-3 - Antropologia
Apenas para promoção a Professor Titular:	 (Ctrl) ▾

O que se coloca naquela última linha ("Apenas para promoção a Professor Titular")?

Abração!

A,

De: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 9:41:01

Assunto: Fwd: progressão

Bom dia Prof. Andrea,

Sobre o assunto de abrir o processo de Progressão, pode enviar no meu email os PDFs conforme o check list e o formulário em anexo.

Sobre o outro assunto que depende do Parecer da CPPD para abrir o Processo para o Consuni, e demais encaminhamentos; envio com cópia para a Andreia para verificar neste caso os trâmites e a agenda/calendário do Conselho.

Atenciosamente,

João Zanette | Técnico em Assuntos Educacionais

DAILAACH

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Para: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 9:06:41

Assunto: Fwd: progressão

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Andreia Da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>

Cc: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Ana Paula Araujo Fonseca" <ana.araujo@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 8:45:11

Assunto: progressão

Andréia, caríssima, bom dia! Como está?

Estou finalizando a coleta da documentação para dar entrada na minha próxima (e última!) progressão. Serão cerca de 40 pdf's. Como faço: mando tudo para você? Salvo numa pasta de drive e te mando o link?

Outra dúvida que eu tenho é a relativa ao encaminhamento da segunda parte desta progressão (que é para a classe E). Ana Paula, da CPPD disse-me assim: "Assim que você for avaliado pela CPPD e tiver seu parecer favorável em termos da análise da pontuação mínima (180 pontos), entendo que vai entrar com o processo ao CONSUNI para aprovação dos nomes da banca que você irá indicar. Essa será a parte do Instituto. Depois a CPPD fará esse o encaminhamento da tese inédita ou memorial descritivo para a Comissão Especial, agendará a sessão pública e tornará público o memorial ou tese na página da CPPD"

Vou ter que te pedir ajuda também. A minha avaliação na CPPD deverá ser no dia 21 deste mês. Acha viável que a solicitação ao CONSUNI possa entrar na pauta da reunião do dia 30 de março? Em caso, quem vai fazer a solicitação? Eu, a CPPD, quem...? Tem algum formulário? Seria muito bom se pudesse ter a banca aprovada nesse dia, pois, ao que vejo pelo calendário, nova reunião só acontecerá em 18 de maio, quando a data da minha última progressão é 4 de maio. Também me pergunto se, independentemente da aprovação da banca por parte do CONSUNI, eu poderia já enviar o Memorial para os membros, considerando que gostaria de imaginar uma data para a sessão de defesa por volta do final de abril.

Enfim, como sempre comigo, são tantas dúvidas, rs... Mas, como sempre, você saberá esclarecer todas!

Muito obrigado e um grande abraço!

A.

Andrea Ciacchi
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Curso de Antropologia / PPG Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos
<https://sites.google.com/view/antropolatina2>
<https://orcid.org/0000-0001-6341-2705>

Eu queria um "outro Brasil": um país mais justo, plural, generoso, tolerante e inclusivo. Um Brasil menos odioso, violento, e que não teria no poder um punhado de senhores de classe média, brancos, misóginos, autoritários, racistas e prepotentes (Lília

Schwarz)

--

Andréia da Cruz | Secretária Executiva
Chefe do Departamento Administrativo
Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História - ILAACH
+55 (45) 3522-9964

DAA.CNTE	
Professor(a) ANDRÉIA DA CRUZ	
SIAPE: 123001	
Data de início de exercício no sistema SIAPE: 12/12/2000 de exercício superior	
Situação funcional atual (caso seja): Cargo 2/ível 4	
Data da última progressão/promoção: 04 de maio de 2003	
Regime de trabalho: 40h	
Área de CAPES para consideração de 12.00.00-3 - Arqueologia	
pontuação	
Apresenta para promoção o Professor Titular	

4671731.2
32 KB



Emitido em 14/03/2022

E-MAIL Nº 1/2022 - CONSUNIACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/03/2022 14:43)

ANDREIA DA CRUZ

SECRETARIO EXECUTIVO

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matricula: 1923676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **E-MAIL**, data de emissão: **25/03/2022** e o código de verificação: **bbdef94711**

Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

**REQUERIMENTO DE DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL
PARA AVALIAÇÃO DE MEMORIAL DOCENTE
PARA FINS DE PROGRESSÃO PARA CLASSE E - TITULAR**



Instruções de preenchimento:

Resolução Consun nº 35/2018:

Art. 8º (...)

III - (...)

§2º Uma vez aprovado na avaliação de desempenho, o candidato deverá apresentar sugestão de nomes da Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, sendo três membros titulares e um suplente externos à UNILA, mais um professor da UNILA, como membro titular e outro como suplente deste.

§3º Professor Titular aposentado poderá fazer parte da Comissão Especial como membro da UNILA; Professor ou Pesquisador, na ativa ou aposentado, com vínculo com outra instituição de ensino e com atuação em Pós-Graduação será considerado externo à UNILA.

§4º Os membros da Comissão Especial devem ser professor doutor titular, ou equivalente de uma instituição de ensino, ou pesquisador com posição na carreira equivalente à de titular e com atuação em pós-graduação, da mesma área de conhecimento do candidato e excepcionalmente, na falta deste, de área afim.

Processo nº: 23422.004544/2022-44

Interessado: ANDREA CIACCHI, SIAPE 1242801

**Indicação de docentes para composição da
Comissão Especial de Avaliação de Memorial:**

MEMBROS EXTERNOS À UNILA: (4 titulares e 1 suplente)

I – FRANCISCO FOOT HARDMAN, UNICAMP, matr. 190152 titular	http://lattes.cnpq.br/644072701924018
II – LÚCIA DE FÁTIMA GUERRA FERREIRA, SIAPE 3353326, titular	http://lattes.cnpq.br/9630997330182453
III – HELOÍSA ANDRÉ PONTES, UNICAMP, matr. 118559 titular	http://lattes.cnpq.br/0721061597051321

IV – **ROBERTO SARMENTO LIMA**, SIAPE 1120119, titular

<http://lattes.cnpq.br/5737261319091574>

V - **JULIE ANTOINETTE CAVIGNAC**, SIAPE 1215344, suplente

<http://lattes.cnpq.br/211200163433960>



Emitido em 14/03/2022

SOLICITAÇÃO Nº 1/2022 - CONSUNIACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/03/2022 15:08)

ANDREA CIACCHI

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ILAACH (10.01.06.01.04)

Matrícula: 1242801

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **SOLICITAÇÃO**, data de emissão: **25/03/2022** e o código de verificação: **0a8b6992de**


Zimbra

andrea.cruz@unila.edu.br

Re: progressão

De : Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Sex, 25 de mar de 2022 16:05

Assunto : Re: progressão 2 anexos**Para** : Departamento Administrativo - ILAACH <administrativo.ilaach@unila.edu.br>**Cc** : Comissao Permanente de Pessoal Docente <comissao.ppd@unila.edu.br>

Boa tarde, Andréia, muito obrigado!

Já resolvido: o link do prof. Foot é este: <http://lattes.cnpq.br/6440727019240185> ou aqui: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4783560E6>

O prof. Roberto de fato, não atualizou o seu CV Lattes, mas ele foi promovido a Titular, sim, em fevereiro de 2020. A portara foi publicada aqui (pág. 2):

<https://sipac.sig.ufal.br/public/baixarBoletim.do?aba=p-boletins&publico=true&idBoletim=793>

CONCESSÃO**PORTARIA Nº 408, DE 24 DE MARÇO DE 2020**

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 15 do Estatuto da Ufal, aprovado pela Portaria nº 4.067/MEC, de 29 de dezembro de 2003, e tendo em vista o que consta no processo nº 23065.039885/2019-04, resolve:

Art. 1º Conceder promoção a **ROBERTO SARMENTO LIMA**, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, matrícula Siape nº 1120119, lotado na Faculdade de Letras - FALE, do nível 4 da Classe D, com denominação de Professor Associado, para o nível único da classe E, com denominação de Professor Titular, a partir de 7 de fevereiro de 2020, data de avaliação favorável pela comissão especial, de acordo com o Ofício Circular nº 53/2018-MP, o art. 12 da Lei nº 12.772/12, Resolução nº 78/2014-Consuni/Ufal e Parecer n. 00056/2019/PROC/PFUFAL/PGF/AGU.

Art. 2º Estabelecer a retroatividade dos efeitos financeiros a partir de 7 de fevereiro de 2020, data da análise favorável pela comissão especial, conforme ofício e parecer citados no art. 1º desta portaria e art. 13-A da Lei nº 12.772/2012.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ufa, rs...

Um grande abraço!

A.

De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Sexta-feira, 25 de março de 2022 15:57:16

Assunto: Re: progressão

Boa tarde prof. Andrea,

Ao redigir a Resolução, percebi alguns detalhes que preciso esclarecer antes da assinatura do documento pela direção. São eles:

- O link para o lattes do prof. Francisco Foot não está funcionando e ao realizar a busca diretamente na plataforma lattes, também não consegui localizar o currículo do docente.
- No lattes do prof. Roberto Sarmiento, consta que ele é **professor associado 4** e a Resolução prevê que os membros da Comissão Especial devem ser professor doutor **titular**.

Sendo assi, aguardo o currículo do prof. Francisco e a justificativa para colocarmos na Comissão um docente não titular.

Att.,

Andréia

----- Em 14 de Mar de 2022, em 10:27, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Maravilha!!!

Muito obrigado a todas e todos que colaboraram nessa questão.

Um grande abraço,

A.

De: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente"

<comissao.ppd@unila.edu.br>, "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH"
<administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Enviadas: Segunda-feira, 14 de março de 2022 10:26:06

Assunto: Re: progressão

Prezado professor Andrea,

Dando continuidade à discussão sobre a composição de sua banca de de avaliação para promoção à classe E, confirmo o entendimento já apresentado pelo servidor Diego, em nome da SADECA,

A UNILA teve uma única banca de promoção à professor titular e a mesma foi composta por docentes externos, justamente para garantir a presença de titulares.

Conforme prevê o artigo 8º, professor titular aposentado pode fazer parte da Comissão como membro da UNILA, portanto, o professor Gláucio Roloff poderia ser convidado.

No entanto, o parágrafo quarto indica que tais membros devem ser da área do candidato, portanto acredito que nem o professor Gláucio, nem o professor Zanella são da área do professor Andrea.

A recomendação da CPPD é que os docentes sejam todos externos nesse caso.

Havendo novas dúvidas, permanecemos à disposição.

Att.

Ana Paula Araujo Fonseca
Presidenta da CPPD

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>

Cc: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Enviadas: Sexta-feira, 11 de março de 2022 16:24:49

Assunto: Re: progressão

Muitíssimo obrigado, Diego!]

Aguardo então a decisão da Comissão.

Desejo um excelente final de semana a todas e todos.

Um grande abraço,

A.

De: "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras - SADECA" <sadeca@unila.edu.br>
Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>
Cc: "ddpp" <ddpp@unila.edu.br>, "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Enviadas: Sexta-feira, 11 de março de 2022 15:58:46
Assunto: Re: progressão

Boa tarde, prezados.

Atualmente a UNILA não possui, em seu corpo docente, servidor pertencente à Classe E Titular.

Diante do questionamento do professor Andrea quanto à possibilidade de se indicar docente não titular com tempo de casa suficiente, a SADECA (em acordo com o DDPP e PROGEPE) entende não ser possível, pois o servidor indicado ainda não se encontra no nível requerido pelo docente a ser avaliado.

A sugestão da SADECA/DDPP/PROGEPE é que a comissão especial seja formada por membros da classe titular, mesmo que de outras instituições, pelo fato da UNILA carecer de servidores desse nível.

No entanto, vale ressaltar que a Resolução CONSUN 35/2018 prevê em seu artigo 18 que os casos omissos sejam resolvidos pela CPPD. Portanto, como se trata de um caso omissos, entende-se que a decisão desse caso seja realizada pela CPPD.

Ótimo fim de semana a todos.

Atenciosamente,

Diego Antônio De Grandi | Assistente em Administração

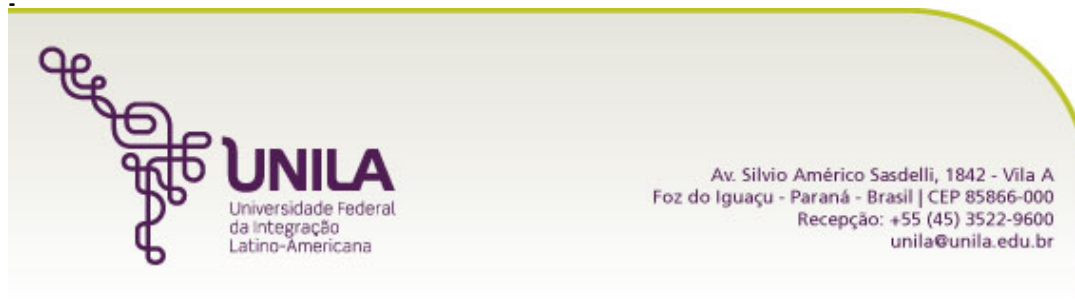
Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras - SADECA

Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal - DDPP

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

+55 (45) 3522-9673

[WhatsApp PROGEPE](#)



De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "ddpp" <ddpp@unila.edu.br>

Cc: "Departamento Administrativo ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "sadeca" <sadeca@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 10 de março de 2022 14:28:37

Assunto: Re: progressão

Muito obrigado, Isabelle!

Não sei se isso ajuda, mas, no caso, o colega em que eu estava pensando é Fernando Zanella (ILACVN), Associado IV e docente de ensino superior no sistema federal desde 1992 (eu sou desde 1994).

Muito obrigado e um grande abraço,

A.

De: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>

Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Secao de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras" <sadeca@unila.edu.br>

Cc: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>, "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "comissao ppd" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quinta-feira, 10 de março de 2022 11:28:41

Assunto: Re: progressão

Olá, colegas, bom dia! Espero que todos estejam bem.

Encaminho o e-mail para a Seção de acompanhamento de desempenho e carreiras - SADECA para que possam respondê-los sobre a questão.

Desejo uma ótima quinta-feira a todos.

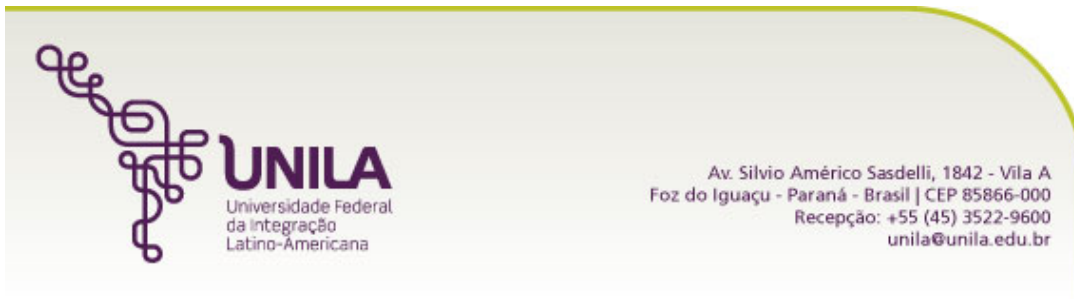
Isabelle Maysa Dutra Silva | Técnica em Assuntos Educacionais

DDPP - Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

+55 (45) 3522-9618

[WhatsApp Progepe](#)



De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Para: "DDPP UNILA" <ddpp@unila.edu.br>
Cc: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>, "comissao ppp" <comissao.ppp@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 15:54:23
Assunto: Fwd: progressão

Prezadas colegas do DDPP,

Encaminho abaixo o histórico de e-mails trocados com o docente Andrea Ciacchi sobre a Composição de Comissão Especial de avaliação de memorial docente para fins de promoção para a classe E.

O prof. Andrea questiona se é possível indicar docente da Unila que apesar de não ter solicitado a progressão, já tem tempo de casa suficiente.

Por outro lado, não tenho conhecimento sobre a existência de outros docentes da Unila que, porventura, estejam na classe E. Poderiam nos informar acerca disso, por gentileza?

Lemos a Resolução nº 35/2018/CONSUN, porém, na ausência de docente da Unila com perfil indicado abaixo, não sabemos como proceder.

Art. 8º (...)
III - (...)

§2º Uma vez aprovado na avaliação de desempenho, o candidato deverá apresentar sugestão de nomes da Comissão Especial, aprovada pelo CONSUNI de sua unidade de lotação, sendo três membros titulares e um suplente externos à UNILA, mais um professor da UNILA, como membro titular e outro como suplente deste.

§3º Professor Titular aposentado poderá fazer parte da Comissão Especial como membro da UNILA; Professor ou Pesquisador, na ativa ou aposentado, com vínculo com outra instituição de ensino e com atuação em Pós-Graduação será considerado externo à UNILA.

§4º Os membros da Comissão Especial devem ser professor doutor titular, ou equivalente de uma instituição de ensino, ou pesquisador com posição na carreira equivalente à de titular e com atuação em pós-graduação, da mesma área de conhecimento do candidato e excepcionalmente, na falta deste, de área afim.

§5º O procedimento de avaliação ocorrerá, preferencialmente, sob a presidência de um membro da UNILA ou do membro mais antigo da carreira do magistério superior.

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>

Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 15:06:15

Assunto: Re: progressão

Ou então, como dizia, tem um professor da UNILA que não é titular ainda, mas tem tempo para tanto, atua na pós-graduação e, por mim, poderia!

Ana Paula, o que acha?

Abraços!

A.

De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "administrativo ilaach" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 14:42:19
Assunto: Re: progressão

Prof. Andrea,

Como estás sendo o primeiro docente a alcançar esse patamar, não tínhamos um formulário, mas já providenciei um e o envio anexo.

Davi está enorme (e muito lindo... rsrs), assim como imagino a sua Maria.

Att.,

Andréia

----- Em 9 de Mar de 2022, em 12:11, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Obrigado, Andréia!

Espero que essa carreira possa ter deixado alguma contribuição... Às vezes acho que sim, às vezes que não, rs...

Ah, claro: se a aprovação da minha banca pudesse ser ad referendum, seria ótimo! Sobre ela, mais duas dúvidas, para você e/ou a CPPD:

1) Normalmente, nas "defesas" tem um "presidente", que costuma ser a orientadora ou o orientador do... coitado. Neste caso, não tenho isso, rs... Pergunto-me se posso convidar um colega da UNILA (não vai poder ter ninguém na banca) que já teria tempo para ser titular, também, mas que ainda não deu entrada no processo. Seria uma forma de homenagear ele e a nossa instituição. No acso, ele não seria um avaliador do meu memorial, mas apenas um "coordenador" da sessão.

2) Para mandar ao CONSUN a minha proposta de composição de banca haverá um formulário ou algo assim?

E o Davi? Preparando o ENEM...?

Muitíssimo obrigado e um grande abraço!

A.

De: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>, "administrativo ilaach" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "comissao ppd" <comissao.ppd@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 11:51:32

Assunto: Re: progressão

Olá prof. Andrea, tudo bem?

Copio a CPPD para que nos ajude nos fluxos.

Primeiro, parabéns pela bela carreira que construístes!

Seu João é expert em progressão e irá ajudá-lo na instrução do processo. Quanto à banca, será nossa primeira experiência, então copio a CPPD para que pensemos nesse fluxo juntos.

Em relação ao Consuni, informo que a reunião de março foi adiada para dia 23 em função das férias letivas e já está com a pauta fechada. No entanto, penso que o senhor já pode inserir no processo os nomes dos(as) indicados(as). Assim, tendo a aprovação da CPPD, já recebemos o processo com todas as informações, o que agilizará o procedimento.

Aproveito para perguntar à CPPD sobre a possibilidade de o Consuni deliberar ad referendum sobre a banca. Penso que essa seja uma boa saída para não atrasarmos o processo.

Aguardo as considerações da CPPD.

Grata,

Andréia


----- Em 9 de Mar de 2022, em 9:48, Andrea Ciacchi <andrea.ciacchi@unila.edu.br> escreveu:

Grande João! Muito obrigado!!!

Já está tudo pronto: te mando daqui a pouco.

Mas, no cabeçalho do Formulário tenho uma dúvida:

**DOCENTE**

Interessado:	ANDREA CIACCHI
SIAPE:	1242801
Data de início de exercício no sistema federal de ensino superior:	02/01/2000
Situação funcional atual (classe/nível):	Classe D Nível 4
Data da última progressão/promoção:	04 de maio de 2020
Regime de trabalho:	RETIDE
Área da CAPES para consideração de pontuação:	7.03.00.00-3 - Antropologia
Apenas para promoção a Professor Titular:	 (Ctrl) ▾

O que se coloca naquela última linha ("Apenas para promoção a Professor Titular")?

Abração!

A,

De: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>

Para: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>

Cc: "Andreia da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>

Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 9:41:01

Assunto: Fwd: progressão

Bom dia Prof. Andrea,

Sobre o assunto de abrir o processo de Progressão, pode enviar no meu email os PDFs conforme o check list e o formulário em anexo.

Sobre o outro assunto que depende do Parecer da CPPD para abrir o Processo para o Consuni, e demais encaminhamentos; envio com cópia para a Andreia para verificar neste caso os trâmites e a agenda/calendário do Conselho.

Atenciosamente,
João Zanette | Técnico em Assuntos Educacionais
DAILAACH

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>
Para: "Joao Batista Zanette" <joao.zanette@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 9:06:41
Assunto: Fwd: progressão

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Andrea Ciacchi" <andrea.ciacchi@unila.edu.br>
Para: "Departamento Administrativo - ILAACH" <administrativo.ilaach@unila.edu.br>, "Andreia Da Cruz" <andreia.cruz@unila.edu.br>
Cc: "Comissao Permanente de Pessoal Docente" <comissao.ppd@unila.edu.br>, "Ana Paula Araujo Fonseca" <ana.araujo@unila.edu.br>
Enviadas: Quarta-feira, 9 de março de 2022 8:45:11
Assunto: progressão

Andréia, caríssima, bom dia! Como está?

Estou finalizando a coleta da documentação para dar entrada na minha próxima (e última!) progressão. Serão cerca de 40 pdf's. Como faço: mando tudo para você? Salvo numa pasta de drive e te mando o link?

Outra dúvida que eu tenho é a relativa ao encaminhamento da segunda parte desta progressão (que é para a classe E). Ana Paula, da CPPD disse-me assim: "Assim que você for avaliado pela CPPD e tiver seu parecer favorável em termos da análise da pontuação mínima (180 pontos), entendo que vai entrar com o processo ao CONSUNI para aprovação dos nomes da banca que você irá indicar. Essa será a parte do Instituto. Depois a CPPD fará esse o encaminhamento da tese inédita ou memorial descritivo para a Comissão Especial, agendará a sessão pública e tornará público o memorial ou tese na página da CPPD"

Vou ter que te pedir ajuda também. A minha avaliação na CPPD deverá ser no dia 21 deste mês. Acha viável que a solicitação ao CONSUNI possa entrar na pauta da reunião do dia 30 de março? Em caso, quem vai fazer a solicitação? Eu, a CPPD, quem...? Tem algum formulário? Seria muito bom se pudesse ter a banca aprovada nesse dia, pois, ao que vejo pelo calendário, nova reunião só acontecerá em 18 de maio, quando a data da minha última progressão é 4 de maio. Também me pergunto se, independentemente da aprovação da banca por parte do CONSUNI, eu poderia já enviar o Memorial para os membros, considerando que gostaria de imaginar uma data para a sessão de defesa por volta do final de abril.

Enfim, como sempre comigo, são tantas dúvidas, rs... Mas, como sempre, você saberá esclarecer todas!

Muito obrigado e um grande abraço!

A.

Andrea Ciacchi
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Curso de Antropologia / PPG Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos
<https://sites.google.com/view/antropolatina2>
<https://orcid.org/0000-0001-6341-2705>

Eu queria um “outro Brasil”: um país mais justo, plural, generoso, tolerante e inclusivo. Um Brasil menos odioso, violento, e que não teria no poder um punhado de senhores de classe média, brancos, misóginos, autoritários, racistas e prepotentes (Lilia Schwarcz)

--

Andréia da Cruz | Secretária Executiva
Chefe do Departamento Administrativo
Instituto Latino-Americano de Arte Cultura e História - ILAACH
+55 (45) 3522-9964



Emitido em 25/03/2022

CÓPIA DE E-MAIL Nº 2/2022 - CONSUNIACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/03/2022 15:05)

ANDREIA DA CRUZ
SECRETARIO EXECUTIVO
DAILAACH (10.01.06.01.04.01)
Matricula: 1923676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2022**, tipo: **CÓPIA DE E-MAIL**, data de emissão: **28/03/2022** e o código de verificação: **86d307b36e**



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alagoas (Ufal)
Departamento de Administração de Pessoal
Central de Atendimento ao Servidor (CAS)



Boletim de Pessoal / Serviços

ANO IV Nº 60 – de 15 de Abril de 2020 - Publicação em: 15 de Abril de 2020

GABINETE DA REITORIA

AUTORIZAÇÃO

PORTARIA Nº 361, DE 16 DE MARÇO DE 2020.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º, artigo 15, do Estatuto da UFAL, aprovado pela Portaria nº 4067/MEC, de 29.12.2003, e tendo em vista o que consta no Processo nº 23065.001432/2020-74, resolve:

Autorizar **IBSEN MATEUS BITTENCOURT SANTANA PINTO**, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE n.º 1775122, a colaborar no curso de MBA em Liderança para Inovação, ministrando a disciplina Seminário, junto à Instituto Euvaldo Lodi/IEL-AL, em Maceió/AL, com carga horária semanal de 8 (oito) horas e total de 16 (dezesesseis) horas, no período de 21.03.2020 a 28.03.2020, de acordo com o art. 21 da Lei nº 12.772/12, e a Resolução n.º 03/2003-CONSUNI.

JOSEALDO TONHOLO

CONCESSÃO

PORTARIA Nº 408, DE 24 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 15 do Estatuto da Ufal, aprovado pela Portaria nº 4.067/MEC, de 29 de dezembro de 2003, e tendo em vista o que consta no processo nº 23065.039885/2019-04, resolve:

Art. 1º Conceder promoção a **ROBERTO SARMENTO LIMA**, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, matrícula Siape nº 1120119, lotado na Faculdade de Letras - FALE, do nível 4 da Classe D, com denominação de Professor Associado, para o nível único da classe E, com denominação de Professor Titular, a partir de 7 de fevereiro de 2020, data de avaliação favorável pela comissão especial, de acordo com o Ofício Circular nº 53/2018-MP, o art. 12 da Lei nº 12.772/12, Resolução nº 78/2014-Consuni/Ufal e Parecer n. 00056/2019/PROC/PFUFAL/PGF/AGU.

Art. 2º Estabelecer a retroatividade dos efeitos financeiros a partir de 7 de fevereiro de 2020, data da análise favorável pela comissão especial, conforme ofício e parecer citados no art. 1º desta portaria e art. 13-A da Lei nº 12.772/2012.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA Nº 410, DE 24 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do art. 15 do Estatuto da Ufal, aprovado pela Portaria nº 4.067/MEC, de 29 de dezembro de 2003, e tendo em vista o que consta no processo nº 23065.027845/2014-05, resolve:

Art. 1º Conceder promoção a **SILVANA QUINTELLA CAVALCANTI CALHEIROS**, ocupante do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, matrícula Siape nº 1120111, lotado no Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA, do nível 4 da Classe D, com denominação de Professor Associado, para o nível único da classe E, com denominação de Professor Titular, a partir de 16 de dezembro de 2019, data de avaliação favorável pela

Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

Central de Atendimento ao Servidor (CAS)

E-mail: cas@dap.ufal.br | Fones: 3214-1108/3214-1897/3214-1740

Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária – Maceió – Alagoas – CEP 57072-900



Emitido em 15/04/2020

PUBLICAÇÃO NO BOLETIM DE SERVIÇO Nº 1/2020 - CONSUNIACH

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/03/2022 15:05)

ANDREIA DA CRUZ
SECRETARIO EXECUTIVO
DAILAACH (10.01.06.01.04.01)
Matricula: 1923676

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2020**, tipo: **PUBLICAÇÃO NO BOLETIM DE SERVIÇO**, data de emissão: **28/03/2022** e o código de verificação: **658140a48d**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

RESOLUÇÃO Nº 2/2022/CONSUNIACH

Foz Do Iguaçu-PR, 28 de março de 2022.

Institui, *ad referendum*, a Comissão Especial de Avaliação para aprovação de memorial ou tese inédita para fins de progressão ou promoção do Professor do Magistério Superior ANDREA CIACHI, SIAPE 1242801, para a Classe E - Titular.

O CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA - CONSUNI ILAACH, no uso das atribuições, que lhe confere o artigo 33 do Estatuto da Unila, CONSIDERANDO a Resolução nº 35/2018/CONSUN, publicada no Boletim de Serviço 26 de outubro de 2018, e o que consta no processo 23422.004544/2022-44;

RESOLVE:

Art. 1º Instituir, *ad referendum*, a Comissão Especial de Avaliação para aprovação de memorial ou tese inédita para fins de progressão ou Promoção do Professor do Magistério Superior, ANDREA CIACHI, SIAPE 1242801, para a Classe E - Titular, nos termos da Resolução nº 35/2018/CONSUN:

I - FRANCISCO FOOT HARDMAN, Matrícula 190152, titular;

II - LÚCIA DE FÁTIMA GUERRA FERREIRA, SIAPE 3353326, titular;

III - HELOÍSA ANDRÉ PONTES, Matrícula 118559, titular;

V - ROBERTO SARMENTO LIMA, SIAPE 1120119, titular;

V - JULIE ANTOINETTE CAVIGNAC, SIAPE 1215344, suplente.

Art. 2º O procedimento de avaliação ocorrerá, preferencialmente, sob a presidência do membro mais antigo da carreira do magistério superior, nos termos do art. 8º da Resolução nº 35/2018/CONSUN.

Art. 3º O agendamento da apresentação pública da defesa do memorial ou da tese inédita, presencial ou à distância, será realizado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) com apresentação de 30 minutos pelo candidato e de arguição de até 20 minutos para cada membro da Comissão Especial com igual tempo de resposta do candidato, com a homologação do resultado ao final da sessão, considerando o candidato notificado.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 28/03/2022 15:46)

ANGELA MARIA DE SOUZA

DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR

ILAACH (10.01.06.01.04)

Matrícula: 1851747

Processo Associado: 23422.004544/2022-44

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **28/03/2022** e o código de verificação: **53572f868c**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
CONSELHO DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA

PUBLICAÇÃO NO BOLETIM DE SERVIÇO Nº 2/2022/CONSUNIACH

Foz Do Iguaçu-PR, 04 de abril de 2022.

Atestamos a publicação da [Resolução nº 2/2022/Consuniach no Boletim de Serviço nº 58, de 30 de Março de 2022.](#)

Ato Contínuo, encaminhamos os autos à CPPD para continuidade dos trabalhos relacionados a aprovação de memorial ou tese inédita para fins de progressão ou promoção do professor ANDREA CIACHI.

Salientamos a necessidade de convalidação da Resolução assinada *ad referendum* pela presidência do CONSUNIACH, preferencialmente, na próxima reunião ordinária do Conselho, agendada para o dia 18/05/2022.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 04/04/2022 11:58)

ANDREIA DA CRUZ

SECRETARIO EXECUTIVO

DAILAACH (10.01.06.01.04.01)

Matrícula: 1923676

Processo Associado: 23422.004544/2022-44

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2022**, tipo: **PUBLICAÇÃO NO BOLETIM DE SERVIÇO**, data de emissão: **04/04/2022** e o código de verificação: **80a990aba6**